UERN

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS CENTRAL

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 32 da Resolução nº 07/2026 - Consepe/Uern, HOMOLOGA os ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia (45028972), Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do Campus Central, conforme o Formulário (45028974) e o Processo SEI nº 04410194.000192/2026-55, aprovado pela Resolução Nº 080/2022 – Consepe, de 05 de outubro de 2022, para efeito de implementação institucional.

Mossoró/RN, 13 de novembro de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira**, **Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 13/11/2026, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **45432283** e o código CRC **6FC0C70C**.

PROJETO PEDAGÓGICO

(Versão 2)

LICENCIATURA EM FILOSOFIA

MOSSORÓ-RN

2022

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

Reitora

Profa. Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Prof. Francisco Dantas de Medeiros Neto

Chefe de Gabinete

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Fernanda Abreu de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Esdras Marchezan Sales

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

TNS Esp. Erison Natécio da Costa Torres

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Prof. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso

Pró-Reitoria de Administração

Profa. Simone Gurgel de Brito

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Profa. Fátima Raquel Rosado Morais

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor
Prof. Marcílio Lima Falcão

Vice-Diretor
Prof. João Freire Rodrigues

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Chefe do Departamento

Prof. Josailton Fernandes de Mendonça

Subchefe do Departamento

Prof. Francisco Ramos Neves

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Prof. Josailton Fernandes de Mendonça

Prof. Francisco Ramos Neves

Prof. João Bosco Brito

Profa. Maria Veralúcia Pessoa Porto

Profª. Silvana Maria Santiago

Prof. William Coelho de Oliveira

Adaptações na estrutura curricular: abril/2021

Versão atual: agosto/2014

LISTA DE TABELAS E QUADROS

TABELA 1 Concorrência geral e número de convocados para as vagas gerais (cotistas e não cotistas) – Processo Seletivo Vocacionado – PSV …..... 16

TABELA 2 Concorrência cotista e número de convocados para as vagas no Processo Seletivo Vocacionado – PSV. …..... 16

TABELA 3 Filosofia -Notas de corte das edições o SISU- 2021.1 17

TABELA 4 Resultado do ENADE Filosofia Campus Central 17

QUADRO 1 Carga Horária dos Componentes Curriculares 26

QUADRO 2 Organização dos Componentes Curriculares por Grupo 28

QUADRO 3 Demonstração de carga Horária dos Componentes Curriculares por Grupo I 32

QUADRO 4 Demonstração da Carga Horária dos Componentes Curriculares por Grupo II 33

QUADRO 5 Demonstração da Carga Horária dos Componentes Curriculares por Grupo III 34

QUADRO 6 Demonstração dos Componentes Curriculares Optativos.... 34

QUADRO 7 Distribuição de horas de Estágio Supervisionado I 37

QUADRO 8	Distribuição de horas de Estágio Supervisionado II	37
QUADRO 9	Distribuição de horas de Estágio Supervisionado III	38
QUADRO 10	Distribuição de horas de Estágio Supervisionado IV	38
QUADRO 11	Distribuição das Unidades Curriculares de Extensão	41
QUADRO 12	Pontuação das atividades complementares	44
QUADRO 13	Distribuição do corpo docente efetivo por regime de trabalho, titulação e ano de ingresso	148
QUADRO 14	Identificação funcional do corpo docente	149
QUADRO 15	Corpo técnico do departamento de filosofia	152
QUADRO 16	Corpo docente de outros departamentos	153
QUADRO 17	Previsão de saída de docentes para capacitação	153

LISTA DE SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACEU Associação Cultural e Esportiva Universitária

ADFURRN Associação dos Docentes da Universidade Regional do Rio Grande do Norte

ADUERN Associação dos docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

BNCC Base Nacional Comum Curricular

CDS Colégio Diocesano Seridoense

CEE Conselho Estadual de Educação

CEE-FILO Comissão de Especialistas do Ensino de Filosofia

CENDERN Centro de Desenvolvimento Regional do Rio Grande do Norte

CES Câmara de Ensino Superior

CFE Conselho Federal de Educação

CH Carga Horária

CNE Conselho Nacional de Educação

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMPERVE Comissão Permanente do Vestibular

CONSAD Conselho Acadêmico-Administrativo

CONSEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI Conselho Universitário

COSE Comissões Setoriais de Avaliação

CP	Conselho Pleno
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CR	Créditos
DIRCA	Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DE	Dedicação Exclusiva
DE	Departamento de Educação
DFI	Departamento de Filosofia
DOE	Diário Oficial do Estado
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FACEM	Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró
FACS	Faculdade de Ciências da Saúde
FAD	Faculdade de Direito
FAEF	Faculdade de Educação Física
FAFIC	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais
FALA	Faculdade de Letras e Artes
FANAT	Faculdade de Ciências Exatas
FASSO	Faculdade de Serviço Social
FE	Faculdade de Educação
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FUERN	Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

FUNCITEC	Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica
FURRN	Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
LDB	Lei de Diretrizes e Base
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação
NAES	Núcleos Avançados de Educação Superior
NEFIL	Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
PSV	Processo Seletivo Vocacionado
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIAB	Sistema de Automação de Biblioteca
SIB	Sistema Integrado de Bibliotecas

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 12

Instituição Mantenedora 12

Instituição Mantida 12

2 PERFIL DO CURSO 12

2.1 Identificação do curso de graduação 12

2.2 Local de Funcionamento do Curso 13

2.3 Dados sobre o curso 13

3 HISTÓRICO DO CURSO 14

3.1 Demanda do curso e resultado do ENADE 17

4 OBJETIVOS DO CURSO 20

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO 21

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS 25

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS 27

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 29

8.1 Disciplinas 31

8.2 Atividades da prática como componente curricular 38

8.3 Laboratório de Práticas Educacionais 38

8.4 Estágio obrigatório 40

8.5 Curricularização da extensão 42

8.6 Trabalho de conclusão de curso 45

8.7 Atividades complementares 46

8.8 Exames nacionais ou estaduais obrigatórios, instituídos por órgãos competentes 55

9 MATRIZ CURRICULAR 56

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES 61

10.1 Componentes de outras matrizes do curso atual 61

10.2 Componentes de outros cursos 63

11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES 64

GRUPO 1: BASE COMUM E FUNDAMENTOS 64

GRUPO 2: BASE ESPECÍFICA DO CURSO 79

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 10

GRUPO 3: ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS DOS COMPONENTES.....103
EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (UCE)..... .112
COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS..... .116

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM..... .137

12.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... .138

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS..... .139

13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS..... .140
13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS..... .144
13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO..... .145

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA..... .146

14.1 ADMINISTRATIVO..... .147
14.2 SALAS DE AULA..... .147
14.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS..... .147
14.4 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS..... .147
14.5 OUTROS ESPAÇOS..... .149

15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO..... .149

15.1 POLÍTICA DE GESTÃO..... .150
15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO..... .153
15.4 POLÍTICAS DE PESQUISA..... .164
15.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO..... .171

16 RESULTADOS ESPERADOS..... .178

17 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS..... .180

18 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO..... .181

TÍTULO III..... .192

CAPÍTULO III..... .195

DO ORIENTADOR..... .195

CAPÍTULO IV..... .195

TÍTULO IV..... .196

TÍTULO V..... .199

19 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO.....200

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 11

REFERÊNCIAS..... **201**

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br

Dirigente: Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993

2 PERFIL DO CURSO

2.1 Identificação do curso de graduação

Denominação: Curso de Graduação em Filosofia

Grau acadêmico: licenciatura

Modalidade: Presencial

Área de Conhecimento: Filosofia

Ato de Autorização/Criação: Resolução CONSEPE nº 35/01, de 2 de agosto de 2001.

Data de Início de Funcionamento: primeiro semestre letivo de 2003

2.2 Local de Funcionamento do Curso

Campus: Central/Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC

Endereço: Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva. CEP 59.600-900 Mossoró/RN

Telefone: (84) 3315-2194

E-mail: dfi@uern.br

Site: http://fafic.uern.br/dfi

2.3 Dados sobre o curso

Carga horária total:3.560

Tempo médio de integralização curricular: oito períodos (quatro anos).

Tempo máximo de integralização curricular: doze períodos (seis anos)

Número de vagas por semestre/ano: 40

Turnos de funcionamento: turno noturno

Número máximo de alunos por turma: 40

Sistema: Sistema de Crédito com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso: Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM / Sistema de Seleção Unificada/SISU – Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais Disponíveis – e transferência ex-officio, conforme legislação vigente.

Trabalho de Conclusão de Curso: A Monografia consiste de três seminários monográficos obrigatórios: Seminário de Monografia I, Seminário de Monografia II e Seminário de Monografia III, com dois créditos, num total de 90 horas, ofertados a partir do sexto período letivo, conforme seu ementário.

Estágio Curricular Obrigatório:

Número de componentes de estágio: Os Estágios Supervisionados I, II, III e IV

Número total de horas de estágio: 405hs

Atividades Acadêmicas Complementares (AAC): 110 hs
Carga horária das Unidades Curriculares de Extensão- UCE's: 360 hs

3 HISTÓRICO DO CURSO

Em 19 de abril de 2001, o Departamento de Filosofia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/Mossoró, atendendo à solicitação do Magnífico Reitor, Prof. José Walter da Fonseca, deliberou por constituir uma comissão para analisar a possibilidade de incorporação, pela UERN, do Curso de Filosofia Eclesiástica do Instituto de Filosofia e Teologia Cardeal Sales da Diocese de Caicó, ministrado no Colégio Diocesano Seridoense – CDS, daquela cidade. Para tanto, levou-se em consideração, principalmente, o anseio do corpo docente, em criar o Curso de Filosofia, em Mossoró.

Uma vez criada a comissão proposta pelo Departamento, os professores indicados – Antônio Jorge Soares, João Batista Xavier e William Coelho de Oliveira –, imbuídos desse propósito, investiram na análise da proposta de incorporação, juntamente com o Prof. Francisco de Assis Costa da Silva, representante da instituição caicoense, como Reitor do Seminário Diocesano Santo Cura d'Ars e Coordenador Administrativo do Curso em apreço.

Analisadas as estruturas físicas do Colégio, como salas de aula, biblioteca e auditório, salas de estudo, de informática e audiovisual, ainda a estrutura curricular vigente no Curso, com o elenco docente, considerou-se não apenas a possibilidade de a UERN incorporar aquele Curso em um Curso de Licenciatura Plena em Filosofia, então criado pelo Departamento de Mossoró, vislumbrou-se, também, a condição de ofertá-lo no *Campus* Central.

Naquele momento, tendo sido consideradas as demandas sociais da Região e tendo em vista que essa demanda era, em bom número, constituída de ex-alunos e profissionais entusiastas da Filosofia, universitários da UERN e da então Escola Superior de Agricultura de Mossoró – atualmente denominada Universidade Federal do Semi-Árido – UFERSA, professores, servidores técnico-administrativos da UERN

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 15

e comunidade, pareceu justo e razoável derivar esforços em relação à criação do Curso de Filosofia também na cidade de Mossoró.

Daí, foi elaborado o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, no intuito de incorporar o Curso de Filosofia Eclesiástica, objeto do convênio firmado entre a UERN e o Colégio Diocesano Seridoense – CDS, que propôs criar o Curso de Licenciatura Plena em Filosofia, a ser ministrado naquele Colégio, em Caicó/RN, extensivamente a Mossoró, ou seja, no *Campus* Central da UERN, precisamente nas dependências da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC, sob a Coordenação do Departamento de Filosofia.

É importante destacar, que, na década de 1980, a cidade de Mossoró sediou seis grandes e históricas Semanas de Filosofia, conduzidas pelo Departamento de Filosofia, que, naquela época, contava apenas com dois docentes, e com o imprescindível apoio da Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas – SEAF. Sucedeu que professores e estudantes de diferentes Cursos da UERN levaram o nome da Instituição e da cidade aos diversos centros acadêmicos do Brasil, representados pelos seus mais renomados palestrantes, entre os quais Marilena Chauí, Dermeval Saviani, Paulo Freire, Moacir Gadotti, Olinto Pegoraro, Moacyr de Góes, Willington Germano, Antônio Joaquim Severino, Maria Constância de Oliveira, Olegária Matos e José Chasin.

Em 1987, com a realização do primeiro concurso público no âmbito da Instituição, ampliou-se o corpo docente do Departamento de Filosofia, que passou a contar com seis docentes. O Departamento de Filosofia ofertava, então, as disciplinas filosóficas dos cursos de Graduação da UERN, que funcionavam no *Campus* Central.

O Curso de Filosofia, em Mossoró, foi consolidado por etapas: a primeira, com a ampliação e qualificação do corpo docente do Departamento de Filosofia, que, em 1987, contava com apenas seis docentes, um com mestrado e quatro com graduação. A segunda, com implantação da Especialização em Filosofia, iniciada em 1999, com área de concentração em Epistemologia das Ciências, por edições consecutivas, até 2002. Com a oferta da especialização, a comunidade acadêmica

percebeu a importância e a necessidade da Filosofia, e o curso de especialização apresentou, ao longo desses quatro anos, uma demanda significativa, tanto por parte da comunidade acadêmica, como igualmente da sociedade. O Departamento de Filosofia da UERN, na medida do possível, atende às necessidades e interesses de pessoas das mais diversas áreas de estudos em complementar a formação. Por fim, a terceira etapa, com os trabalhos da comissão que analisou a incorporação do Curso de Filosofia Eclesiástica do Instituto Teológico da Diocese de Caicó, ministrado no Colégio Diocesano Seridoense daquela cidade, com vistas, ainda, à criação e à implantação do Curso de Graduação em Filosofia, em Mossoró.

Conforme a Resolução CONSEPE nº 35/2001, de 2 de agosto de 2001, foi criado o Curso de Graduação em Filosofia, nas Modalidades de Licenciatura e Bacharelado, destinado aos municípios de Caicó e Mossoró. De acordo com o inciso II, do Artigo 3º, ficou estabelecido que seria ofertada, no município de Mossoró, a Licenciatura Plena, com a oferta de vinte vagas iniciais, no turno noturno; e o Bacharelado, com a oferta de vinte vagas iniciais, no turno diurno.

O Curso de Filosofia iniciou suas atividades no primeiro semestre letivo de 2003, com o Bacharelado, disponibilizando vinte vagas iniciais no turno diurno. Em seguida, o Departamento suspendeu o Bacharelado, em virtude da baixa demanda, e procedeu às devidas alterações na Matriz Curricular, em favor do curso na modalidade de Licenciatura, no turno noturno. A criação do Curso de Filosofia teve como ponto de partida a constatação da demanda de alunos egressos do ensino médio e de profissionais entusiastas da Filosofia. No entanto, com a obrigatoriedade da disciplina Filosofia, no ensino médio, efetivou-se uma demanda real da parte de profissionais qualificados para o exercício da docência.

A partir de 2014, o Departamento de Filosofia iniciou as atividades do projeto de ensino PIBID/Capes, que visa ao aperfeiçoamento e à valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos promovem a inserção dos estudantes

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 17

no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Nos quatro anos de desenvolvimento do projeto PIBID, foram contempladas 7 escolas estaduais de Mossoró, com a participação de 49 bolsistas. Em 2017 compunham o projeto 20 bolsistas e 3 supervisores em 4 escolas públicas de Mossoró.

No segundo semestre do ano de 2018 o departamento aprovou junto a CAPES/MEC/UERN o projeto de Residência Pedagógica com 30 estudantes selecionados para atuarem junto às Escolas-Campos previamente selecionadas pela secretaria Estadual de Educação e Cultura -SEEC. A Residência Pedagógica integra a Política Nacional de Formação de Professores e objetiva induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, iniciando a imersão do licenciando na escola de educação Básica, na segunda metade do curso.

Assim, o Curso de graduação em Filosofia vem se desenvolvendo na modalidade de licenciatura. Atende à demanda da região quanto à formação de professores para o ensino da disciplina Filosofia no nível médio; com a oferta de 40 vagas. Funciona no turno noturno, com 10 docentes efetivos e 127 estudantes regularmente matriculados. Em 2009, o Departamento aprovou, em plenária, a oferta do curso de especialização, com área de concentração em Ética e Filosofia Política, sob a coordenação do Prof. Dr. Francisco Ramos Neves e a vice-coordenação do Prof. Elder Lacerda. Em 2016, foi aprovado pela Capes a criação do Mestrado Profissional em Filosofia em Rede, integrado por 22 instituições de ensino superior com coordenação da Universidade Federal do Paraná. A UERN participa do mestrado através do núcleo com funcionamento no *Campus* de Caicó, que tem seu corpo docente composto por professores dos cursos de Filosofia de Caicó e Mossoró. O curso iniciou suas atividades em 2017 com a matrícula de 13 mestrandos, todos professores em atividade no ensino médio do Rio Grande do Norte e de outros estados da região.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 18

3.1 Demanda do curso e resultado do ENADE

A seguir apresentamos os dados concernentes a demanda do curso e resultados de processos avaliativos externos, em particular o Exame Nacional de Cursos – ENADE

3.1.1 Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Em 2000, a UERN implantou o Processo Seletivo Vocacionado – PSV, para ingresso das vagas iniciais. Com a Lei Estadual nº 8.258/2002, foi instituído o Sistema de Cotas, que é destinado ao candidato que tenha frequentado e concluído toda a educação básica – ensino fundamental e médio –, exclusivamente em escolas públicas da rede oficial de ensino do país.

TABELA 1 – Concorrência geral e número de convocados para as vagas gerais (cotistas e não cotistas) – Processo Seletivo Vocacionado – PSV.

Ano	Inscritos Cotistas	Inscritos Não Cotistas	Inscritos Total	Geral		Convocados
				Vagas	Concorrência	
2008	126	81	207	15	13,8	15
2009	69	55	124	15	7,4	15
2010	89	38	127	15	8,4	15
2011	48	24	72	15	4,8	15
2012	65	23	88	15	5,8	15
2013	41	21	62	15	4,1	15
2014	36	24	60	15	4,0	15

Fonte: COMPERVE

TABELA 2 – Concorrência cotista e número de convocados para as vagas no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Número de Inscritos	Geral		Número de Convocados
		Vagas	Concorrência	
2008	126	15	8,4	-
2009	69	15	4,6	15
2010	89	15	5,9	15
2011	48	15	3,2	15
2012	65	15	4,3	15

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 19

2013	41	15	2,7	15
2014	36	15	2,4	15

Fonte: COMPERVE

Enquadramento do aluno	Nota de corte
Cota para candidatos com deficiência	417.36
que tenham cursado o ensino fundamental e médio integralmente em escola pública	550.05
autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas	509.90
com requisitos para utilização do Argumento de Inclusão Regional	575.76
Ampla concorrência	575.76

A partir de 2015, a UERN passou a integrar o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM / Sistema de Seleção Unificada – SISU

TABELA 3: Filosofia -Notas de corte nas edições do SiSU -2021.1

Fonte: https://sisusimulator.com.br/uern/campus-universitario-central/filosofia-licenciatura

3.1. 3 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de aferir-lhes o rendimento em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências. O ENADE é, pois, um componente curricular obrigatório.

TABELA 4 – Resultado do ENADE nos anos de 2008, 2011, 2014 e 2017

Exame Nacional do Desempenho de Estudantes – ENADE

Ano	Ingressantes	Concluintes	Conceito
2008	10	27	3
2011	-	17	2
2014	-	36	2
2017	-	16	2

Fonte: INEP/MEC

Em 2008, a Avaliação do ENADE, por meio de amostragem, incluiu um grupo de estudantes ingressantes que se encontrava no final do primeiro ano do curso, e outro grupo considerado concluinte, que estava cursando o último ano. A partir de 2011, com as mudanças de procedimentos avaliativos, os ingressantes são inscritos, mas não realizam a prova, já aqueles estudantes que tenham integralizado 80% ou mais da matriz curricular são inscritos e fazem a prova.

4 OBJETIVOS DO CURSO

GERAL: O Curso de Licenciatura em Filosofia visa a formar profissionais docentes para a educação básica, sobretudo no ensino da disciplina no nível médio, e tem como núcleo central o conceito de competência previsto na Base Nacional Comum Curricular — BNCC (Ministério da Educação. 2018) — e nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia — CNE/CES 492/2001 — a ser desenvolvido no processo de ação-reflexão-ação para resolução e direcionamento de situações-problema contextualizadas, contribuído de forma efetiva para o fomento de uma universidade que pratique a formação integral e de qualidade, conforme expressa o PDI/UERN 2016-2016 (Resolução 34/2016 CONSUNI/UERN).

ESPECÍFICOS

1. Desenvolver competências profissionais nas dimensões técnico-científicas e pedagógicas, mediante a articulação teoria-prática, visando a contribuir, com base nos ensinamentos filosóficos, para uma reflexão humanista e crítica, primando pelos princípios de cidadania, com vistas a uma sociedade mais solidária, mais fraterna e

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 21

justa (conforme PDI/UERN 2016-2016, p. 26, Princípios e Valores).

2. Capacitar profissionais para analisar, discutir e argumentar sobre os problemas fundamentais do homem, da sociedade, da história e da ciência, possibilitando-lhe desenvolver um pensamento crítico, articulado, na perspectiva da transformação social. (conforme Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia — CNE/CES 492/2001.)

3. Habilitar o profissional a exercer prioritariamente a docência na Educação Básica, numa perspectiva interdisciplinar, podendo, ainda, atuar na docência da Educação Superior, na participação em projetos, trabalhos científicos, obras didáticas, cursos e conferências (Resolução 02/2019 CNE para as licenciaturas).

4. Atribuir valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, dando ênfase a uma educação política e formação cidadã, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação (conforme PPI/UERN, 2016, p. 51)

5. Fortalecer a responsabilidade, o protagonismo e a autonomia dos licenciandos com o seu próprio desenvolvimento profissional;

6. Preparar o profissional para atuar em instituições de ensino, centros de pesquisa, assessoria no serviço público, bem como em entidades privadas.

7. Articular a teoria e a prática para a formação docente, fundada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento dos estudantes (conforme PPI/UERN, Diretriz, 1, Letra D. p. 53).

8. Capacitar para uma perspectiva de equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais;

9. Articular a formação inicial com a formação continuada de conformidade com que o que é evidenciado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9.394/96 e da Lei 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação 2014/2024.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Um Curso de Licenciatura Plena em Filosofia tem entre seus objetivos formar profissionais com preparação teórica e prática para a investigação filosófica dos grandes problemas enfrentados pela humanidade, em sua história, atuação, uso funcional e contextualizado desses conhecimentos na docência em instituições de ensino básico, podendo ainda atuar na educação superior. Conforme expresso nas DCN's para o curso de Filosofia (CNE/CES 492/2001), essa formação consta da assimilação do conhecimento filosófico, de preferência, diretamente das fontes originárias, antigas, modernas e contemporâneas; e da formulação de problemas metodológicos e epistemológicos numa postura inter e transdisciplinar, tanto no domínio das Ciências Humanas quanto no das Ciências Naturais, evitando-se a fragmentação das disciplinas; e, ainda, da compreensão histórica das questões metafísicas, pela visão crítica da realidade cultural e social e pelo próprio saber como um todo, inclusive questões axiológicas fundamentais no âmbito dos valores éticos, estéticos e religiosos.

De posse destes fundamentos, espera-se que o licenciado domine competências didático-pedagógicas, de forma a atuar e direcionar situações-problema envolvendo a aprendizagem filosófica de sujeitos da educação básica, mediante o processo de reflexão-ação, com postura ética de cidadão comprometido com os problemas da atualidade (Conforme Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, art. 5.). Ademais, espera-se que o licenciando seja capaz de "...problematizar categorias, objetos e processos. Desse modo, podem propor e questionar hipóteses sobre as ações dos sujeitos e, também, identificar ambiguidades e contradições presentes tanto nas condutas individuais como nos processos e estruturas sociais.". (BNCC-Ensino médio, Portaria n° 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, p. 154). Assim, desenvolva a capacidade de relacionar-se dialogicamente com os outros; destreza em formular, adequadamente, os problemas filosóficos, científicos, políticos, humanos e sociais; disposição em buscar soluções de forma solidária e interdisciplinar; clareza e objetividade na comunicação de suas ideias, e hábito de acompanhar, de forma autônoma, as reflexões filosóficas atuais.

Por tratar-se da formação docente, é fundamental considerar ainda a especificidade desse profissional, contemplando a coerência entre o processo de formação e o que lhe será exigido como profissional. Tendo como eixo norteador o conceito de competência e habilidades (Conforme Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019) pretende-se formar um profissional capaz de não apenas transmitir o saber adquirido, inclusive de componentes afins das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em nível de Educação Básica, como também, principalmente, saber lidar, de forma competente, em situações contextualizadas – preferencialmente junto às instituições nas quais exercerá a docência –, com problemas de cunho filosófico, com habilidade em propor questões pertinentes ao nível de raciocínio e ao grau de informação dos estudantes; manter uma relação dialógica com as diversas áreas do saber expressas nos vários componentes curriculares. Ademais, contribuir para a inter e transdisciplinaridade; coordenar discussões dos estudantes, garantindo-lhes a pluralidade e o respeito que propiciam o movimento dialético das ideias, em prol de um conhecimento novo e contextualizado; orientar leituras e questionamentos, instigando e fomentando, em cada indivíduo, a necessidade e a responsabilidade do pensamento lógico, totalizante, ético e crítico, sobre o sentido da sua existência, da realidade que o cerca, e sobre os problemas humanos historicamente situados; analisar, direcionar e planejar situações didático-pedagógicas complexas, identificando-as com os modelos teóricos estudados (conforme Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019); adaptar e definir intervenções adequadas em que os conceitos filosóficos possam ser vivenciados e compartilhados de forma reflexiva, contribuindo e promovendo a cidadania.

Neste sentido e de conformidade com o que preceituam a LDB/96, Título VI, Artigo 61, o Parecer CNE/CP nº 9/2001, a Resolução CNE/CP 002/2019 e Resolução CNE/CP 01/2020 Formação Continuada, o Curso de Licenciatura em Filosofia, visa a formar profissionais para atuação na educação básica e superior, possibilitando, ainda, que, com os conhecimentos epistemológicos adquiridos, estes possam contribuir para a compreensão crítica das questões filosóficas atuais.

Para isso, deve oferecer aos alunos os conhecimentos mediante os quais eles possam construir um percurso acadêmico que articule competências do saber com o saber fazer, privilegiando a simetria invertida definida nas DCN/CNE/2002 (Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, art. 3) , para a resolução de situações-problema em situações contextualizadas que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa forma, o referido processo de formação deve torná-los capazes de:

- Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados à Filosofia, adequando-os às atividades e modalidades da educação básica.
- Relacionar criticamente os conhecimentos fundamentais da Filosofia com fatos, tendências, fenômenos e movimentos da atualidade. (conforme DCN/CNE/CES 492/2001)
- Criar, planejar, realizar e avaliar situações didático-metodológicas eficazes à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos educandos, objeto de sua ação (conforme Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019)
- Ler e criticar os textos fundamentais da tradição filosófica e refletir sobre os problemas por eles apresentados, com a capacidade de indicar os possíveis encaminhamentos (conforme DCN/CNE/CES 492/2001; Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002)
- Articular as diferentes dimensões do conhecimento humano, pautando-se por princípios de ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em vista de uma formação e atuação profissional cidadã (conforme BNCC-Ensino médio, Portaria n° 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, A área das ciências humanas e sociais aplicadas, p. 547).
- Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação como instrumentos de trabalho e formação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade às mudanças, gosto pela leitura e empenho no uso da escrita,

elaboração de projetos e intervenções éticas (conforme, DCN/CNE/CES 492/2001).

● Adquirir e mobilizar conhecimentos sobre organização, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, sobre a legislação e as políticas públicas referentes à educação, para a inserção profissional crítica (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019).

● Exercitar, a partir da formação continuada, as dimensões do conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional, (conforme Resolução CNE/CP Nº 1, de 27 de outubro de 2020) .

● Valorizar a profissão docente, o que inclui o reconhecimento e o fortalecimento dos saberes e práticas específicas de tal profissão.

● Identificar a estrutura de um currículo, detalhando as disciplinas ou áreas de conhecimento em que atua, e desdobrando os objetivos de aprendizagem que devem ser alcançados por seus alunos em cada período letivo (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019).

● Conhecer e diferenciar os alunos para os quais leciona: o que pensam, o que sabem, suas vivências, experiências, características e maneiras de aprender (Conforme, Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002)

● Reconhecer a importância de saber os contextos de vida dos alunos, em especial as particularidades familiares e culturais;

● Identificar habilidades dos alunos para poder potencializá-los, considerando as necessidades e seus interesses educativos (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019).

● Conhecer como planejar o ensino, sabendo como selecionar estratégias, definir objetivos e aplicar avaliações;

● Conhecer estratégias, recursos de ensino e atividades adequadas aos objetos de conhecimento ou campos de experiência das áreas nas quais atua.

Apoiado então no que orienta a BNCC – Ensino médio, cabe, também, ao licenciado em Filosofia, a partir dos conhecimentos adquiridos, mostrar o lugar e a importância da reflexão e da Filosofia na sociedade atual, não só no contexto da educação básica e superior na qual atuará mas também em todas as etapas da vida, como realização pessoal e coletiva, assim como seu lugar na realidade cultural, social, política e econômica a que pertence.

Para tanto, a matriz curricular do curso deve contemplar uma formação básica em Filosofia articulada com a formação pedagógica, indispensável ao exercício eficiente da profissão, na educação básica ou superior.

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

O Curso de Filosofia deve propiciar uma formação que favoreça, no estudante, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação profissional, apoiado nos documentos e princípios orientadores: DCN/CNE/CES 492/2001; Resolução CNE/CP 1 18 de fevereiro de 2002, art. 3; fundamentos pedagógicos do BNCCC Ensino Médio. Neste sentido, essa formação deve capacitar o estudante para a atividade especulativa, crítica e reflexiva, como também para o exercício da docência, priorizando a aquisição de conhecimentos e competências didático-pedagógicas através da postura interdisciplinar e multirreferencial focadas no contexto social, político e econômico. Nesta perspectiva, o que se pretende é colocar o discente em determinadas situações-problema, e propor que analise, investigue e pense em possíveis soluções, ou pelo menos indique qual a melhor forma. Por essa razão, se faz necessária a interação com a realidade, uma vez que, como diz Sartre, "só se faz filosofia junto com os outros, no mundo, com os homens". É a partir daí, dessa sólida formação e da interação social, que o curso de Filosofia da UERN contribuirá para a formação de um sujeito crítico-reflexivo, autônomo, criativo e ético, com vistas à construção de uma sociedade melhor. Conforme preceitua Resolução CNE/CP 01/2020. "Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 27

aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem, colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva”

Por essas razões, o Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia, atendendo ao que preceitua as DCN-Filosofia, o Parecer CNE/CES nº 492/2001, a Resolução CNE/CP n. 002/2019 e o PPI/UERN (PDI UERN- 2016-2026, p. 50), deve prever uma formação que favoreça as seguintes habilidades e competências:

- Capacitação para formular problemas filosóficos e propor soluções a esses problemas, nos diversos campos do conhecimento.
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política.
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência, e das produções culturais.
- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.
- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.
- Habilidade para argumentar formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 28

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

São princípios formativos do curso:

1. Compromisso com a igualdade e a equidade educacional, como princípios fundantes da BNCC, conforme apresentado na Resolução CNE/CP n. 002/2019.

2.. A formação integral que implica impulsionar a vivência das dimensões éticas, estéticas, emocionais e epistêmicas de modo a favorecer o processo de humanização, em plena conformidade com os princípios e valores da instituição tal como apresentado em seu PDI/UERN 2016-2026 item 2.7.5.

3.Inter e Transdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento filosófico, do conhecimento pedagógico e das humanidades.

4. Compromisso com a formação de profissionais aptos a atuarem de forma ética, crítica e responsável em instituições da educação básica como professores da disciplina Filosofia.

5. Reconhecimento do direito de aprender dos ingressantes, ampliando as oportunidades de desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes indispensáveis para o bom desempenho no curso e para o futuro exercício da docência (conforme a Resolução CNE/CP 002/2019).

6. Atribuição de valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação;

7. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que deve se constituir em parâmetro indispensável na avaliação das condições de potencialização de qualquer curso superior (conforme PPI/UERN - PDI-UERN 2016-2026, p. 49), em particular dos cursos de licenciatura e graduação em filosofia.

8.Compromisso com a dimensão pedagógica-investigativa para favorecer a formação do professor-pesquisador que consiga pensar a sua prática (Conforme, Resolução CNE/CP 1, 18 de fevereiro 2002, art. 3, item III).

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 29

9. Pluralismo ético como elemento próprio da vida acadêmica e profissional, impondo o necessário debate entre os vários sistemas e teorias filosóficas bem como o respeito aos valores e crenças diversas.

10.Indissociabilidade entre o Estágio Curricular Supervisionado e os projetos de ensino e extensão permitindo assim que a iniciação à docência se efetive de modo dinâmico e reflexivo, conforme evidencia o PPI/UERN (PDI-UERN 2016-2026, p. 51).

11. Compromisso com o processo formativo autônomo e contínuo, procurando, em particular, manter-se atualizado quanto às normas legais, regulamentos e processos que regem a educação básica e o ensino superior, conforme salientado pelo Regulamento Geral de Curso da UERN (RCG, Cap. IV, art. 9).

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Filosofia apresenta uma estrutura curricular conforme ao que estabelece a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que "Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, curso de formação pedagógica para graduados e curso de segunda licenciatura) e para a formação continuada". O curso funciona com carga horária de 3.200 horas, mais as UCE's que representam 10% do total de 3560 horas, que deverão ser integralizadas em oito semestres letivos ou, no máximo, em doze semestres letivos, conforme Parágrafo Único do Artigo 1 da Resolução 25/2017 CONSEPE/UERN,

QUADRO 1 – Carga Horária dos componentes curriculares por grupo

Componentes Curriculares	Carga Horária
Grupo 1: Base comum e fundamentos	**810 hs**
Grupo 2: Base específica do curso	**1380 hs**

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 30

Grupo 3: Estágio supervisionado e práticas dos componentes	**900 hs**
Atividades Acadêmicas complementares AAC/teórico práticas	**110 hs**
Unidades Curriculares de Extensão - UCE's	**360 hs**
Carga horária Total do Curso com UCEs	**3560 hs**

Para atender a Resolução CNE/CP No 2, de 20 de dezembro de 2019, em particular, os artigos 10, 11, 12 e 13, bem como o que orienta as DCN Filosofia (CNE/CES 492/2001), o curso foi organizado em três grupos com carga horária total mínima, 3.200 (três mil e duzentas) horas acrescidas de 360 horas para as UCE's atendendo, por sua vez, a Resolução 25/2017 do CONSEPE/UERN.

No primeiro grupo contempla a base comum e fundamentos, enfatizando as Metodologias, didáticas e atividades teórico-práticas desenvolvidas no decorrer do curso. Assim, procura-se realizar a integração das três dimensões das competências profissionais docentes – conhecimento, prática e engajamento profissional (conforme, art. 12 da Resolução CNE/CP No 2, de 20 de dezembro de 2019). São contempladas deste modo os conhecimentos da Psicologia, da Didática, e da educação, de forma geral e específica, para compreensão do fenômeno educacional e seus condicionantes, visando uma atuação ética e cidadã, além da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, instituída pelo Decreto Presidencial nº 5.626, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

O segundo grupo contempla a base específica do curso e as UCE's enfatizando os conhecimentos filosóficos e epistemológicos básicos para a formação de professores do ensino médio. Esta formação prioriza os conteúdos essenciais da formação do filósofo, já mencionados nos documentos oficiais de 1962 e que é ressaltado no item 3 das DCN Filosofia (CNE/CES 492/2001). Estes conteúdos constituem o ementário das disciplinas de História da Filosofia, Teoria do

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 31

Conhecimento, Ética, Lógica e Ontologia. Ademais, tendo em vista a necessária articulação destes conteúdos com o Base Nacional Comum Curricular (BNCC Ensino Médio), considerou-se necessário contemplar algumas áreas cujo fundamentos políticos referentes à equidade, à igualdade e à compreensão do compromisso do professor com o conteúdo a ser aprendido não poderia ser negligenciado. Assim, também compõem a matriz curricular do curso disciplinas como: Filosofia Social e Política, Filosofia da Ciência, Filosofia das Ciências Humanas, Filosofia da Educação, Filosofia do Direito, Estética e Filosofia da Linguagem.

O terceiro grupo contempla a prática pedagógica intrinsecamente articulada com os estudos e práticas desenvolvidas nos componentes curriculares do curso, cuja importância é destacada no PPI/UERN (PDI-UERN 2016-2026). Efetiva-se por meio do Estágio Curricular Supervisionado em ambiente escolar e as práticas pedagógicas evidenciadas ao longo do curso nos componentes ministrados.

8.1 Disciplinas

De forma geral, a organização do Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte encontra-se organizado segundo o que é apresentado no Quadro 1 acima. Ademais, destacamos que a estrutura curricular do Curso está em consonância com a BNC formação e com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, organizada em três grupos, como veremos abaixo (Quadro 2) e com carga horária superior a 3.200h estabelecidas nesta resolução.

A seguir apresentamos o Quadro 2 da organização curricular do curso, que será melhor detalhada e descrita na apresentação da Matriz.

QUADRO 2 – Organização de componentes curriculares por grupos

GRUPOS	COMPONENTES CURRICULARES
	Metodologia de Pesquisa em Filosofia
	Metodologia do Ensino de Filosofia I

GRUPO 1: BASE COMUM E FUNDAMENTOS	Metodologia do Ensino de Filosofia II
	Fundamentos de filosofia
	Optativa I
	Produção textual
	Psicologia da Educação I
	Filosofia da Educação
	Didática
	Educação, Sociedade e Cultura
	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico
	Educação Especial e Inclusão
	Língua Brasileira de Sinais – Libras
	Filosofia das ciências humanas
GRUPO 2: BASE ESPECÍFICA DO	História da Filosofia Antiga I
	História da Filosofia Antiga II
	História da Filosofia Medieval I
	História da Filosofia Medieval II
	História da Filosofia Moderna I
	História da Filosofia Moderna II
	História da Filosofia Contemporânea I
	História da Filosofia Contemporânea II

CURSO	
	Filosofia Social e Política I
	Ontologia
	Ética
	Teoria do Conhecimento
	Lógica I
	Lógica II
	Filosofia da Ciência
	Filosofia da Linguagem
	Antropologia Filosófica
	Optativa II
	Tópicos especiais de filosofia social I
	Filosofia do Direito
	Optativa III
	Filosofia Social e Política II
	Unidade curricular de extensão 1
	Unidade curricular de extensão 2
	Unidade curricular de extensão 3
	Unidade curricular de extensão 4

	Unidade curricular de extensão 5
	Unidade curricular de extensão 6
GRUPO 3: ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS DOS COMPONENTES	Seminário de Monografia I
	Seminário de Monografia II
	Seminário de Monografia III
	Estágio Supervisionado I
	Estágio Supervisionado II
	Estágio Supervisionado III
	Estágio Supervisionado IV
	Laboratório de Práticas Educacionais I
	Laboratório de Práticas Educacionais II
	Laboratório de Práticas Educacionais III

Assim, tal como se encontra configurado, o Curso tem: (i) 14 (quatorze) disciplinas que compreendem o que consideramos a base comum e formam o Grupo I; (ii) 24 (vinte e quatro) disciplinas e 6 (seis) Unidades Curriculares de Extensão, que compreendem os conteúdos mais específicos do curso e formam o Grupo II e, por fim, (iii), 04 (quatro) componentes de Estágio Curricular Supervisionado, 03 (três) seminários de monografia e três laboratórios de práticas educacionais, que constituem o grupo III.

Em atendimento à Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, apresentamos, nos 03 (três) quadros que seguem, a distribuição dessas disciplinas por grupos, com suas respectivas cargas horárias:

QUADRO 3: Demonstrativo de carga horária de disciplinas no Grupo I

Código	Componente Curricular	Carga Horária / Créditos	Oferta
0702052-1	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	60/4	DFI
0702059-1	Metodologia do Ensino de Filosofia I	45/3	DFI
0702060-1	Metodologia do Ensino de Filosofia II	45/3	DFI
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60/4	DFI
0401033-1	Produção textual	60/4	DLV
0301053-1	Psicologia da Educação I	60/4	DE
0702032-1	Filosofia da Educação	60/4	DE
0301009-1	Didática	60/4	DE
0702058-1	Educação, Sociedade e Cultura	60/4	DFI
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60/4	DE
0301075-1	Educação Especial e Inclusão	60/4	DE
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais – Libras	60/4	FALA
0702016-1	Filosofia das Ciências Humanas	60/4	DFI
	Optativa 1	60/4	DFI
	Total	**810/54**	**-**

QUADRO 4: Demonstrativo de carga horária de disciplinas no Grupo II

Código	Componente Curricular	Carga Horária / Créditos	Oferta
0702001-1	História da Filosofia Antiga I	60/4	DFI
-	História da Filosofia Antiga II	60/4	DFI
0702002-1	História da Filosofia Medieval I	60/4	DFI
-	História da Filosofia Medieval II	60/4	DFI
0702003-1	História da Filosofia Moderna I	60/4	DFI
-	História da Filosofia Moderna II	60/4	DFI
0702004-1	História da Filosofia Contemporânea I	60/4	DFI
0702005-1	História da Filosofia Contemporânea II	60/4	DFI

0702061-1	Filosofia Social e Política I	60/4	DFI
0702049-1	Ontologia	60/4	DFI
0702054-1	Ética	60/4	DFI
0702021-1	Ética II	60/4	DFI
0702011-1	Teoria do Conhecimento	60/4	DFI
0702012-1	Lógica I	60/4	DFI
0702013-1	Lógica II	60/4	DFI
0702065-1	Filosofia da Ciência	60/4	DFI
0702018-1	Filosofia da Linguagem	60/4	DFI
0702016-1	Filosofia Social e Política II	60/4	DFI
0702010-1	Antropologia Filosófica	60/4	DFI
-	Tópicos especiais de filosofia social I	60/4	DFI
-	Filosofia do Direito	60/4	DFI
	Optativa 2	60/4	DFI
	Optativa 3	60/4	DFI
	Total parcial……	**1380/92**	
Código	**Unidades Curriculares de Extensão**	**Carga Horária / Créditos**	**Oferta**
	Unidade curricular de extensão 1	60/4	DFI
	Unidade curricular de extensão 2	60/4	DFI
	Unidade curricular de extensão 3	60/4	DFI
	Unidade curricular de extensão 4	60/4	DFI
	Unidade curricular de extensão 5	60/4	DFI
	Unidade curricular de extensão 6	60/4	DFI
	Total das UCE's……	**360/24**	
-	**Total Geral.....**	**1740/116**	-

QUADRO 5: Demonstrativo de carga horária de disciplinas no Grupo III

Código	Componente Curricular	Carga Horária /	Oferta

		Créditos	
0702063-1	Seminário de Monografia I	30/2	DFI
0702068-1	Seminário de Monografia II	30/2	DFI
0702071-1	Seminário de Monografia III	30/2	DFI
0702062-1	Estágio Supervisionado I	105/7	DFI
0702067-1	Estágio Supervisionado II	105/7	DFI
0702070-1	Estágio Supervisionado III	105/7	DFI
0702073-1	Estágio Supervisionado IV	90/6	DFI
-	Laboratório de Práticas Educacionais I	135/9	DFI
-	Laboratório de Práticas Educacionais II	135/9	DFI
-	Laboratório de Práticas Educacionais III	135/9	DFI
	Total……..	**900/60**	

Atividades Acadêmicas complementares AAC/teórico práticas	**110**
Total da carga horária do curso	**3.560h**

QUADRO 6: Demonstrativos dos componentes curriculares optativos

Código	Componente Curricular	Carga Horária / Créditos	Oferta
0702039-1	Análise de Textos Filosóficos	30/2	DFI
0702027-1	Filosofia da Cultura	60/4	DFI
	Tópicos especiais de filosofia social II	60/4	DFI
0702029-1	Filosofia da História	60/4	DFI
0702017-1	Filosofia da Mente	60/4	DFI
0702026-1	Filosofia da Religião	60/4	DFI

0702024-1	Estética I	60/4	DFI
0702050-1	Filosofia e Meio Ambiente	60/4	DFI
0702007-1	Filosofia na América Latina	60/4	DFI
0301012-1	História da Educação Brasileira	60/4	DE
0402041-1	Língua Latina Instrumental I	60/4	FALA
0702038-1	Metodologia Científica	60/4	DFI
0702040-1	Problemas Clássicos de Filosofia I	60/4	DFI
0702041-1	Problemas Clássicos de Filosofia II	60/4	DFI
0701043-1	Sociologia Geral	60/4	DCSP
0702015-1	Filosofia das Ciências Naturais	60/4	DFI
	Psicologia da Adolescência	60/4	DE
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	60/4	DE
	Total	**1.050/70**	**-**

8.2 Atividades da prática como componente curricular

As atividades teórico-práticas correspondem às atividades científico-culturais e constituem uma carga horária de cento e dez horas obrigatórias na integralização do Curso de Licenciatura em Filosofia, cumpridas ou não no âmbito institucional da UERN, e que serão contabilizadas e cadastradas no currículo discente. São consideradas atividades teórico-práticas as atividades como monitoria, participação em projetos de natureza educacional, produção de material didático-pedagógico, iniciação científica, voluntariado em projeto de iniciação científica, participação em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento, trabalhos acadêmicos, produção de livro técnico, publicado na área da filosofia ou em área correlata (autoria), apresentação de trabalhos em congressos, publicação de trabalhos em Anais, participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia e Educação, atividades desenvolvidas na área de Filosofia ou correlata, entre outras.

O acompanhamento dos discentes, além do atendimento usual e rotineiro, realizado pelos docentes, é realizado pelo Orientador Pedagógico do Curso, a quem compete diretamente verificar o processo de aprendizagem de cada um e, sobretudo, constatar a assimilação ou dificuldades no aprendizado.

8.3 Laboratório de Práticas Educacionais

A política de formação de professores para a Educação Básica, em consonância com os marcos regulatórios, em especial com a BNCC, tem como um dos princípios relevantes: a formação docente para todas as etapas e modalidades da Educação Básica contribuindo efetivamente para uma educação de qualidade, mediante a equiparação de oportunidades que considere a necessidade de todos e de cada um dos estudantes (cf. Resolução CNE/CP No 2, de 20 de dezembro de 2019). Neste sentido, a valorização da profissão docente, que inclui o reconhecimento e o fortalecimento dos saberes e práticas específicas da profissão, é fundamental. De fato, o reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos

conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área de filosofia. Portanto, a prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente do departamento de filosofia, devendo ser desenvolvida em uma progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso.

Os Laboratórios de Práticas Educacionais, I, II e III existentes no curso de filosofia/UERN/Campus Central quer proporcionar um ambiente de aprendizagem plural, constituindo-se em um espaço de formação interdisciplinar para os seus estudantes, fomentando o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, e pela produção e experimentação de materiais didático-pedagógicos voltados à formação do licenciando em filosofia (Cf. Regulamento contendo as Normas de Funcionamento do Laboratório de Práticas Educacionais, em Anexo). Estas ações envolvem, entre outras coisas, favorecer a articulação entre conhecimentos, práticas e novas tecnologias educacionais na área de filosofia, dentro do que prescreve a resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019 em seu art. 6; desenvolver estudos, projetos e programas relacionados à educação básica; articular as ações propostas na política de formação de educadores da instituição, integrando projetos e programas como o PIBID, RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, PIBIC-Ensino Médio, entre outros; habilitar os licenciandos para o uso de novas linguagens e tecnologias da informação e da comunicação em sala de aula; conceber e elaborar, nas diferentes áreas da filosofia, materiais didáticos de apoio ao ensino-aprendizagem; permitir o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento coletivo de práticas e metodologias considerando o conhecimento de diferentes disciplinas filosóficas.

8.4 Estágio obrigatório

Os Estágios, Ofertado por meio dos componentes curriculares Supervisionados I, II, III e IV, são realizados em instituições de ensino médio de

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 41

Estágio Supervisionado III- 105 h/a 7 período
Aulas Teóricas: 30 horas Regência de Classe: 60 horas Elaboração do Portfólio: 15 horas

Mossoró, indicadas pela coordenação do Curso, dentro do espírito pedagógico-metodológico que o norteia o curso, bem como em consonância com os instrumentos normativos e legais que regem a matéria, com o acompanhamento de um profissional com formação na área educacional, bem assim de um docente experiente da instituição campo de estágio. O estágio supervisionado pauta-se pelo que determina a Resolução nº 06/ 2015-CONSEPE – Conselho de Ensino e Pesquisa da UERN, de 25 de fevereiro de 2015, e pelo determinado na Lei Federal nº 11. 788, de 25 de setembro de 2008, atendendo aos princípios das DCN/CNE/2002, ao Regulamento de Cursos de Graduação – RCG — Resolução 26/2017 CONSEPE/UERN. É constituído de atividades práticas obrigatórias exercidas pelos discentes nos estabelecimentos de Ensino Médio, público ou privado, e em outras instituições indicadas pela Coordenação do Curso, dentro dos parâmetros pedagógico-metodológicos estabelecidos, em consonância com os instrumentos normativos citados, com o acompanhamento de um profissional licenciado em Filosofia ou área afim e de um docente experiente da instituição campo de estágio, Cada componente curricular de Estágio Supervisionado encontra-se subdividido da seguinte forma, conforme NDE/Regimento do Curso.

Quadro 7: Distribuição de horas do Estágio Supervisionado I

Quadro 8: Distribuição de horas do Estágio Supervisionado II

Estágio Supervisionado II – 105 h/a 6 período
Aulas Teóricas: 30 horas Planejamento: 40 horas Observação: 20 horas Elaboração do Portfólio: 15 horas

Quadro 9: Distribuição de horas do Estágio Supervisionado III

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 42

Quadro 10: Distribuição de horas do Estágio Supervisionado IV

Estágio Supervisionado IV – 90 h/a 8 período
Aulas teóricas: 30 horas Planejamento e vivência de oficinas ou minicursos nas instituições campo de estágio: 60 horas

Os referidos componentes têm os objetivos indicados a seguir, os quais são definidos em seu ementário e de acordo com a proposta aprovada em plenária departamental pelos professores supervisores de estágio e em articulação com as instituições campo de estágio, a partir do quinto período do referido curso:

I. A aplicação, ampliação e adequação dos conhecimentos teóricos, práticos, científicos, técnicos e metodológicos necessários ao processo da educação e da atuação docente;

Estágio Supervisionado I – 105 h/a 5 período
Aulas teóricas: 30 horas Diagnóstico: 45 horas Elaboração trabalho escrito: 30 horas

II. O desenvolvimento de competências didático-pedagógicas requeridas ao profissional para atuar na resolução de situações-problema em situações contextualizadas;

III. A articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica, em vista à construção de uma postura interdisciplinar para o exercício ético e competente da função docente.

Os discentes matriculados nos componentes de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, em cada período, serão distribuídos em turmas de no mínimo, 4 (quatro) e no máximo 12 (doze) discentes (Conforme Resolução 70/2021 CONSEPE/UERN), sob a supervisão acadêmica de um professor, denominado supervisor de estágio, devendo este ser Licenciado em Filosofia.

A carga horária do componente curricular Estágio Supervisionado I, II, III, e IV será distribuída de acordo com o Art. 7, inciso I, da Resolução 70/2021 CONSEPE/UERN que trata da distribuição da Carga Horária Docente no âmbito da UERN, ademais, as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado deverão ser registradas em portfólio.

8.5 Curricularização da extensão

Conforme a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, em seu artigo 3º,

> Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

De uma forma geral, a extensão universitária é a atividade que aproxima a Universidade e vários outros setores da sociedade. Essa aproximação é fundamental na medida em que o que se produz no universo acadêmico pode exercer um papel transformador e, por vezes, essencial, nas diversas esferas sociais. E é nesse sentido que a resolução do MEC propõe que a extensão universitária deva constar na matriz dos cursos superiores, no mínimo, 10% da carga-horária total do curso, voltados para atividades de extensão.

Nesse viés, a universidade entendida, primordialmente, como um espaço de produção do conhecimento através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão precisa ampliar as atividades extensionistas que, em grande parte, são historicamente, menos vislumbradas nas instituições. Pensar nessa tríade é referendar a possibilidade de pautar o projeto formativo para atender às finalidades da educação, contempladas nas proposições de sua regulação, que são o pleno desenvolvimento do educando, o exercício da cidadania e a capacitação para o trabalho.

Essas atividades, por sua vez, podem ser concretizadas de distintas maneiras, mas a aprendizagem por meio de projetos tem se revelado de fundamental importância nos contextos universitários, principalmente quando são considerados os projetos de pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, a extensão universitária, entre a diversidade de entendimentos, pode ser considerada uma diretriz institucional, um processo mediador de construção do conhecimento e uma atividade que aponta para a finalidade do percurso da aprendizagem, qualificando o valor epistemológico, ético e político da instituição, que deve ser vivenciado, cotidianamente, pelos sujeitos acadêmicos e comunitários, pelos processos constituídos e constituintes, e pelos resultados individuais e coletivos. Esse princípio está vinculado, também, ao seu projeto social, que se torna a razão do acolhimento de milhares de jovens, formando-os intelectual e profissionalmente, com o objetivo de atuar de modo profissional competente e de maneira cidadã consciente. Para que tal procedimento seja significativo, é oportuno que, na relação da academia com a sociedade, por meio de seus projetos pedagógicos, constituem-se um tempo e um espaço favoráveis ao processo de aprendizagem. Tempo esse garantido através da curricularização da extensão através das Unidades Curriculares de Extensão (UCEs).

Como apresentado na resolução 25/2017 – CONSEPE/UERN que regulamenta a curricularização das atividades de extensão no capítulo 2, artigo 4º:

> Uma UCE é ofertada a partir, obrigatoriamente, de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão da UERN, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação vigente (CONSEPE, 2017).

Essa possibilidade de aprendizagem constitui-se o eixo transversal para as atividades acadêmicas de ensino, de pesquisa e de extensão que dá continuidade à articulação entre teoria e prática.

Considerando que as UCEs devem responder a 10% da carga horária do curso (Resolução 25/2017 – CONSEPE/UERN) teremos especificamente no Curso de Licenciatura Filosofia 360 horas (que correspondem a 10,08% da carga horária do curso, distribuídas em seis semestres, efetivadas no 2º, 3º e 4º, 5º, 6º, 7º períodos. Vale ressaltar que, por sua natureza interdisciplinar, os alunos do curso podem matricular-se em UCEs de outros cursos, de acordo com as vagas oferecidas. Em contrapartida, poderemos receber alunos de outros cursos, contribuindo para nossas ações extensionistas.

QUADRO 11: Distribuição das Unidades Curriculares de Extensão por períodos

Componente	**Período**	**Carga Horária**
UCE I	2º,	60 hs
UCE II	3º	60 hs
UCE III	4º	60 hs
UCE IV	5º	60 hs
UCE V	6º	60 hs
UCE VI	7º	60 hs

A realização dessas atividades no início do curso evita uma sobrecarga para o aluno junto ao estágio e possibilita uma imersão no campo, logo que o estudante entra na graduação. As UCEs serão cadastradas de acordo com o calendário universitário e seguirão os trâmites propostos na instrução normativa da PROEX/PROEG/UERN que regulamenta a curricularização da extensão. Vale salientar, que a ementa, carga-horária será visualizada pelo aluno no ato da matrícula a depender do projeto/programa a ser vinculado à UCE naquele semestre.

8.6 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em monografia sobre um único tema filosófico, resultado de investigação científica metódica e rigorosa. Seu objetivo principal, além de ser um trabalho de conclusão de curso, é o de estimular o aluno à

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 46

prática da pesquisa, da leitura e da escrita, proporcionando-lhe profundidade de reflexão, interpretação e tratamento dos principais temas e questões filosóficas. Para tanto, a Monografia é compreendida como um trabalho sistemático completo, com a abordagem reduzida a um único assunto, dentro do universo filosófico, ou seja, a delimitação de um tema-problema, visto que sua respectiva profundidade de tratamento se constitui em uma de suas principais características. A Monografia deve ser escrita em linguagem científica, clara e objetiva. Deve se adequar, em sua apresentação e estrutura formal, às regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, à normatização (conforme Instrução normativa 01/2018 SIB UERN) e aos padrões do Departamento de Filosofia. Ela deve, também, ser desenvolvida com a supervisão e o acompanhamento de um Professor Orientador. Para realizar a monografia são exigidos o cumprimento dos componentes curriculares Seminário de Monografia I (30 horas), Seminário de Monografia II (30 horas) e Seminário de Monografia III (30 horas).

8.7 Atividades complementares

Para obterem o registro das horas de atividades teórico-práticas, os discentes da Licenciatura em Filosofia deverão entregar à Coordenação do Curso, no prazo legalmente fixado a cada semestre, um relatório das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. As horas correspondentes às atividades teórico-práticas só poderão ser contabilizadas uma única vez.

A cada semestre letivo o Coordenador do Curso de Filosofia determinará, em consonância com o Colegiado do Curso, o período para entrega dos relatórios de atividades teórico-práticas e a data da divulgação dos resultados.

O Orientador Acadêmico do Curso será responsável pela análise e computação das atividades teórico-práticas, observando o quadro 12 abaixo.

Após aprovada a computação das horas de atividades teórico-práticas, o Orientador Acadêmico do Curso de Filosofia fará as devidas anotações na Ficha Individual dos discentes e, em seguida, enviará os dados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para fins de registro no histórico escolar.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 47

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Filosofia poderá definir normas complementares para cada tipo de atividade e os documentos necessários para computar horas de atividades teórico-práticas constam no quadro 12 abaixo.

Importante observar que só serão contabilizadas as atividades realizadas durante o período em que o discente estiver vinculado ao Curso de Filosofia. Ademais, os casos omissos serão objeto de decisão do Colegiado do Curso.

QUADRO 12. **Pontuação de atividades complementares**

I – Atividade de docência			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Carga horária**
Projetos de ensino	Monitoria em disciplinas do curso filosofia	Aprovação em processo seletivo de acordo com edital e cumprimento da monitoria no semestre letivo com entrega do relatório.	50 h/a
Projeto de ensino	Monitoria em disciplinas filosóficas em outros cursos	Aprovação em processo seletivo de acordo com edital e cumprimento da monitoria no semestre letivo com entrega do relatório.	50hs
Cursos presenciais	Participação como docente em projetos de natureza educacional tais como redução do analfabetismo, educação de adultos, formação filosófica, político-cultural e educação inclusiva	Curso de aperfeiçoamento a partir de 180h/a: b) Curso de atualização a partir de 40 h/a. c) Oficinas e minicursos presenciais	90 h/a 20 h/a até 08 h/a
Atividades Remotas	Oficinas, Lives.	Certificação vinculada à instituição.	Até 08 h/a

Cursos Remotos	Participação como auxiliar, assistente ou monitor.	a) Curso de aperfeiçoamento a partir de 180 h/a b) Curso de atualização a partir de 40 h/a: c) Oficinas e minicursos presenciais	90 hs 20 hs até 08 hs
Produção de material didático-pedagógico	**8)** Livro, vídeo, produtos digitais b) Texto ou artigo (de livro ou periódico)	Publicização do material e URL Publicado com ISSN ou ISBN	30 h/a 15 h/a
Projeto institucional de Bolsas de Iniciação à Docência -PIBID	Participação integral	Certificado	50 h/a
Projeto de	Participação em ao menos dois	Certificado	50 h/a

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 50

Residência Pedagógica	módulos		
II – Atividade de pesquisa			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Carga horária**
Participação em Projeto de pesquisa	Bolsista de iniciação científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UERN.	Entrega do relatório e certificado	50 hs
Participação em Projeto de pesquisa	Voluntário em projeto de iniciação científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UERN	Entrega do relatório e certificado	50 hs
Participação em Projeto de pesquisa	Participante em projeto de pesquisa vinculado a outras instituições	Entrega do relatório e certificado	20 hs
Trabalhos acadêmicos e publicações	Trabalhos acadêmicos na área de Filosofia ou em área correlata, inéditos.	Publicação em periódico	25 h/a
Trabalhos	Publicação de livro na área de	No caso de autoria	30 h/a

acadêmicos e publicações	Filosofia ou em áreas afins (autoria/coautoria), que tenha sido aprovado por comissão editorial.	No caso de coautoria	25 h/a
Trabalhos em congressos e outros eventos	Apresentação de trabalhos em congressos ou atividades semelhantes	eventos internacionais eventos nacionais eventos regionais e locais entrega de certificado dos eventos.	20 h/a 10 h/a 05 h/a
Encontros estudantis	participação no Encontro Nacional ou Regional de Estudantes de Filosofia – ENEFIL/EREFIL	Certificado	Com apresentação de trabalhos: 10 h/a Sem apresentação de trabalhos: 05 h/a
	Trabalhos completos publicados em	Certificado ou cópia do trabalho publicado	15 h/a

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 52

	Anais de eventos científicos		
Monografias	Monografia premiada em concurso público	âmbito internacional âmbito nacional âmbito regional ou local. Entrega do certificado	30 h/a 25 h/a 20/h/a
III – Atividade de Extensão			
Grupo	**Atividade**	**Requisito para a atribuição da carga horária**	**Carga horária**
Eventos acadêmicos	Participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia ou em áreas afins tais como cursos, congressos, seminários, conferências: de âmbito internacional ou nacional	Certificado	âmbito internacional ou nacional: 20 h/a;

			âmbito regional ou local, 10 h/a
Atividades Acadêmicas	Atividades acadêmicas na área de Filosofia.	Certificado ou Declaração do professor coordenador/orientador	toda carga horária correspondente até o limite de 20h/a
Outras atividades acadêmicas	Atividades acadêmicas em áreas afins.	Certificado ou Declaração do professor coordenador /orientador	toda carga horária correspondente até o limite de 15h/a
Representante estudantil	colegiados superiores da UERN	Declaração assinada pelo Diretor/Presidente/ Coordenador	04 h/a por plenária
Representante estudantil	na Plenária Departamental e no Colegiado do Curso de Filosofia	Declaração assinada pela Chefia do Departamento	02 horas por plenária.
Membro eleito para entidade estudantil	CAFIL, DA, DCE, entre outras.	Declaração assinada pelo chefe de departamento Diretor/Presidente/	15 h/a por semestre.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 54

da UERN			
Apresentações artísticas	Participação em apresentações artísticas em instituições públicas ou privadas tais como espetáculo de teatro, música, poesia, dança, exposição de pinturas e fotografias. As apresentações devem estar vinculadas a projetos acadêmicos ou sociais	Declaração assinada pelo coordenador Diretor/Presidente.	10 h/a por montagem
atividades culturais	Promoção e/ou participação em atividades culturais e/ou Grupos de Estudo regulares em instituições públicas e privadas	Certificado ou declaração assinada por diretor	10 hs por semestre

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 55

8.8 Exames nacionais ou estaduais obrigatórios, instituídos por órgãos competentes

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos procedimentos avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), utilizado como instrumento para aferir a qualidade dos Cursos de Graduação.

O ENADE é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia que está vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e é elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES.

O ENADE é um procedimento de avaliação curricular nacional obrigatório aos Cursos de Graduação, conforme determina a Lei nº 10.861/2004, e é aplicado com periodicidade máxima trienal aos estudantes de todos os Cursos de Graduação, durante o primeiro e o último ano do curso, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento. O ENADE tem como objetivo o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo Curso de Graduação.

Os resultados produzidos através do ENADE contribuem para que sejam construídos referenciais que permitam a definição de procedimentos e ações voltados para a melhoria da qualidade dos Cursos de Graduação, sobretudo no tocante ao perfil da formação do discente. Esses resultados são ponderados pelo Conceito ENADE que varia de 1 a 5.

A partir do ano 2008, o Curso de Filosofia Licenciatura FAFIC/UERN passou a ser avaliado por meio do ENADE. Os resultados do período de 2008 a 2017, constam na Tabela 4 apresentada acima.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 56

9 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departa-mento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	DFI	T	60	-	60	4	-
-	História da Filosofia Antiga I	DFI	T	60	-	60	4	-
0702052-1	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	DFI	T	60	-	60	4	-
	Produção Textual	DVL	T	60	-	60	4	-
	Educação sociedade e Cultura	DFI	T	60	-	60	4	-
Total				**300**		**300**	**20**	**-**

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departa-mento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0702002-1	História da Filosofia Medieval I	DFI	T	60	-	60	4	-
0702012-1	Lógica I	DFI	T	60	-	60	4	-
0301053-1	Psicologia da Educação I	DE	T	60	-	60	4	-
-	História da Filosofia Antiga II	DFI	T	60	-	60	4	-
0702032-1	Filosofia da educação	DE	T	60	-	60	4	-
-	Lab. Práticas Educacionais I	DFI	P	-	135	135	9	-
	UCE I	DFI	P	15	45	60	4	
TOTAL				315	180	495	33	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 57

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departa-mento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0702054-1	Ética	DFI	T	60	-	60	4	-
0702003-1	História da Filosofia Moderna I	DFI	T	60	-	60	4	-
0702013-1	Lógica II	DFI	T	60	-	60	4	-
0301009-1	Didática	DE	T	60	-	60	4	-
-	História da Filosofia Medieval II	DFI	T	60	-	60	4	-
-	UCE II	DFI	P	15	45	60	4	-
TOTAL				315	45	360	24	

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departa-mento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0702049-1	Ontologia	DFI	T	60	-	60	4	-
-	História da Filosofia Moderna II	DFI	T	60	-	60	4	-
0702004-1	História da Filosofia Contemporânea I	DFI	T	60	-	60	4	-
0702059-1	Metodologia do Ensino de Filosofia I	DFI	T	45	-	45	3	-
0702011-1	Teoria do Conhecimento	DFI	T	60	-	60	4	-
-	Lab. de Práticas Educacionais II	DFI	P	-	135	135	9	-
-	UCE III	DFI	P	15	45	60	4	
TOTAL				300	180	480	32	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 58

5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departa-mento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0702062-1	Estágio Supervisionado I	DFI	T/P	30	75	105	7	-
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	DE	T	60	-	60	4	-
0702061-1	Filosofia Social e Política I	DFI	T	60	-	60	4	-
0702005-1	História da Filosofia Contemporânea II	DFI	T	60	-	60	4	História da Filosofia Contemporânea I 0702004-1
0702060-1	Metodologia do Ensino de Filosofia II	DFI	T	45	-	45	3	-
-	Tópicos Especiais de Filosofia Social I	-	T	60	-	60	4	-
	UCE IV	DFI	P	15	45	60	4	
TOTAL				330	120	450	30	

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departa-mento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0301075-1	Educação Especial e Inclusão	DE	T	60	-	60	4	-
0702067-1	Estágio Supervisionado II	DFI	T/P	30	75	105	7	0702062-1 Estágio Supervisionado I
0702018-1	Filosofia da Linguagem	DFI	T	60	-	60	4	-
0702063-1	Seminário de Monografia I	DFI	T	30	-	30	2	-
0702016-1	Filosofia das Ciências Humanas	DFI	T	60	-	60	4	
-	Optativa 1	DFI	T	60	-	60	4	-

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 59

-	Laboratório de Práticas Educacionais III	DFI	P	-	135	135	9	-
-	UCE V	DFI	P	15	45	60	4	
TOTAL				315	255	570	38	

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departa-mento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0702070-1	Estágio Supervisionado III	DFI	T/P	30	75	105	7	0702067-1 Estágio Supervisionado II
-	Filosofia do Direito	DFI	T	60	-	60	4	
0702010-1	Antropologia Filosófica	DFI	T	60	-	60	4	-
0702068-1	Seminário de Monografia II	DFI	T	30	-	30	2	0702063-1 Seminário de Monografia I
0702066-1	Filosofia Social e Política II	DFI	T	60	-	60	4	-
-	Optativa 2	DFI	T	60	-	60	4	-
	UCE VI	DFI	P	15	45	60	4	
TOTAL				315	120	435	29	

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departa-mento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0702073-1	Estágio Supervisionado IV	DFI	T/P	30	60	90	6	0702070-1 Estágio Supervisionado III
0702071-1	Seminário de Monografia III	DFI	T	30	-	30	2	0702068-1 Seminário de Monografia II
-	Optativa 3	DFI	T	60	-	60	4	-
040108	Língua	DFI	T	60	-	60	4	-

9-1	Brasileira de Sinais							
0702021-1	Ética II	DFI	T	60	-	60	4	-
0702065-1	Filosofia da Ciência	DFI	T	60	-	60	4	-
TOTAL				300	60	360	24	

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

10.1 Componentes de outras matrizes do curso atual

Componente equivalente				Componente da matriz				
MATRIZ	**CÓD**	**COMPONENTE**	**CH**	**DEP ORIGEM**	**CÓD.**	**COMPONENTE**	**CH**	**⇔ SIM/NÃO**
2014.1	0702001-1	História da Filosofia Antiga	60	DFI	-	História da Filosofia Antiga I	60	Sim
2014.1		Até 2 das seguintes disciplinas:			-	Laboratório de Práticas Educacionais I	135	Sim
	0702051-1	Oficina de Atividade Filosófica I	60	DFI				
	0702055-1	Oficina de Atividade Filosófica II	60	DFI				
	0702056-1	Oficina de Atividade Filosófica III	30	DFI				
2014.1		Até 2 das seguintes disciplinas:			-			

	0702057-1	Oficina de Atividade Filosófica IV	30	DFI		Laboratório de Práticas Educacionais II	135	Sim
	0702064-1	Oficina de Atividade Filosófica V	60	DFI				
	0702069-1	Oficina de Atividade Filosófica VI	60	DFI				
2014.1		Até 2 das seguintes disciplinas:			-	Laboratório de Práticas Educacionais III	135	Sim
	0702072-1	Oficina de Atividade Filosófica VII	60	DFI				
	0702075-1	Oficina de Atividade Filosófica VIII	45	DFI				
2014.1	0702002-1	História da Filosofia Medieval	60	DFI	-	História da Filosofia Medieval I	60	Sim
2014.1	0702059-1	História da Filosofia Moderna	60	DFI	-	História da Filosofia Moderna I	60	Sim
2014.1	0702058-1 MFI0058	Educação, Sociedade e Cultura	60	DFI	0702197-1 MFI0183	Educação, Sociedade e Cultura	60	Sim
2014.1	0301021-1 MPE0040	Educação Especial	60	DE	0301075-1 MPE0106	Educação Especial e Inclusão	60	Sim

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 63

2014.1	03010181 MPE0035	Psicologia da Aprendizagem	60	DE	03010531 MPE0084	Psicologia da Educação I	60	Sim

⟺ Equivalência em ambos os sentidos.

A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual, só poderá ser definida pelo departamento de origem.

10.2 Componentes de outros cursos

Componente equivalente				**Componente da matriz**				
Dep. origem	código	componente	ch	Dep origem	código	componente	ch	⟺ sim/não
2014.1	0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	60	DE	0301053-11	Psicologia da Educação I	60	Sim
-	-	Filosofia das Ciências Naturais	60	DCB	0702065-1	Filosofia da Ciência	60	Sim
-		Ética I	60	DASSO	0702054-1	Ética	60	Sim
FAD/Direito	0702053-1 MFI0053	Fundamentos de Filosofia e Ética	60	DFI	0702037-1 MFI0198	Fundamentos de Filosofia	60	Sim
DE	03010211 MPE0040	Educação Especial	60	DE	03010751 MPE0106	Educação Especial e Inclusão	60	Sim
DE	03010181 MPE0035	Psicologia da Aprendizagem	60	DE	03010531 MPE0084	Psicologia da Educação I	60	Sim
DED	MDD0126	Filosofia do Direito	60	DED	MFI0030	Filosofia do Direito I	60	Sim

⟺ Equivalência em ambos os sentidos.

A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual, só poderá ser definida pelo departamento de origem.

11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

11. 1 GRUPO 1: BASE COMUM E FUNDAMENTOS

<table>
<tr><td colspan="3">PERÍODO <N° 1></td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Metodologia da Pesquisa em Filosofia</td><td>Classificação: obrigatória</td></tr>
<tr><td>Código:
0702052-1</td><td colspan="2">Avaliado por: (x) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td>Departamento de origem: DFI</td><td colspan="2">Grupo: (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio
( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito):sem pré-requisito -</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA: Diretrizes gerais para a pesquisa. A importância do método em filosofia. Instrumentos metodológicos em filosofia. Compreensão e prática de técnicas de leituras de textos filosóficos. Aplicação das técnicas estudadas na análise de uma obra clássica da filosofia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FOLSCHEID. Domenique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
SAVATER, Fernando. As perguntas da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo:</td></tr>
</table>

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 65

Pioneira Thomson Learning, 2002**.**
FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças. *Redação científica:* como escrever artigos, monografias, dissertações e teses. Fortaleza: UFC, 1998.
GIL, Antonio Carlos*. Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO. Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PERÍODO <N° 4>		
Nome do componente:	Metodologia do Ensino de Filosofia I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702059-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito): Sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45 / 03; Prática: ___ / ___; Total 45 / 03		

EMENTA: Concepções de Filosofia e a possibilidade do seu ensino. O papel da filosofia na escola. O problema do método no ensino de filosofia. Os parâmetros e as orientações curriculares nacionais para o ensino médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERLETTI, Alejandro A.; KOHAN, Walter Omar. *A filosofia no ensino médio:* caminhos para pensar seu sentido*.* Brasília: UNB, 1999.
FÁVERO, Altair Alberto; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar (Org.). *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 2002. p. 296 (Coleção filosofia e ensino).
GALLO, Sílvio. *Metodologia do ensino de filosofia*. Campinas: Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLO, Sílvio (Coord.). *Ética e cidadania:* caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). 20. ed. Campinas: Papirus, 2011.
KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina; RIBEIRO, Álvaro (Org.). *Filosofia na escola pública.* 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 5 v. (Coleção filosofia na escola).
LIPMAN, Mathew. *A filosofia vai à escola*. São Paulo: Summus,1990.
MUCHAIL, Selma T. (Org.). *A filosofia e seu ensino*. Petrópolis: Vozes, 1996.
SOARES, Antônio Jorge. *Da necessidade do seduzir na educação escolar*. Campinas: Unicamp,1993 (Dissertação de Mestrado).

PERÍODO <N° 5>		
Nome do componente:	Metodologia do Ensino de Filosofia II	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702060-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: (0702059-1 - Metodologia do Ensino de Filosofia I		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 15 / 01; Total 45 / 03		
EMENTA: Conhecimento e análise de propostas metodológicas para o ensino de filosofia. A elaboração de planos de curso e planos de aula. Os materiais didáticos em filosofia. A avaliação no ensino de filosofia.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERLETTI, Alejandro A.; KOHAN, Walter Omar. *A filosofia no ensino médio:* caminhos para pensar seu sentido. Brasília: UNB, 1999.
FÁVERO, Altair Alberto; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar (Org.). *Um olhar sobre o ensino de filosofia.* Ijuí-RS: UNIJUÍ, 2002. (Coleção filosofia e ensino).

GALLO, Sílvio. *Metodologia do ensino de filosofia*. Campinas: Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOLSCHEIDE, Dominique. *Metodologia filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KOHAN, Walter (Org.). *Ensino de filosofia*: perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

PORTA, Mário Ariel Gonzáles. *A filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Loyola, 2003.

RODRIGO, Lídia Maria. *Filosofia em sala de aula*. São Paulo: Autores Associados, 2009.

PERÍODO <N° 1>		
Nome do componente:	Fundamentos de Filosofia	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702037-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Origem e caracterização da Filosofia. Evolução histórica da Filosofia. Elementos fundamentais da construção do conhecimento filosófico. Teorias e correntes da Filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia.* 4. ed. São Paulo: Ática, 1994.

NICOLA, Ubaldo. *Antologia ilustrada de filosofia:* das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 68

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia:* dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia.* Lisboa: Presença, 1991, v. I e II. (Coleção os pensadores. Volumes relativos aos autores estudados). São Paulo: Abril Cultural /Nova Cultural.

BORNHEIM, Gerd. *Introdução ao filosofar*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

GILES, T. R. *Introdução à filosofia*. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: EPU: 1979.

LUCKESI, C.; PASSOS, E. S. *Introdução à filosofia:* aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 2002.

PAIVA, V. *Filosofia, encantamento e caminho*: introdução ao exercício do filosofar. São Paulo: Paulus, 2002.

PERÍODO <N° 2>		
Nome do componente:	Psicologia da Educação I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0301053-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DE	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré-requisito: -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		
EMENTA: A contribuição da psicologia educacional para o processo ensino-aprendizagem. Análise das principais concepções teóricas da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: inatista, comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural. A relação professor-aluno nas respectivas concepções. Processo avaliativo como terminalidade e como mediação da		

aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOL, Cesar et al. *Desenvolvimento psicológico e educação*: psicologia evolutiva. v. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

COOL, Cesar. *O construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1996.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. *Psicologia na educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROOKS, Jaqueline G.; BROOKS, Martin G. *Construtivismo em sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CAMPOS, D. M. de S. *Psicologia da aprendizagem.* 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

FONTANA, Roseli; Cruz, Nazaré. *Psicologia e trabalho pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997.

KRECH, D.; CRUTCHFIELD, R. *Elementos de psicologia***.** 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.

VYGOTSKY, L. *A Formação social da mente.* São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PERÍODO <N° 3>		
Nome do componente:	Didática	**Classificação:** obrigatória
Código: 0301009-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DE	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré-requisito: -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		
EMENTA: O objeto de estudo da didática. O processo de planejamento das ações		

educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. A interdisciplinaridade e a transversalidade na organização e na ação didática. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: apresentação dos temas transversais e ética. Brasília, MEC/SEF, 1997. FAZENDA, Ivani (Org.). *Didática e interdisciplinaridade.* Campinas: Papirus, 1998. SILVA, Marilda da. *Controvérsias em didática.* Campinas: Papirus, 1995. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** HAIDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de didática geral.* São Paulo: Ática, 2002. LIBÂNEO, J. C. *Didática.* São Paulo: Cortez, 1991. PALMER, Joy A. *50 grandes educadores:* de Confúcio a Dewey. São Paulo: Contexto, 1997. _____. *50 grandes educadores modernos:* de Piaget a Paulo Freire**.** São Paulo: Contexto, 1997. SOUSA, Clarilda Prado de (Org.). *Avaliação do rendimento escolar*. São Paulo: Papirus, 1995.

PERÍODO <N° 1>		
Nome do componente:	Educação, Sociedade e Cultura	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702058-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito): Sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 71

EMENTA: O conceito de cultura. Análise compreensiva dos condicionantes socioculturais, históricos e políticos da educação: estudos sociológicos e antropológicos da educação. Função social da educação. Educação e reprodução cultural. Políticas educacionais e Estado na era da globalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *A reprodução*: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2014.

LARAIA, Roque. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

SANTOS, B. S. S. *A Universidade do século XXI*: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 2011.

FERNANDES, Florestan. *O desafio educacional*. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.

_____. *Educação e sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus Edusp, 1966.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

RESENDE, José Manuel Vieira Soares. *A sociedade contra a escola*: a socialização política escolar num contexto de incerteza. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

PERÍODO <N° 5>		
Nome do componente:	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	**Classificação:** obrigatória
Código: 0301014-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio	

DE	( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico-social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRZEZINSKI, Iria (Org.). *LDB interpretada*: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola*: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Eccus, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, Jorge Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar:* políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARROYO, Miguel G. (Org.). *Da escola carente à escola possível.* São Paulo: Loyola, 1986.

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. *Currículo sem fronteiras*. v. 1., n. 2., jul./dez., 2001. Disponível em www.curriculosemfronteira.org.br.

MEC/SEB, *Programa de fortalecimento dos Conselhos Escolares*. v. 7, 2007.

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação*: trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997 (Col. Educação Contemporânea).

SILVA, Eurides Brito da. *A educação básica pós-LDB*. São Paulo: Pioneira, 1998.

PERÍODO <N° 6>		
Nome do componente:	Educação Especial e Inclusão	**Classificação:** obrigatória

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 73

Código: 0301021-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: DE	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: sem pré-requisito	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e dificuldades, das condutas típicas e altas habilidades (superdotados) na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Julio Groppa. *Diferenças e preconceitos na escola*: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

ASSUNÇÃO, Elizabete; COELHO, Maria Teresa. *Problemas de aprendizagem.* São Paulo: Ática, 1991.

GARCIA, Maria Teresa; BEATON, Guilherme Arias. *Necessidades educativas especiais:* desde o enfoque histórico-cultural. São Paulo: Linear, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. *Direitos das pessoas com deficiência:* garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

GOFFMAN, Erving. *Estigma.* Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Guanabara,1998.

LOPES, Maria Vera Lúcia Fernandes. *Inclusão escolar:* um processo difícil, uma realidade possível. Brasil-Espanha, 2000.

MAZZOTTA, Marcos J. B. *Educação Especial no Brasil:* história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1999.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 74

NASCIMENTO, Dauri Lima do. *Síndrome de Down! Quem sou eu?* Inclusão social de crianças com síndrome de Down. Mossoró-RN: EDUERN, 2008.

PERÍODO <N° 8>		
Nome do componente:	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	**Classificação:** obrigatória
Código: 0401089-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: FALA	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

EMENTA: Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDFELD, Marica. *A criança surda*: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Saraiva; Silva, Zilda Maria (Org.). *Cidadania, surdez e linguagem*: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

SILVA, Marília da Piedade Marinho. *A construção de sentidos na escrita do aluno surdo.* São Paulo: Plexus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F. C.; RAFAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue, língua brasileira de sinais:* LIBRAS, VI e VII. 2. ed., São Paulo: Feneis. Ed. USP, Imprensa Oficial do Estado, 2001.

CHALHUB. S. *A metalinguagem*. 2. ed., São Paulo: Ática, 1998.

EDUCAÇÃO de Surdos: múltiplas faces do cotidiano escolar. INES, Divisão de Estudos e Pesquisas, *Anais...* Rio de Janeiro, 22, 23 e 24 de setembro de 2004.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 75

MARTINS, E. *Cultura surda, educação e novas tecnologias em Santa Catarina,* 2005. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

QUADROS, R.; SKLIAR, C. Invertendo epistemologicamente o problema da inclusão: os ouvintes no mundo dos surdos. *Estilos da Clínica*. v. 5. São Paulo, 2000.

PERÍODO <N° 4>		
Nome do componente:	Filosofia das Ciências Humanas	**Classificação:** optativa
Código: 0702016-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

EMENTA: Especificidade das Ciências Humanas. Questão de método. Objetividade e neutralidade. Ciência e poder.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método na Ciências naturais e sociais:* pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

POPPER, Karl. *Lógica das ciências sociais*. Brasília: UnB/Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

Ryan, Alan. *Filosofia das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. (Série Metodologia das ciências sociais e teoria das ciências).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HABERMAS, Jurgen. *A lógica das ciências.* Petrópolis: Vozes, 2009.

HABERMAS, Jurgen. *Técnica e ciência como ideologia*. Lisboa: Edições 70, 2001.
JAPIASSU, Hilton. *A crise das ciências humanas*. São Paulo: Cortez, 2012.
JAPIASSU, Hilton. *O eclipse das ciências humanas.* São Paulo: Letras e Letras, 2005.
VANNUCCHI, Aldo. *Filosofia e ciências humanas.* São Paulo, Loyola, 2004.

PERÍODO <1°>		
Nome do componente:	Produção textual I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0401033-1		**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Letras Vernáculas		**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito Sem pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4 ; Prática: ___ / ___; Total ___ / ___		

EMENTA: Texto e gênero (escrito e oral). Elementos responsáveis pela textualidade. Leitura, análise, escrita e reescrita de gêneros textuais acadêmicos, (fichamento, resumo, resenha).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Ática, 2002.
KOCH, I. V. G. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
MOTA-ROTH, D; HENDGES, G.R. **Produção textual na universidade.** São Paulo: parábola editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EMEDIATO, W. **A fórmula do texto**: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.
FIORINI, J. L; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16 ed. São Paulo, Ática, 2006.
GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. **O texto sem mistério:** leitura e escrita na universidade**.** São Paulo: Ática, 2009.
SANTOS, L.W; RICHE, R.C; TEIXEIRA, C.S. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2013.
VIANA, A. C (coord.). **Roteiro de redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Filosofia da Educação	**Classificação:** optativa
Código: 0702032-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

EMENTA: Filosofia, Ciência e Educação. Fundamentos filosóficos da educação. Educação e realidade. Conhecimento e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (Col. Leitura).
FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (Col. Leitura).
LIPMAN, Matthew. *A filosofia vai à escola.* São Paulo: Summus, 1990. (Novas

buscas em educação; v. 39).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da educação*. 3. ed. São Paulo. Moderna. 2006

GHIRALDELLI JR., Paulo (Org.). *Filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. (O Que você precisa saber sobre).

GHIRALDELLI JR., Paulo (Org.). *Estilos em filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. (O Que você precisa saber sobre).

PAVIANI, Jayme. *Problemas de filosofia da educação*: cultural, político, ético na escola, pedagógico, epistemológico no ensino. 6. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1991.

PERÍODO <N° 1>		
Nome do componente:	História da Filosofia Antiga I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702001-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: O nascimento da filosofia ocidental. A relação entre filosofia e os saberes do oriente. A relação entre mito e filosofia. O pano de fundo histórico do nascimento da filosofia. Os filósofos naturalistas: o problema da physis, do logos, do ser, da geração e da corrupção dos entes. Os sofistas: do relativismo do homem medida em Protágoras ao niilismo de Górgias. Sócrates e a alma. A metafísica, a ética e a política em Platão. A metafísica, a ética e a política em Aristóteles.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Aristóteles**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os pensadores).

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 79

ABBAGNANO, Nicola. **História da filosofia**. v. 2. Lisboa: Editorial Presença, 2000.
PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural, 1997. (Os pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUTHRIE, W. K. C. **Os sofistas.** São Paulo: Paulus, 1995.
MARIAS, Julian. **História da filosofia.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia:** do romantismo até nossos dias. 4. ed. São Paulo: Paulus, 1991.
SCIACCA, Michele Federico. **História da Filosofia.** São Paulo: Mestre Jou, s/d.
SEVERINO, Emanuele. **A filosofia antiga.** Lisboa: Edições 70, s/d..

11.2 GRUPO 2: BASE ESPECÍFICA DO CURSO

PERÍODO <N° 2>		
Nome do componente:	História da Filosofia Antiga II	**Classificação:** obrigatória
Código: -	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pre-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
EMENTA: As escolas pós-socráticas: Os cínicos Antístenes e Dioniso; Aristipo e os cirenaicos; as escolas de Mégara e de Élida. O período helenístico: pano de fundo histórico. Epicuro e epicurismo. Zenão e o estoicismo. O ceticismo: Pirro e Carnéades. A filosofia imperial: o estoicismo de Sêneca, Epicteto e Marco Aurélio. O neoplatonismo em Plotino.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Aristóteles.** São Paulo: Nova Cultural, 1996.

ABBAGNANO, Nicola. **História da filosofia.** Vol. 2. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

LAÉRCIO, Diógenes. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres.** Brasília: EdUnB, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. Dos argumentos sofísticos. Os pensadores. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MARIAS, Julian. História da Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia: do romantismo até nossos dias. 4. ed. São Paulo: Paulus, 1991.

SEVERINO, Emanuele. A filosofia antiga. Lisboa: Edições 70, s/d.

PLATÃO. República. Livro VII. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1949.

PERÍODO <N° 2>		
Nome do componente:	História da Filosofia Medieval I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702002-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito Sem pré-requisito: **-**		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
EMENTA: Problemas de demarcação de uma filosofia cristã. Origem do cristianismo e sua relação com a filosofia greco-romana. Os apologistas e a relação entre fé e razão: Justino, Clemente e Orígenes. Os padres apostólicos. Os capadócios e Gregório de Nissa. A patrística grega e a teologia apofântica de		

Dionísio Areopagita e a patrística latina de Tertuliano. Agostinho: o problema do mal, da liberdade, da felicidade e da Cidade de Deus. Severino Boécio: os universais, a lógica e a filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, Nicola. *História da filosofia*. v. 4. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*: antiguidade e idade média. 8. ed. São Paulo: Paulus, 2003. v. 1 (Coleção filosofia).

CRESCENZO, Luciano de. *História da filosofia medieval.* Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. *História da filosofia*. v. 5. ed. Lisboa: Presença, 1991.

DE BONI, Luís Alberto (Org.). *Idade média*: ética e política. Porto Alegre: Edipucrs, 1996. (Col. Filosofia, 38).

GILSON, Etienne. *História da idade média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LIBERA, Alain de. *Filosofia medieval*. São Paulo: Loyola, 1998.

LARA, Tiago Adão. *A filosofia nos tempos e contratempos da cristandade ocidental*. Petrópolis: Vozes, 1999.

PERÍODO <N° 3>		
Nome do componente:	História da Filosofia Medieval II	**Classificação:** obrigatória
Código: -	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
EMENTA. O pensamento escolástico, seus grandes temas e problemas. O		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 82

realismo metafísico de Tomás de Aquino. O pensamento de Duns Scot. A decadência da Escolástica. O nominalismo de Guilherme de Ockham. De Cusa e a transição para o renascimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, Nicola. *História da filosofia*. v. 4. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*: antiguidade e idade média. 8. ed. São Paulo: Paulus, 2003. v. 1 (Coleção filosofia).

CRESCENZO, Luciano de. *História da filosofia medieval*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE BONI, Luís Alberto (Org.). *Idade média*: ética e política. Porto Alegre: Edipucrs, 1996. (Col. Filosofia, 38).

GILSON, Etienne. *História da idade média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LIBERA, Alain de. *Filosofia medieval*. São Paulo: Loyola, 1998.

STORCK, Alfredo. *Filosofia medieval.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SCHUBACK, Márcia S.C. *Para ler os medievais*. Petrópolis: Vozes, 2002.

PERÍODO <N° 3>		
Nome do componente:	História da Filosofia Moderna I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702003-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito Sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
EMENTA: Problemas fundamentais da Filosofia Moderna. O Humanismo Renascentista. Bacon e a ciência como poder. O Racionalismo em Descartes,		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 83

Espinoza e Melebranche.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, Nicola. *História da filosofia*. Vol. 7. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*: do humanismo a Descartes. v. 3. São Paulo: Paulus, 2005.

DESCARTES, René. *Discurso do método:* Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1983

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACON, Francis. *Novum organum* ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

HUME, David**.** *Investigação acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

LEIBNIZ, G. W. *A monadologia; Discurso de metafísica; Novos ensaios sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LOCKE, John. *Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

PERÍODO <N° 4>		
Nome do componente:	História da Filosofia Moderna II	**Classificação:** obrigatória
Código: -	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 84

EMENTA: A metafísica de Leibniz. O empirismo de Locke e Hume. Rousseau e suas principais teorias. Kant e a Filosofia Crítica: os limites do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, Nicola. **História da filosofia**. v. 7. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia. Do Humanismo a Descartes**. V. 4. São Paulo: Paulus, 2005.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as ciências e as artes; Do contrato social**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOBBES, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Martin Claret, 2008.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

MONTESQUIEU, C.L.S. **Do espírito das leis**. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

PERÍODO <N° 4>		
Nome do componente:	História da Filosofia Contemporânea I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702004-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito Sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Problemas fundamentais e principais vertentes do início da filosofia contemporânea. O romantismo alemão. O idealismo alemão. Vontade, pessimismo e crítica ao idealismo hegeliano. Positivismo. Materialismo, alienação e pensamento marxiano. Fenomenologia. Crítica à tradição e niilismo nietzscheano. A historicidade e a crise da razão. Estado, ideologia e revolução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IBER, Christian. **Introdução à filosofia moderna e contemporânea:** Orientação sobre seus métodos. Porto Alegre: EdiPUCS, 2012.

ROVIGHI, Sofia Vanni. **História da filosofia contemporânea:** do Século XIX à neoescolástica. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2015.

VERGEZ, André; HUISMAN, Denis. **História dos Filósofos Ilustrada pelos Textos**. 4.ed. Rio: Freitas Bastos, 1980

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). **Paradigmas filosóficos da atualidade.** Campinas: Papirus, 1989

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **A fenomenologia do espírito e outros escritos.** São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores)

HUSSERL. Os Pensadores. **HUSSERL - Vida e Obra.** Editora Nova Cultural Ltda. São Paulo, 2000.

KIERKEGAARD, Soren. **Obras escolhidas.** São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os pensadores)

MARTON, Scarlett. **Nietzsche:** das forças cósmicas aos valores humanos. São Paulo: Brasiliense, 1990.

PERÍODO <N° 5>		
Nome do componente:	História da Filosofia Contemporânea II	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702005-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 86

Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito sem pré-requisito	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	

EMENTA: Principais vertentes e problemas da filosofia contemporânea nos séculos XX e XXI. Linguagem e pensamento. Cientificismo e racionalidade em questão. Crença, verdade e o modo de pensar. Filosofia e tecnologia. Estado, cultura e integração global. As relações entre saber e poder. Subjetividade e relações sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**.7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. (Coleção campo teórico).

ABBAGNANO, Nicola. **História da Filosofia**.4. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2000. v. 11. (Coleção história da filosofia).

HEIDEGGER. Martin. **Vida e obra**. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Os pensadores; 5).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BODEI, Remo. **A Filosofia do século XX**. Bauru: EDUSC, 2000.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

HABERMAS, J. **O discurso filosófico da modernidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MATOS, Olgária C. F. ***A escola de Frankfurt: luzes e sombras do Iluminismo***. São Paulo: Moderna, 2001.

HEINEMANN, Fritz. ***A Filosofia no século XX***. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993

PERÍODO <N° 5>		
Nome do componente:	Filosofia Social e Política I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702061-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: O pensamento social e político na História. Os Problemas Fundamentais da Filosofia Social e política. As relações entre poder, indivíduo e sociedade. Teorias das formas de governo. Temas importantes da Filosofia Social e Política: Estado, justiça, direito, legitimidade, relações de força, liberdade, igualdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PLATÃO. **Constituição dos atenienses**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2003.

ARISTÓTELES. **Política**. São Paulo: Ícone, 2007.

AGOSTINHO, Santo. **Cidade de Deus**. v. 1. Petrópolis: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto. **Teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

HOBBES, Thomas. **Leviatã**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HÖFFE, Otfried. **Justiça política**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KELSEN, Hans. **A ilusão da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. 18. ed. Curitiba: Hemus, 2002.

PERÍODO <N° 8>		
Nome do	Ética II	**Classificação:**

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 88

componente:		obrigatória
Código: 0702021-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Deontologia contemporânea: Rawls, Tugendhat, Habermas e Apel. Hans Jonas e o princípio da responsabilidade. A retomada da ética das virtudes em A. Macintyre. Temas de ética aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Manfredo (org). **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. 5 edição Petrópolis-RJ: Vozes, 2014

MACINTYRE, Alasdair. **Depois da virtude: um estudo sobre teoria moral**. São Paulo: Vida editorial, 2021

COMPARATO, Fábio Konder. **Ética: direito, moral e religião no mundo moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMTE-SPONVILLE, A. **A vida humana**. São Paulo: Marins Fontes, 2009.

FRANKENA, W. K. *Ética*. ***Rio de Janeiro***: Zahar, 1980

LIMA VAZ, H. C. de. **Escritos de filosofia: ética e cultura**. São Paulo: Loyola, 2000.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007

RACHELS, J.; RACHELS, S. **Os elementos da filosofia moral**. Porto Alegre: AMGH, 2013

PERÍODO <N° 4>

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 89

Nome do componente:	Ontologia	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702049-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito : sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: História da Ontologia. Ontologia e metafísica. O problema do ser e da realidade. Ontologia e linguagem. Ontologia e conhecimento. Ontologia e história. Temas importantes da reflexão ontológica: ser, ente, nada, existência, sujeito, realidade, verdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *Metafísica*. v. I, II, III. 5. ed. São Paulo. Loyola. 2015

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura.* São Paulo: Martin Claret, 2002.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Petrópolis: Vozes. Edição em alemão e português. Tradução e organização de Fausto Castilho, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEIDEGGER, Martin. *Que é Metafísica?* Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

MACDOWELL, João A. *A Gênese da ontologia fundamental de Martin Heidegger*. São Paulo: Loyola, 1993.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Sobre a fundamentação*. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 1997 (Col. Filosofia, 8).

STEGMÜLLER, W. *A filosofia contemporânea:* introdução crítica. São Paulo: E.P.U., 1977.

APEL, Karl-Otto. *Transformação da filosofia i:* filosofia analítica, semiótica, hermenêutica. Loyola: São Paulo. 2000.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 90

PERÍODO <N° 3>		
Nome do componente:	Ética I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702054-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Ética e ação. Ética e valores morais. Ética e relações sociais. A ética e a questão do sujeito. Temas e problemas principais presentes na reflexão ética: liberdade, determinismo, acaso, responsabilidade, dever, utilidade, historicidade, prazer, vontade, interesse, virtude, bem, felicidade. História do pensamento ético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco.** Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

BENTHAM, Jeremy. **Uma introdução aos princípios da ética e da legislação. Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANKENA, W. K. **Ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

HESSEN, J. **Filosofia dos valores**. Coimbra: Amado, 1980.

JOLIVET, P. **Moral.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MARITAIN, J. **A filosofia moral**. Rio de Janeiro: Agir, 1975.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética. De Platão a Foucault**. Rio de

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 91

Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

PERÍODO <N° 4>		
Nome do componente:	Teoria do Conhecimento	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702011-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: A Filosofia e o problema do conhecimento. Conhecimento como crença verdadeira justificada. O problema de Gettier. A origem do conhecimento. A possibilidade do conhecimento. O ceticismo epistemológico. O problema da causalidade em Hume. Kant e o problema do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHISHOLM, Roderick M. **Teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

DUTRA, Luiz Henrique de Araujo. **Introdução à epistemologia**. São Paulo: UNESP, 2010.

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. 8. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1987. (Col. Studium).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOSER, Paul K; MULDER, Dwayne H; TROUT, J. D. **A teoria do conhecimento: uma introdução temática**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BOMBASSARO, Luis Carlos. **As fronteiras da Epistemologia**. Petrópolis: Vozes, 1993.

PRADO JR., Caio. **Dialética do conhecimento**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, s/d.

RORTY, Richard. **A filosofia e o espelho da natureza**. 3. ed. Rio de Janeiro:

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 92

Relume-Dumara, 1994.

ZILLES, Urbano. **Teoria do conhecimento e teoria da ciência.** São Paulo: Paulus, 2005.

PERÍODO <N° 2>		
Nome do componente:	Lógica I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702012-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Definições de lógica. Lógica e filosofia. Conceito, termo e juízo. Compreensão e extensão do conceito. Proposição e argumento. Teoria do silogismo. Falácias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RODRIGUES, Abilio. **Lógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BASTOS, Cleverson I.; KELLER, Vicente. **Aprendendo lógica**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

ARISTÓTELES. **Organon**. São Paulo: Edipro, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KNEALE, William; KNEALE, Marta. **O Desenvolvimento da lógica**. 3. ed. Lisboa: Calouste, 1991.

MARITAIN, Jacques. **Lógica menor**. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1970.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à lógica**. São Paulo, Ed. UNESP / Imprensa Oficial do Estado, 2001.

PINTO, Paulo Roberto Margretti. **Introdução à lógica simbólica**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

COPI, Irvin M. **Introdução à lógica**. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

PERÍODO <N° 3>		
Nome do componente:	Lógica II	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702013-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código – Nome do componente): 0702012-1 – Lógica I		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Cálculo proposicional. Cálculo dos predicados de primeira ordem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Copi, Irwin. **Lógica.** Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1994.

HEGENBERG, Leonidas. **Lógica: o cálculo sentencial**. Forense, 2012.

MORTARI, César. **Introdução à lógica**. 2 ed. São Paulo: Unesp, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERQUEIRA, Luiz Alberto; OLIVA, Alberto. **Introdução à lógica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

MATES, Benson. **Lógica elementar**. São Paulo: Heider, 1970**.**

SALMON, Wesley. **Lógica.** Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SOARES, Edvaldo. **Fundamentos de lógica**. São Paulo: ATLAS, 2003.

PERÍODO <N° 8>

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 94

Nome do componente:	Filosofia da Ciência	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702065-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Os principais problemas filosóficos da ciência. O progresso nas ciências. O estatuto de cientificidade das Ciências Humanas e Naturais. A questão do método, pesquisa, objetividade, neutralidade e poder na ciência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEMPEL, Carl G. **Filosofia da ciência natural**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970 (Curso moderno de filosofia).

RUDNER, Richard S. **Filosofia da ciência social**. Rio de janeiro: Zahar, 1969.

OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERY, Maria Amália Pie Abib et al. ***Para compreender a ciência:*** **uma perspectiva histórica**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.

FREIRE-MAIA, Newton. **A ciência por dentro**. Petrópolis: Vozes, 2007.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

POPPER, Karl R. **A Lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

BASTOS, Cleverson Leite; CONDIOTTO, Kleber B. B. **Filosofia da ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.

PERÍODO <N° 7>

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 95

Nome do componente:	Filosofia Social e Política II	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702066-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré-requisito: -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Problematização da relação entre poder soberano e estruturas sociais na modernidade. A questão da liberdade dos antigos comparada com a liberdade dos modernos. Diferenciação das estruturas de poder. O Estado como ente de razão. A relação Estado/Sociedade e suas matrizes filosóficas na modernidade. Os problemas político-filosóficos da legitimidade. Legitimidade e desigualdade social. Concepções de justiça política renovadas. O capitalismo como problema filosófico. A juridicização da filosofia política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, Luiz Eduardo. **A Invenção do Sujeito Universal: Hobbes e a política como experiência dramática do sentido**. Campinas-SP: Unicamp, 1995. (Coleção momento).

MARX, Karl. **Crítica da Filosofia do Direito de Hegel: 1843**. São Paulo: Boitempo, 2000.

CARVALHO, Joaquim De. **Obra Completa: história das instituições e pensamento político**: 1930 – C. 1957. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. V. 6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto. **Teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, l987.

HÖFFE, Otfried. **Justiça política**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
KELSEN, Hans. **A ilusão da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MARX, Karl. **O dezoito brumário e cartas a Kulgeman**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

PERÍODO <N ° 5 >		
Nome do componente:	Tópicos Especiais de Filosofia Social I	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: **Departamento de Filosofia**		**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60 / 04 ; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Correntes e concepções filosóficas feministas. Gênero, sexualidade e dominação masculina. Teoria Queer, heterossexualidade compulsória e binarismo. Mulheres, trabalho e classes sociais**.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Carol. **A política sexual da carne: a relação entre carnivorismo e a dominância masculina**. São Paulo: Alaúde Editorial, 2012.
BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. Tradução de Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2010.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

COLLINS, Patrícia Hill. **Pensamento Feminista Negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento**. Tradução Jamile Pinheiro Dias. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

GEBARA, Ivone. **Filosofia feminista**. São Paulo: Editora Terceira Via, 2017.

GOLDMAN, Emma. **Questão Feminina**. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2019.

PERÍODO <N° - 7 >		
Nome do componente:	Filosofia do Direito I	**Classificação: obrigatória**
Código: 0702030-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito Sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

EMENTA: Ética e código legal. Lei natural e lei humana. O problema da justiça. Concepções do direito: Kant, Hegel e Marx.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADEODATO, João Maurício**. *Filosofia do direito:* uma crítica à verdade na ética e na ciência**. São Paulo: Saraiva, 1996.

GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Filosofia do direito**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

KELSEN, Hans. **Teoria pura do direito**. 5. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais,

2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

DEL VECCHIO, Giorgio. **Direito, estado e filosofia**. Rio de Janeiro: Politécnica, 1952.

KELSEN, Hans. **Teoria geral do direito e do estado**. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PERELMAN, Chaim. **Ética e direito**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

REALE, Miguel. **Filosofia do direito**. 20. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PERÍODO <N° 7>		
Nome do componente:	Antropologia Filosófica	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702010-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito : Sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: Compreensão da condição humana. Concepções filosóficas e históricas do ser humano. A questão da subjetividade, do conhecimento e da técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana**. 2. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. (Biblioteca do pensamento moderno).

SIMMEL, Georg***. Filosofia do Amor***. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VAZ, Henrique Cláudio de Lima. **Antropologia filosófica I e II**. São Paulo: Loyola, 1991.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 99

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 2003.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiado humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NOGARE, Pedro Dalle. **Humanismos e anti-humanismos: introdução à antropologia filosófica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

PERÍODO <N° 6>		
Nome do componente:	Filosofia da Linguagem	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702018-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		

EMENTA: A linguagem e suas dimensões de signo. Linguagem, pensamento e mundo. Referência e sentido. Filosofia analítica da linguagem: Frege, Russell e Wittgenstein. Jogos de linguagem. Teoria dos Atos de Fala de Austin e Searle. Implicações conversacionais de Grice.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRERA, Julio. *Margens da filosofia da linguagem*. Brasília: UnB, 2003

OLIVEIRA, Manfredo de Araújo. *Reviravolta pragmático-linguística na filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1996.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 100

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. 6. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREGE, Gottlob. *Lógica e filosofia da linguagem.* Tradução de Paulo Alcoforado. 2. Ed. São Paulo: EDUSP, 2009**.**

MILLER, Alexander. *Filosofia da linguagem.* 2. Ed. São Paulo: Paulus, 2010.

PENCO, Carlo. *Introdução à filosofia da linguagem*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

PLATÃO. *Crátilo*. Belém: Ed. UFPA, 1973.

QUINE, W. V. *Palavra e objeto.* Petrópolis: Vozes, 2010.

PERÍODO <N° 2>		
Nome do componente:	Laboratório de Práticas Educacionais I	**Classificação:** obrigatória
Código: -	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica (x) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica __ / __; Prática: 135 / 09; Total 135 / 09		

EMENTA: Estudo, aplicação e avaliação de procedimentos didáticos, métodos e técnicas de ensino-aprendizagem em filosofia. Realização de atividades pedagógicas por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação e de metodologias de educação a distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRENOUD, P. *Novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PETERS, Otto. *A educação a distância em transição*: tendências e desafios. Tradução de Leila Ferreira de S. Mendes. São Leopoldo-RS: Unisinos, 2004.

SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo*: um novo design para o ensino e a

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 101

aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional*: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000.

JESUS, A. T. *O pensamento e a prática escolar em Gramsci*. 2. Ed. Campinas. SP. Autores Associados. 2005.

MATOS, C. (Org.). *O desafio de ensinar ciências no século XXI*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Estação Ciências; Brasília: CNPq, 2000. P. 112-115.

SCHWALB, C. L. A. *Materiais alternativos para inovação tecnológica em sala de aula.* Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SILVA, M. *Sala de aula interativa.* Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

PERÍODO <N° 4>		
Nome do componente:	Laboratório de Práticas Educacionais II	**Classificação:** obrigatória
Código: -	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código – Nome do componente): -		
Aplicação: ( ) Teórica (x) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica __ / __; Prática: 135 / 09; Total 135 / 09		
EMENTA: Produção e avaliação de livros e material didático em filosofia. Criação e aplicação de jogos lógicos e outros jogos de reflexão; oficina de produção de texto filosófico para a educação básica; desenvolvimento e dinâmicas de grupo aplicado a estudos de temas filosóficos. Realização de atividades pedagógicas por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação e de metodologias de educação a distância.		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 102

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRENOUD, P. *Novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PETERS, Otto. *A educação a distância em transição*: tendências e desafios. Tradução de Leila Ferreira de S. Mendes. São Leopoldo, RS: Editora da Unisinos, 2004.

SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo*: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional*: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000.

JESUS, A. T. *O pensamento e a prática escolar em Gramsci*. 2. Ed. Campinas. SP. Autores Associados. 2005.

MATOS, C. (Org.). *O desafio de ensinar ciências no século XXI*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Estação Ciências; Brasília: CNPq, 2000. P. 112-115.

SCHWALB, C. L. A. *Materiais alternativos para inovação tecnológica em sala de aula.* Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SILVA, M. *Sala de aula interativa.* Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

PERÍODO <N° 6>		
Nome do componente:	Laboratório de Práticas Educacionais III	**Classificação:** obrigatória
Código: -	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código – Nome do componente): -		
Aplicação: ( ) Teórica (x) Prática ( ) Teórico-prático		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 103

Carga horária/Crédito: Teórica __ / __; Prática: 135 / 09; Total 135 / 09
EMENTA: Criação, uso e avaliação de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira. Desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas para o ensino de teorias filosóficas. Produção de técnicas de abordagens de teorias filosóficas. Realização de atividades pedagógicas por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação e de metodologias de educação à distância. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** PERRENOUD, P. *Novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. PETERS, Otto. *A educação a distância em transição*: tendências e desafios. Tradução de Leila Ferreira de S. Mendes. São Leopoldo, RS: Editora da Unisinos, 2004. SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo*: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional*: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000. MATOS, C. (Org.). *O desafio de ensinar ciências no século XXI*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Estação Ciências; Brasília: CNPq, 2000. P. 112-115. SCHWALB, C. L. A. *Materiais alternativos para inovação tecnológica em sala de aula.* Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. SILVA, M. *Sala de aula interativa.* Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

11.4 GRUPO 3: ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS DOS COMPONENTES

PERÍODO <N° 6>

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 104

Nome do componente:	Seminário de Monografia I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702063-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		

EMENTA: Introdução à pesquisa monográfica. Diretrizes para elaboração de projeto de pesquisa científica. Orientações à pesquisa científico-filosófica. Elaboração e apresentação do projeto de pesquisa. Elaboração parcial do trabalho monográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias.* Petrópolis: Vozes, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia.* 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* 21. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. Fortaleza: UNIFOR, 2003.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica.* 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT*: comentadas para trabalhos científicos. 2. Ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 105

PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos*: monografia, TCC, teses e dissertações. 3. Ed. São Paulo: Futura, 2000.

PERÍODO <N° 7>		
Nome do componente:	Seminário de Monografia II	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702068-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: 0702063-1 – Seminário de Monografia I		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		

EMENTA: Diretrizes para elaboração de trabalho monográfico. Orientações à pesquisa científica. Elaboração parcial do trabalho monográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIEZ, Carmen Lúcia Fornar; HORN, Geraldo Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias.* Petrópolis: Vozes, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* 21. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. Fortaleza: UNIFOR, 2003.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica.* 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT:* comentadas para trabalhos científicos. 2. Ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica.* 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos:* monografia, TCC, teses e dissertações. 3. Ed. São Paulo: Futura, 2000.

PERÍODO <N° 8>		
Nome do componente:	Seminário de Monografia III	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702071-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: 0702068-1 – Seminário de Monografia II		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		

EMENTA: Orientações à pesquisa científica e à defesa do trabalho monográfico. Conclusão e defesa do trabalho monográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias.* Petrópolis: Vozes, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia.* 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* 21. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico.* Fortaleza: UNIFOR, 2003.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica.*

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 107

2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT:* comentadas para trabalhos científicos. 2. Ed. Curitiba: Juruá, 2004.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica.* 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.
PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos:* monografia, TCC, teses e dissertações. 3. Ed. São Paulo: Futura, 2000.

PERÍODO <N° 5>		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702062-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: (sem pré-requisito -		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 75 / 5; Total 105 / 07		

EMENTA: Diagnóstico da escola campo de estágio: Projeto Político-Pedagógico, estrutura física, níveis de ensino, identificação, análise e compreensão do funcionamento dos diversos setores da instituição e a interação entre os mesmos. Observação de sala de aula. Informações sobre as condições de oferta do ensino de filosofia. Portfólio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Assembleia Legislativa. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).* Lei n.º 9.394/96. Brasília: Centro Gráfico, 20 de dezembro de 1996.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Secretaria da Educação Fundamental (SEF). *Parâmetros Curriculares Nacionais.* 3. Ed. Apresentação dos Temas Transversais e Ética. Brasília: MEC/SEF, Centro Gráfico, 2001.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 108

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais:* ensino médio. Brasília: MEC, Centro Gráfico, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT:* comentadas para trabalhos científicos. 2. Ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LIMA, M. S. L. *A hora da prática:* reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 4. Ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professoras*: unidade entre teoria e prática? Cadernos de pesquisa, n.º. 94, ago/95.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). *Projeto Político-Pedagógico da escola*: uma construção possível. 9. Ed. Campinas: Papirus, 2000.

PERÍODO <N° 6>		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado II	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702067-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: 0702062-1- Estágio Supervisionado I		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 70 / 05; Total 105 / 07		
EMENTA: Observação da regência do professor em sala de aula. Planejamento das aulas a serem executadas na escola, como regência em Estágio Supervisionado III, conforme programa da disciplina adotado pelo professor na escola, numa perspectiva ética, dinâmica, criativa e interdisciplinar do processo de ensino-aprendizagem. Portfólio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

ALARCÃO, I. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva.* São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões de Nossa Época).
COLL, César. *O construtivismo na sala de aula.* 6. Ed. São Paulo: Ática, 2003.
AQUINO, J. G. (Org.). *Indisciplina na escola:* alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, C. *Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas.* Petrópolis: Vozes, 2001.
ANTUNES, C. *Como desenvolver as competências em sala de aula.* Petrópolis: Vozes, 2001.
ENRICONE (Org.) *Ser Professor.* 2. Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
FAZENDA, Ivani (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola.* 2. Ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 1994.
NOGUEIRA, N. R. *Interdisciplinaridade aplicada.* São Paulo: Érica, 1998.

PERÍODO <N° 7>		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado III	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702070-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: 0702067-1 – Estágio Supervisionado II		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 70 / 05; Total 105 / 07		
EMENTA: Regência de classe na disciplina de Filosofia junto às instituições de Ensino Médio visando ao exercício da atuação docente, conforme programa da disciplina adotado pelo professor na escola, numa perspectiva ética, dinâmica, criativa e interdisciplinar do processo de ensino-aprendizagem. Aplicação dos		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 110

conhecimentos epistemológicos, metodológicos e didáticos das diversas disciplinas que embasam a formação do aluno para a docência em filosofia no Ensino Médio. Portfólio. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** KOHAN, Walter O. (Org.). *Filosofia*: caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. Lisboa: Europa-América, 1989. PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar.* Porto Alegre: Artmed, 2000. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CÂNDIDO, C.; CARBONARA, Vanderlei (Org.). *Filosofia e ensino*: um diálogo transdisciplinar. Ijuí: Unijuí, 2004. CARBONARA, Vanderlei (Org.). *Filosofia e sociedade:* perspectivas para o ensino da filosofia. Ijuí: Unijuí, 2007. LIPMAN, M. *A filosofia vai à escola.* São Paulo: Summus, 1990. LIPMAN, M.; OSCANYAN, F. S.; SHARP, A. M. *A filosofia na sala de aula.* São Paulo: Nova Alexandria, 1994. PORTA, Mário Ariel González. *A filosofia a partir de seus problemas.* São Paulo: Loyola, 2003.

PERÍODO <N° 8>		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado IV	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702073-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código – Nome do componente): 0702070-1 – Estágio Supervisionado III		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 111

Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 60 / 04; Total 90 / 06
EMENTA: Planejamento, execução e avaliação da reflexão-ação pedagógica sobre a situação-problema identificada na escola. Aplicar metodologia de oficina pedagógica ou de minicurso. Relatório Final e Portfólio. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** ANTUNES, C. *Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. AQUINO, J. G. (Org.). *Indisciplina na escola:* alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996. GALLO, Sílvio. *Metodologia do ensino de filosofia*. Campinas: Papirus, 2008. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** FAZENDA, Ivani (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 2. Ed. 1ª. Reimpressão. São Paulo: Cortez, 1994. GALLO, Sílvio (Coord.). *Ética e cidadania*: caminhos da filosofia. 11. Ed. Campinas: Papirus, 2003. LIPMAN, Matthew. *A filosofia vai à escola.* São Paulo: Summus, 1990. LIPMAN, Matthew; OSCANYAN, F. S.; SHARP, A. M. *A filosofia na sala de aula.* São Paulo: Nova Alexandria, 1994. RIBEIRO, Márcia Maria Gurgel; FERREIRA, Maria Salonilde (Org.). *Oficina pedagógica:* uma estratégia de ensino-aprendizagem. Natal: EDUFRN, 2001.

11.5 EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (UCE)

O quadro a seguir apresenta o ementário das Unidades Curriculares de Extensão (UCE) disponíveis para oferta no curso de Filosofia- Licenciatura. Reiteramos que cada aluno deverá integralizar, no mínimo, 360 (trezentas e

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 112

sessenta) horas de UCE obrigatórias.

PERÍODO <N°2>		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão (UCE) I	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Filosofia		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Definido pelo docente proponente		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 1; Prática: 45/03; Total: 60/04		

EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente

PERÍODO <N° 4 >		
Nome do componente: Unidade Curricular de Extensão (UCE) III		**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Filosofia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Definido pelo docente proponente		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 1; Prática: 45/03; Total: 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente		

PERÍODO <N° 3 >		
Nome do componente: Unidade Curricular de Extensão (UCE) II		**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Filosofia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Definido pelo docente proponente		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 1; Prática: 45/03; Total: 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 114

PERÍODO <N° 5 >		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão (UCE) IV	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Filosofia		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Definido pelo docente proponente		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 1; Prática: 45/03; Total: 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente		

PERÍODO <N° 6>		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão (UCE) V	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Filosofia		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Definido pelo docente proponente		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 1; Prática: 45/03; Total: 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente		

PERÍODO <N° 7 >		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão (UCE) VI	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Filosofia		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 116

Pré-requisito (código - Nome do componente): Definido pelo docente proponente
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 15/ 1; Prática: 45/03; Total: 60/04
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente

11.6 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

PERÍODO <N° 7>		
Nome do componente:	Filosofia no Brasil	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702006-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
EMENTA: História das ideias filosóficas no Brasil. Possibilidade de uma "filosofia brasileira". **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** CRUZ COSTA, João. *Contribuição à história das ideias no Brasil.* 2. ed. Rio de		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 117

Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil*. v. I, II, III, IV. Petrópolis: Vozes/São Paulo: Faculdades Salesianas, 1997, 2000, 2002.
SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia contemporânea no Brasil:* conhecimento, política e educação. Petrópolis: Vozes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACERBON, Lídia. *A filosofia contemporânea no Brasil.* São Paulo: Grifalbo/Edusp, 1969.
ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar:* estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
NOBRE, Marcos; REGO, José Márcio. *Conversas com filósofos brasileiros.* 34. ed. São Paulo, 2000.
PAIM, Antônio. *História das ideias filosóficas no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Convívio/INL, 1984.SCRIPPA, Adolfo (Coord.). *As ideias filosóficas no Brasil*. São Paulo: Convívio, 1978. 3 V.

PERÍODO <N° 6>		
Nome do componente:	Estética I	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702024-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito Sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
EMENTA: Filosofia, Ciência e Arte. Valores estéticos. Concepções filosóficas da estética. A razão e o belo. Estética e liberdade: o ato criador.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 118

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *A dialética do esclarecimento*. São Paulo: Zahar. 2001.
DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo.* Rio de Janeiro: Contraponto. 1997.
MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX*: neurose. v. I. Rio de Janeiro: Forense. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zygmunt. *Vida para consumo:* a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar. 2008.
LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero*: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia de Bolso. 2009.
NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia da arte*. São Paulo: Ática, 2006.
SARTRE, Jean-Paul. *Que é literatura?* 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.
SUASSUNA, Ariano. *Iniciação à estética*. 5. ed. Recife: UFPE, 2002.

PERÍODO <N°>		
Nome do componente:	Tópicos Especiais de Filosofia Social II	**Classificação:** optativa
Código:		**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: **Departamento de Filosofia**		**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4 ; Prática: ___ / ___; Total ___ / ___		
EMENTA: Colonialidade do Poder, Colonialidade do Saber e Colonialidade de Gênero. Crítica decolonial. Feminismo decolonial. Ecofeminismos. Diversidade.		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 119

Necropolítica, racismo estrutural e interseccionalidade. Relações étnico-raciais. Cosmovisões e ontologias indígenas, africanas e latino-americanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

BERNARDINO-COSTA, J; MALDONADO-TORRES, N; GROSFOGUEL, R (Org.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o Colonialismo. São Paulo: Veneta, 2020..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 50a edição. Global Editora. 2006.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. São Paulo: L&PM, 2010.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das letras, 2015.

JECUPÉ, Kaká Werá. A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo – diário de uma favelada. São Paulo: Editora Ática, 2021.

PERÍODO <N° 2>		
Nome do componente:	Educação para Diversidade	**Classificação:** obrigatória
Código: 0301064-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

EMENTA: Educação, multiculturalismo e diversidade cultural. Trajetória histórica da construção do racismo. Relações étnico-raciais e educação. Gênero e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOURO, Guacira. *Gênero, sexualidade e educação*: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MOURA, Clóvis. *Rebeliões da senzala*: quilombos, insurreições e guerrilhas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

SCHWARCZ, Lília. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai*: a África na filosofia da cultura. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*: a experiência vivida. São Paulo: Círculo do livro, 1991.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero*: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

GILROY, Paul. *O Atlântico negro:* modernidade e dupla consciência. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

PERÍODO <N° -8 >		
Nome do componente:	Filosofia na América Latina	**Classificação:** optativa
Código: 0702007-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 121

Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito sem pré-requisito -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: Pressupostos filosóficos do pensamento latino-americano. Filosofia da libertação. Teoria da dependência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas:* estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. (Ensaios latino-americanos; 1).

KOWARICK, Lúcio. *Capitalismo e marginalidade na América Latina.* 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985. (Estudos latino-americanos; v. 3).

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice:* o social e o político na pós-modernidade. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUSSEL, Enrique D. *Oito ensaios sobre cultura latino-americana e libertação*. São Paulo: Paulinas, 1997..

FAVRE, Henri. *A civilização inca*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa; Meneses, Maria Paula (Org.). *Epistemologias do Sul.* São Paulo: Cortez, 2010.

ZILLES, Urbano. *Filosofia do século XX e sua influência no Brasil*. Caxias do Sul: EDUCS, 1987.

ZEA, Leopoldo. *Discurso desde a marginalização e a barbárie*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Filosofia da Mente	**Classificação:** optativa
Código: 0702017-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Sem pré-requisito -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: Razão, mente e cérebro. A Mente, representações e linguagem. Pressupostos filosóficos acerca do funcionamento da mente humana. Fisiologia da mente. Ciência cognitiva e inteligência artificial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOMSKY, Noam. *Linguagem e mente*. 3. ed. São Paulo: Unesp, 2009.

SEARLE, John R. *A redescoberta da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006

PUTNAM, Hilary; SOBRAL, Adail Ubirajara. *Corda tripla*: mente, corpo e mundo. São Paulo: Ideias & Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. *Cultura e democracia:* o discurso competente e outras falas. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CHOMSKY, Noam. *Novos horizontes no estudo da linguagem* In: Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. São Paulo: Unesp, 2005.

RORTY, Richard. *A filosofia e o espelho da natureza.* Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

SEARLE, John. *Mente, cérebro e ciência*. Lisboa: Edições 70, 1997.

TEIXEIRA, João de Fernandes (Org.). *Cérebros, máquinas e consciência*: uma introdução à Filosofia da mente. São Carlos: EDUFSCar, 1996.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Filosofia da Religião	**Classificação:** optativa
Código: 0702026-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 123

Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito sem pré-requisito -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: Interpretação Filosófica da essência, do sentido e do valor da religião, em perspectiva histórica e sistemática, com o auxílio dos diversos métodos preconizados pela filosofia, tais como a fenomenologia, a análise da linguagem e a hermenêutica. Razão e Fé. Pressupostos filosóficos das concepções a respeito de Deus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Eliade, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HICK, John. *Filosofia da religião*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. p. 143.

LADRIÈRE, Jean. *A articulação do sentido.* São Paulo: Edusp, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

FROMM, Erich. *O dogma de Cristo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

GIBELLINI, Rosino. *A teologia do século XX*. São Paulo: Loyola, 1998.

HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry; GAARDEr, Jostein. *O Livro das religiões*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

PENZO, Giorgio; GIBELLINI, Rosino. *Deus na filosofia do século XX.* São Paulo: Loyola, 1998.

STACCONE, Giuseppe. *Filosofia da religião*: o pensamento do homem ocidental e o problema de Deus. Petrópolis: Vozes, 1991.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Filosofia e Meio Ambiente	**Classificação:** optativa

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 124

Código: 0702050-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: Da necessidade do estudo da Filosofia. O problema do conhecimento do homem sobre si mesmo. A condição humana. O homem como prisioneiro da terra e necessidade de apropriar-se dos recursos naturais. O problema de demarcação entre necessidade e liberdade. O problema de demarcação entre necessidade e eticidade. Homem e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACON, Francis. *Novum Organum ou Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1979.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999.

GRÜN, Mauro. *Em busca da dimensão ética da educação ambiental*. Campinas: Papirus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOFF. Leonardo. *Ethos mundial*: um consenso mínimo entre os humanos. Brasília: Letraviva, 2000...

GRIFFITH, J. J.; BERDAGUE, C. Autopoiese urbana e recuperação ambiental. *Saneamento Ambiental*, v. 16, n. 120, 2006.

JONAS, Hans. *O princípio da responsabilidade*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LEFF, Enrique. *Epistemologia ambiental*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PELIZZOLI, M. L. *Correntes da ética ambiental*. Petrópolis: Vozes, 2007.

PERÍODO <N° - >		
Nome do	Metodologia Científica	**Classificação:** optativa

componente:		
Código: 0702038-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

EMENTA: Importância da metodologia. Classificação das ciências. Pressupostos metodológicos. Ciência e ideologia. Dialética e metodologias não dialéticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais:* pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. Fortaleza: Unifor, 2003.

DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias.* Petrópolis: Vozes, 2004.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT*: comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos*: monografia,

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 126

TCC, teses e dissertações. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Problemas Clássicos de Filosofia I	**Classificação:** optativa
Código: 0702040-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

EMENTA: Escolha e estudo de um problema ou de uma obra clássica de Filosofia antiga ou medieval.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. Poética. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*: uma polêmica. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

PLATÃO. *República*. Livro VII. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1949.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABED AL-JABRI, Mohammed. *Introdução à crítica da razão árabe*. São Paulo: Unesp, 1999.

AGOSTINHO. *Confissões*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

AQUINO, Tomás de. *O ente e a essência*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Madrid: Editorial Gredos, 1990.

PLATÃO. *Teeteto*. Belém: UFPA, 1988.

PERÍODO <N° - >

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 127

Nome do componente:	Problemas Clássicos de Filosofia II	**Classificação:** optativa
Código: 0702041-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: __ / __; Total 30 / 02		

EMENTA: Escolha e estudo de um problema ou de uma obra clássica de Filosofia moderna ou contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o homem.* São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DESCARTES, René. *Discurso sobre o método*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOBBES, Thomas. *O Leviatã*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

HUSSERL, Edmund. *Investigações lógicas*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã.* 11. ed., São Paulo: Hucitec, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Língua Latina Instrumental I	**Classificação:** optativa

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 128

Código: 0402041-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: FALA	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito sem pré-requisito -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: Fundamentos de morfossintaxe nominal, verbal e pronominal de textos latinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, Napoleão Mendes. *Gramática latina:* curso único e completo. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *A literatura latina.* 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 220. ISBN 85-336-1748-8.

MORAIS, Vilhena. *Língua latina*. 4 ed. São Paulo: Nacional, 1940.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la língua española*. Madrid: Espasa Calpe, (Real Academia Española), 1994.

ALVES, Maria Inês. *Neologismo:* criação léxica. São Paulo: Ática 1990. (Série Princípios).

BARBOSA, Jeronymo Soares. *Gramática philosophica da língua portugueza*. 5. ed., Academia Real das Sciencias, 1871.

BARROS, Albertina Fortuna. *Curso de latim*. México: Fundo de Cultura, s/d.

BLATT, Franz. *Préas de syntaxe latine*. Lyon, Paris: IAC, 1952..

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Análise de Textos Filosóficos	**Classificação:** optativa
Código: 0702039-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 129

Departamento de origem: **DFI**	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: __ / __; Total 30 / 02	

EMENTA: Leitura analítica de uma obra clássica da Filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Cleverson; Keller, Vicente. *Aprendendo a aprender*: introdução à metodologia científica. 11 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

FOLSCHEID, Domenique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia*: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Col. Os Pensadores).

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 17. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Filosofia da Cultura	**Classificação:** optativa
Código: 0702027-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 130

DFI	( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito sem pré-requisito -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: Filosofia e Cultura. Cultura e tradição. Valores culturais. Cultura política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUD, Sigmund. *O mal estar na cultura*. São Paulo: L&PM Editores, 2010.

LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Escritos de Filosofia III*: Filosofia e Cultura. São Paulo: Loyola, 1997. (Col. Filosofia, 42).

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do bem e do mal*. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, José Maurício de. *O homem e a filosofia*: pequenas meditações sobre existência e cultura. Porto Alegre: Edipucrs, 1998. (Col. Filosofia, 73).

CONNOR, Steven. *Teoria e valor cultural*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1994.

DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a filosofia*. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2001.

MORAIS, Regis de. *Estudos de filosofia da cultura*. São Paulo: Loyola, 1992. (Col. Filosofia, 21).

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Filosofia da História	**Classificação:** optativa
Código: 0702029-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 131

EMENTA: Os principais problemas da filosofia da história. História e ontologia. Concepções de história. O progresso da história. História e perspectiva. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** DRAY, William. *Filosofia da história.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Filosofia da História.*2. ed. Brasília: UnB, 2008. PECORARO, Rossano. *Filosofia da história.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ANDERSON, Perry. *O fim da história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. COLLINGWOOD, R. G. *A ideia de história.* Lisboa: Presença, 1994. GARDINER, Patrick. *Teorias da história.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. VÉDRINE, Hélène. *As filosofias da história:* decadência ou crise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977. LÖWITH, Karl. *O sentido da história.* Lisboa: Edições 70, 1991. TERRA, Ricardo R. *A política tensa*: ideia e realidade na filosofia da história de Kant. São Paulo: Iluminuras, 1995. (Coleção filosofia).

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Filosofia das Ciências Naturais	**Classificação:** optativa
Código: 0702015-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DFI	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		
EMENTA: *Episteme*, Filosofia e Ciência. A questão do progresso em Ciência. Teorias, leis e hipóteses e base empírica. Ciência e sociedade. Observação e		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 132

interpretação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERY, Maria Amália [et al]. *Para compreender a ciência*: uma perspectiva histórica. 9. Ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo / São Paulo: EDUC, 2000

CHALMERS, Alan F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.

HEMPEL, Carl. *Filosofia da ciência natural*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPRIA, Marco Mamone (org.). *A construção da imagem científica do mundo*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2005. (Coleção Ideias, 8).

FEYERABEND, Paul. *Contra o Método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989..

KNELLER, George F. *A ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro: Edusp, 1980.

KUHN, Thomas. *A Estrutura das revoluções científicas*. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.

MORGENBESSER, Sidney (org.). *Filosofia da ciência*. 3. Ed. São Paulo: Cultrix, 1979.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	História da Educação Brasileira	**Classificação:** optativa
Código: 0301012-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DE	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito sem pré-requisito -		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04		
EMENTA: Historiografia da educação, fontes de pesquisa de memória de professores e alunos. Estudo das ideias pedagógica e práticas educativas		

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 133

escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes contextos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança.* Tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Col. Educação e Comunicação; v. 1).

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação:* trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997 (Col. Educação Contemporânea).

SAVIANI, Dermeval. *A pedagogia no Brasil*: história e teoria. Campinas: Autores Associados, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Fernando de. *A transmissão da cultura:* parte 3ª da 5ª edição da obra: A Cultura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos: Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1964.

CATANI, Denice Barbosa (Org.). *Docência, memória e gênero:* estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras, 1997;

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. *500 anos de educação no Brasil.* 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. *Introdução ao estudo da escola nova*. 9. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967

RIBEIRO, Maria L. dos Santos. *História da educação brasileira:* a organização escolar. 8. ed. São Paulo: Ática, 1988.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Sociologia Geral	**Classificação:** optativa
Código: 0701043-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 134

Departamento de origem: DCSP	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito sem pré-requisito -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: O contexto histórico do surgimento da Sociologia. A contribuição dos clássicos: Max Weber, Karl Marx e Durkheim. Conceitos fundamentais. Pressupostos da organização social. Método e análise da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Emile. *As Regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1975.

FERNANDES, Florestan. *Ensaios de sociologia geral e aplicada*. São Paulo: Pioneira, 1975.

IANNI, Octavio. *A sociedade global*. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções*. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1977.

DURKHEIM, Emile. *Da divisão do trabalho social.* Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.

IANNI, Otávio (Org.). *Karl Marx*. São Paulo: Ática, 1982. (Col. Grandes Cientistas Sociais).

MARX, Karl. *O capital.* Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1991.

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Psicologia da Adolescência	**Classificação:** optativa

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 135

Código: 0301013-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: DE	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	

EMENTA: O processo de desenvolvimento e aprendizagem do adolescente nos aspectos cognitivos, biológicos e socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERASTURY, A. *Adolescência*. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BECKER, Daniel. *O Que é adolescência.* 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COOL, Cesar et al. *Desenvolvimento psicológico e educação*: psicologia evolutiva. v. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABERASTURY, A. *Adolescência*. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

ASSUMPÇÃO JR, F.B. *Adolescência normal e patológica.* Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.

BLOS, P. *Transição adolescente*: questões desenvolvimentais. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

MUUSS, Rolf. *Teorias da adolescência*. 5. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1997.

PIAGET, Jean. *Seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária/Martins Fontes, 1998..

PERÍODO <N° - >		
Nome do componente:	Psicologia da Aprendizagem	**Classificação:** optativa
Código: 0301018-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 136

Departamento de origem: DE	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): -	
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: __ / __; Total 60 / 04	
EMENTA: Contribuições da Psicologia Educacional para o processo de ensino e aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural. A relação professor-aluno nas perspectivas inatista e interacionista. Avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** BROOKS, Jaqueline G.; BROOKS, Martin G. *Construtivismo em sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. COOL, Cesar. *O Construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1996. DAVIS, Cláudia; Oliveira, Zilma. *Psicologia na educação*. São Paulo: Cortez, 1994. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CAMPOS, D. M. de S. *Psicologia da aprendizagem.* 34, Ed. Petrópolis: Vozes, 2005. KRECH, D.; CRUTCHFIELD, R. *Elementos de Psicologia***.** 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1980. FONTANA, Roseli; Cruz, Nazaré. *Psicologia e trabalho pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997. VYGOTSKY, L. *A Formação social da mente.* São Paulo: Martins Fontes, 1994.	

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme asseverado no art. 131 do Regimento Geral da UERN, (Resolução N.º 01/2022 - CONSUNI, de 8 de fevereiro de 2022), “A avaliação é compreendida como um processo contínuo e cumulativo, devendo ser realizada, ao longo do semestre letivo, pelos diferentes componentes curriculares, através dos critérios de

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 137

assiduidade e aprendizagem". Acrescenta-se a isto que os processos avaliativos tomam como prioridade os aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados. Ademais, neste processo se dá prioridade às atividades formativas, ao lado de atividades diagnósticas, a fim de identificar as dificuldades do processo ensino aprendizagem, com vistas à correção de rumos, à reformulação de procedimentos didáticos e pedagógicos, ou de objetivos (conforme Regimento Geral da Uern, art. 136, parágrafo 3).

As atividades avaliativas têm como objetivo acompanhar o processo de formação do estudante. Nesse sentido, e atendendo ao exposto no art. 137 do Regimento Geral da Uern, é avaliado o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos, a autonomia intelectual e profissional, o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, a postura ética e interdisciplinar, priorizando, para tanto, atividades que possibilitem: o desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade de escrita, de interpretação de textos e da apresentação oral dos temas estudados; identificação e análise de situações educativas complexas e/ou problemas em uma dada realidade; elaboração de projetos para resolver problemas identificados em determinado contexto observado; definição de intervenções adequadas, alternativas às situações que forem consideradas inadequadas; planejamento de situações didáticas consoantes com um modelo teórico estudado, portfólios, minicursos, oficinas pedagógicas, estudo do meio, estudo de caso, entre outras, de modo a favorecer a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática – preferencialmente envolvendo as instituições nas quais será executada a prática do futuro profissional – por meio de ação-reflexão-ação na vivência de situações problema contextualizadas.

Destaca-se ainda que avaliação do rendimento acadêmico é realizada de acordo com o que estabelece o Regimento Geral da UERN em seus artigos 138 a 152.

12.1 Avaliação institucional

Importante destacar nesta seção o que é asseverado no PDI/UERN 2016-2016, p.26:

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 138

> Depois de alguns anos de experiência, a cultura da avaliação e do planejamento permanentes tende a se instalar em todas as práticas da comunidade uerniana. Todas as instâncias administrativas e acadêmicas deverão ser capazes de formular seu planejamento estratégico, definindo com clareza seus objetivos e ações, articulados à missão e aos princípios institucionais.

Nesse espírito, “desde 1996, a avaliação institucional na UERN tem se constituído instrumento de melhoria da qualidade do ensino, e essa prática já faz parte do cotidiano da Instituição” (PDI/UERN 2016-2026, p,92). Contudo, a expansão da universidade exige constante redimensionamento dos seus processos avaliativos tendo em vista os ajustes diante das transformações.

Neste contexto, o Programa de Avaliação Institucional – PROAVI, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI, e pelas Comissões Setoriais de Avaliação – COSE, realiza a Avaliação Interna da Instituição e dos seus cursos de graduação. O PROAVI tem como referência as orientações contidas na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O SINAES aponta as diretrizes avaliativas para as instituições de nível superior (remete-se aqui ao PDI/UERN 2016-2026, p. 92) e a UERN, em consonância com estas diretrizes, desenvolve os processos de avalição interna.

Ainda de acordo com o PDI/UERN 2016-2026 p. 93, o ensino de graduação, é avaliado com base na análise sistemática dos cursos, a partir de seus projetos pedagógicos, considerando a organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, estabelecendo, assim, a relação com a avaliação externa realizada pelo MEC, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), Conceitos Preliminares de Cursos (CPC), entre outros índices de avaliação, e as avaliações realizadas pelo Conselho Estadual de Educação.

Já à pesquisa, é avaliada tomando como referência a produção científica da comunidade acadêmica, grupos, linhas e projetos de pesquisa existentes e, em

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 139

particular, sua relação com a melhoria da qualidade de ensino, com a ampliação das produções/publicações, socialização das pesquisas e eventos científicos na UERN, os financiamentos externos obtidos, os projetos de iniciação científica e áreas prioritárias atingidas (PDI/UERN 2016-2026 p. 93).

Finalmente, no que trata política de extensão está é avaliada em suas ações e metas das atividades extensionistas por área de conhecimento, suas relações com o desenvolvimento local e regional e suas demandas, a partir de parcerias, intercâmbios, convênios e cursos ofertados (PDI/UERN 2016-2026 p. 93-94).

Assim, procura-se fomentar continuamente a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão ajuizando, através dos processos avaliativos, cada etapa percorrida no caminho, tendo como horizonte uma instituição democrática, ética, plural e comprometida com a formação integral do ser humano e com o desenvolvimento da nosso Estado, em particular, da nossa região.

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

O curso dispõe de recursos humanos devidamente capacitados para exercerem as funções para as quais prestaram o concurso, permitindo o seu pleno desenvolvimento. Impende destacar que os recursos humanos e a infraestrutura indicados como necessários neste documento são apontados com a finalidade exclusiva de dar cumprimento aos requisitos exigidos no art. 40 do Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, dependendo sua aquisição e/ou contratação futuras da observância prévia dos requisitos previstos em normas específicas e disponibilidade orçamentária.

13.1 Recursos humanos disponíveis

O Departamento de Filosofia conta atualmente com 10 docentes em seu quadro efetivo dentre 12 docentes necessários. Em virtude das aposentadorias de docentes efetivos 02 (duas) vagas estão em aberto sendo necessário proceder à seleção e à contratação para suprir parcialmente as demandas do Departamento,

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 140

enquanto não ocorre o concurso para professor efetivo. Importante salientar que o corpo docente com contrato provisório apresenta graduação em Filosofia e pós-graduação *stricto sensu*. O perfil acadêmico dos docentes é condizente com os objetivos e a matriz curricular do curso. O professor nomeado, contratado ou pró-labore, é enquadrado de acordo com sua titulação, conforme a política de remuneração aprovada pela UERN. Ressalte-se ainda que o corpo docente leciona as disciplinas ofertadas pelo Departamento no Curso de Filosofia e em outros Cursos de Graduação.

QUADRO 13 – Distribuição do corpo docente efetivo por regime de trabalho, titulação e ano de ingresso na instituição.

Matrícula	Docente	Regime de Trabalho	Título	Ano de Ingresso
6077-1	Adalberto Ximenes Leitão Filho	DE	Doutor	2009
3294-8	Elder Lacerda Queiroz	DE	Mestre	2004
4906-9	Francisco Ramos Neves	DE	Doutor	2007
4890-0	Guilherme de Paiva Carvalho	DE	Doutor	2007
1222-0	João Bosco Brito do Nascimento	DE	Doutor	1988
3293-0	Josailton Fernandes de Mendonça	DE	Doutor	2004
4236-6	Maria Veralúcia Pessoa Porto	DE	Doutora	2006
6078-0	Silvana Maria Santiago	DE	Doutora	2009

3292-1	Telmir de Souza Soares	DE	Doutor	2004
1217-3	William Coelho de Oliveira	DE	Mestre	1988

QUADRO 14. Identificação funcional do corpo docente

Nº	Professor	Disciplinas
01	Adalberto Ximenes Leitão Filho	- História da Filosofia Moderna I - História da Filosofia Moderna II - História da Filosofia Contemporânea I - Filosofia Social e Política I - Filosofia Social e Política II - Ética - Antropologia Filosófica - Filosofia da Ciência
02	Elder Lacerda Queiroz	- Estética - Filosofia da Cultura - Filosofia das Ciências Humanas - História da Filosofia Contemporânea II - Antropologia Filosófica
03	Francisco Ramos Neves	- Filosofia do Direito - Filosofia da Educação - Ontologia - Ética II - História da Filosofia Contemporânea I - História da Filosofia Contemporânea II
04	Guilherme Paiva de Carvalho	- Educação, Sociedade e Cultura - História da Filosofia Contemporânea II - Estética - Filosofia da Educação - Filosofia da Cultura

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 142

		- Filosofia das Ciências Humanas - Laboratório de Práticas Educacionais I
05	João Bosco Brito Nascimento	- Filosofia Social e Política I - Filosofia Social e Política II - Metodologia Científica - Fundamentos de Filosofia - Análise de Textos Filosóficos
6	Josailton Fernandes de Mendonça	- Lógica I - Lógica II - Filosofia da Religião - Filosofia da Linguagem - Filosofia da Ciência - Filosofia da Mente - Teoria do Conhecimento - Laboratório de Práticas Educacionais II
07	Maria Veralúcia Pessoa Porto	- História da Filosofia Antiga I - História da Filosofia Antiga II - Filosofia da América Latina - Filosofia no Brasil - Filosofia do Direito - Seminário de Monografia I - Ética II - Laboratório de Práticas Educacionais III
08	Silvana Maria Santiago	- Análise de Textos Filosóficos - Filosofia da Educação - Estágio Supervisionado - Antropologia Filosófica - Seminário de Monografia - Laboratório de Práticas Educacionais I - Laboratório de Práticas Educacionais II
10	Telmir de Souza Soares	Ontologia História da filosofia medieval História da filosofia moderna Filosofia da linguagem

		Laboratório de práticas educacionais III	
10	William Coelho de Oliveira	- Teoria do Conhecimento - Ética - Estágio Supervisionado - Antropologia Filosófica - Problemas Clássicos de Filosofia I - Seminário de Monografia - Laboratório de Práticas Educacionais II - Laboratório de Práticas Educacionais III	

Para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas, o Departamento conta com dois funcionários efetivos, conforme quadro abaixo, além do apoio técnico de funcionários da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais- FAFIC.

QUADRO 15: Corpo técnico do Departamento de Filosofia

Matrícula	**Técnico**	**Regime de Trabalho**	**Título**	**Ano de Ingresso**
08934-6	Ângelo Emanuel Lopes de Souza	40h	Especialização	2012
12870-8	Priscilla Rayanny Alves Saraiva	40h	Graduação	2018

13.2 Recursos humanos necessários

Além do quadro docente do próprio Curso de Filosofia Licenciatura contamos também com a atuação de professores de outros departamentos para ministrar componentes curriculares que constam em nossa matriz curricular, mas que são de competência de docentes dos Departamentos de Letras Vernáculas e de Educação, conforme demonstramos no quadro abaixo. É importante considerar que distintos professores são enviados ao Departamento de Filosofia a cada semestre em que ocorre a solicitação e, assim, não é possível nomeá-los no quadro que se segue.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 144

QUADRO 16: **Corpo docente de outros departamentos**

DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO MÍNIMA	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA
Educação	Mestrado	20 ou 40 hs	Psicologia da Educação I
Educação	Mestrado	20 ou 40 hs	Educação para Diversidade
Educação	Mestrado	20 ou 40 hs	Didática
Educação	Mestrado	20 ou 40 hs	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico
Educação	Mestrado	20 ou 40 hs	Educação Especial e Inclusão
Departamento de línguas vernáculas	Graduação ou Mestrado	20 ou 40 hs	Língua Brasileira de Sinais – Libras
Departamento de línguas vernáculas	Mestrado	20 ou 40 hs	Produção Textual I

13.3 Política de capacitação

A política de recursos humanos do Curso de Graduação em Filosofia obedece aos Estatutos, regimentos e normas vigentes na UERN. Os docentes são estimulados à produção e ao aperfeiçoamento acadêmico, mediante condições diretas e indiretas proporcionadas pela Instituição, a saber:

1. Realização de Cursos de capacitação, seminários, palestras e conclaves promovidos pela própria Instituição,
2. Apoio à pesquisa e à publicação de relatórios e artigos dela advindos, incentivo à iniciação científica por meio de concessão de ajuda de custo, ou bolsa de estudos para estudantes interessados em desenvolver projetos de pesquisa com orientação docente,
3. Garantia, mediante critérios e normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso, de ajuda de custo para o fim de participação em eventos científicos a docente, com produção a ser divulgada,

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 145

4. Concessão, mediante critérios e normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso, de ajuda de custo, para realização de programa de pós-graduação *stricto sensu*, para professores com três ou mais anos de efetivo trabalho docente, em tempo integral no Curso.
5. O Plano de Carreira do Corpo Docente, foi elaborado incentivando sobremaneira os professores que se voltam para a pesquisa e para a extensão universitária.

O Departamento de Filosofia tem assegurado, em consonância com as normas vigentes da instituição, a liberação do seu corpo docente para a capacitação.

QUADRO 17: **Previsão de saída de docentes para capacitação**

Docente	**Nível**	**Previsão De Saída**
Josailton Fernandes de Mendonça	Pós-Doutorado	2023
Telmir de Souza Soares	Pós-doutorado	2024
Maria Veralúcia Pessoa Porto	Pós-doutorado	2025
Silvana Maria Santiago	Pós-doutorado	2026
Francisco Ramos Neves	Pós-doutorado	2027
João Bosco Brito	Pós-Doutorado	2028

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

O curso funciona no bloco da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC, no *Campus* Central, dispondo da seguinte estrutura física para o pleno desenvolvimento de suas atividades: quatro salas de aula, um laboratório de atividades filosóficas, e utiliza, ainda, quando necessário, o auditório da FAFIC. É oportuno, portanto, esclarecer que a infraestrutura indicados como necessários neste documento são apontados com a finalidade exclusiva de dar cumprimento aos

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 146

requisitos exigidos no art. 40 do Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, dependendo sua aquisição e/ou contratação futuras da observância prévia dos requisitos previstos em normas específicas e disponibilidade orçamentária.

14.1 Administrativo

Para a realização das atividades do setor administrativo dispomos de três dependências: a sala da secretaria, a sala da chefia do departamento e a sala de professores. Na sala da secretaria, há 01 (uma) bancada de madeira, 02 (duas) cadeiras giratórias, 02 (dois) computadores de mesa, 01(uma) impressora, 01(um) ramal telefônico, 01 (um) birô, 01 (um) armário para arquivos e 01 (um armário para material de expediente, 01 (um) aparelho de ar-condicionado. Já na sala da chefia, há 01 (um) birô 02 (duas) cadeiras, (01) um computador notebook, Na sala dos professores, por sua vez, há 01 (uma) mesa de reunião com 15 (quinze) lugares, 15 (quinze) cadeiras e 01 (um) aparelho de ar condicionado.

14.2 Salas de aula

O Departamento de Filosofia dispõe de 04 (quatro) salas de aula. Cada sala tem 30 (trinta) carteiras, 01 (um) birô, 01 (uma) cadeira, 01(um) quadro branco e 01(um) aparelho de ar-condicionado.

14.3 Laboratórios e equipamentos

O Laboratório de Práticas Educacionais dispõe de 04 (quatro) computadores dispostos em uma bancada de madeira, uma mesa redonda para reuniões e orientações, 04 (cadeiras) cadeiras, 20 (vinte) carteiras, 01 (um) aparelho de ar-condicionado.

14.4 Sistema integrado de bibliotecas

A UERN dispõe, no *Campus* Central, da Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcante Dantas, situada na Av. Prof. Antônio Campos, s/n, Campus Universitário,

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 147

Costa e Silva, Mossoró-RN, com área construída de 1.731,50 m². É um órgão suplementar com supervisão técnica e administrativa da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, e que tem como finalidade prestar serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, coordena todas as bibliotecas da instituição, do Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN – Conforme Instrução normativa 01/2018 SIB/UERN (via Intranet).

O Sistema de Bibliotecas oferece os seguintes serviços: consulta local, com acervo disponível à comunidade em geral; empréstimo e reserva domiciliar, oferecidos apenas à comunidade universitária; orientação bibliográfica, visitas orientadas e orientação sobre normatização de trabalhos técnico-científicos; intercâmbio; exposições e projeções de vídeos. A estatística mensal de empréstimos é de aproximadamente sete mil empréstimos e novecentas consultas no SIB/UERN. Constituem o acervo do Sistema de Bibliotecas: livros; obras de referência (enciclopédias, dicionários e atlas); periódicos (revistas e jornais); coleção especial (folhetos, eventos, projetos, relatórios, teses, dissertações, dados estatísticos etc.); fitas de vídeo, CD-ROM e DVD. A ampliação e a atualização do acervo bibliográfico têm-se constituído prioridade da atual administração, que estabeleceu uma política de investimento na aquisição de novos títulos, a partir de solicitações dos cursos, referentes às bibliografias básicas das disciplinas das Matrizes Curriculares. Em 2012, a UERN contava 127.071 exemplares cadastrados no Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN. A política de investimento na aquisição de novos títulos ocorre conforme as solicitações dos cursos referentes às bibliografias básicas das disciplinas das Matrizes Curriculares.

14.3.1 Acesso e reserva de materiais

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 148

O acesso de alunos e professores a qualquer livro, CD-ROM (ou outra modalidade de armazenamento de dados) do acervo da Biblioteca é feito com o uso do cartão de identificação, sendo permitido ao usuário o empréstimo máximo de dois livros com prazo de devolução de, no máximo, sete dias. O acesso ao material bibliográfico é realizado por meio de consulta local ou *on-line,* podendo o usuário reservar ou renovar o empréstimo de livros. Os livros com mais de um exemplar poderão ser reservados para consultas e/ou retirados como empréstimo. A busca e a recuperação de informações via Internet são facultadas aos discentes, mediante orientação do técnico responsável.

14.4.2 Nível de informatização

Foi implantado o Sistema de Automação de Bibliotecas – SIABI, por meio do qual o usuário pode consultar, renovar ou reservar livros *on-line.* Atualmente, o Sistema de Bibliotecas é integrado à Internet e dispõe de um Portal de Periódicos e acesso a diversos bancos de dados. O acesso à Internet é oferecido apenas à comunidade universitária, com horário previamente marcado.

14.4.3 Horário de funcionamento

A sede administrativa central atende ao público de segunda à sexta-feira, das 7 às 22h, e, aos sábados, das 7 às 12h, de modo a estender seus serviços à comunidade externa.

14.5 Outros espaços

O Departamento conta com o auditório da Faculdade, para a realização de eventos, (06) seis salas para os professores. No *Campus* Central, tem-se, ainda, instalações sanitárias, área de convivência e serviços de reprografia. As instalações físicas estão sendo gradativamente reformadas para atender às orientações da Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências, ou com mobilidade reduzida.

15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 149

15.1 Política de gestão

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem sua gestão organizada administrativamente em reitoria, pró-reitorias, diretorias de órgãos universitários suplementares, além de faculdades, campi e departamentos acadêmicos ou cursos (conforme Regimento Geral, Resolução 01/2022 de 08 de fevereiro de 2022, título 1, capítulos 1 e 2). A universidade está vinculada diretamente ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte e dele depende financeiramente, embora se constitua como parte das autarquias/fundações e, portanto, da administração indireta do governo do estado. A estrutura da Universidade é governada por quatro instrumentos mais centrais de sua gestão: o Estatuto da Universidade (aprovado pela Resolução Nº 19/2019 – CONSUNI, de 10 de setembro de 2019), a sua Portaria de Reconhecimento (aprovado pela Portaria Ministerial N.º 874, de 17 de junho de 1993, com alterações introduzidas pela Resolução N.º 006/2002- CONSUNI, de 05 de julho de 2002), o seu Regimento Geral (Resolução 01/2022 CONSUNI, de 08 de fevereiro de 2022) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), este último reformulado a cada dez anos, mas revisado a cada cinco anos, o último definido para o prazo de 2016 a 2026, e aprovado pela Resolução 34/2016-CONSUNI. As decisões administrativas que partem dessas normas são referendadas por Conselhos Universitários. As decisões colegiadas referentes a ensino, pesquisa, extensão e constituição administrativa se dão no âmbito do Conselho Superior Universitário (CONSUNI), do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho Diretor (CD). Acrescenta-se a estes o Conselho Curador (CC/UERN), que analisa as prestações de contas da Administração Superior da Universidade, antes de sua submissão aos órgãos governamentais, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 151

Conforme determinado no Regimento Geral, em particular no seu capítulo V seções I e II, nos Campi universitários e faculdades da UERN (Unidades Acadêmicas mais amplas), congregam-se departamentos e cursos de graduação, regidos pelo que prevê o estatuto e o regimento da Universidade, cujas decisões coletivas se dão no âmbito dos Conselhos Administrativos, no caso das faculdades, e nos Colegiados, quando se trata de campus universitário. As direções de Unidade (campus e faculdade) fazem a gestão da infraestrutura mais ampla e desenvolvem a gestão de programas que alcançam as comunidades como um todo, como é o caso de serviços de transportes, espaços físicos de salas de aulas, laboratórios, espaços desportivos, banheiros de uso coletivo e auditórios. As direções de Unidade cuidam ainda da relação da unidade universitária com os órgãos superiores e instituições locais e regionais.

Nessa organização de gestão administrativa da UERN, destacam-se também os princípios pedagógicos da universidade, fixados em seu PPI 2016-2016 (p. 26 e seguintes). No que concerne à constituição dos departamentos acadêmicos, unidade mais central da instituição, a universidade, através de seu estatuto, delega aos departamentos a sua gestão pedagógica. Nesse sentido, os departamentos definem seus percursos de atuação através da constituição de seu quadro de recursos humanos e, principalmente, a dinâmica de sua atuação pedagógica através dos projetos políticos e pedagógicos dos cursos. De conformidade com o que determina o Regimento Geral (Capítulo V seção II), os departamentos acadêmicos também definem, a cada semestre, através da atribuição de carga horária docente, a atuação dos seus professores. Os departamentos fazem isso de maneira articulada aos seus contextos de atuação, políticas de pesquisa e de extensão universitárias. Com essas políticas, os departamentos se propõem a oferecer formação sólida às pessoas que passam pelo curso, de modo a contribuir, diretamente, para o crescimento intelectual dessas pessoas e, sobretudo, para a formação de uma massa crítica que seja capaz de desenvolver funções profissionais no âmbito da organização social que circunda a geografia da Universidade.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 152

Por causa dessa missão enquanto instituição de ensino superior e das atribuições departamentais, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte submete sua política de gestão administrativa à avaliação de órgãos externos. Antes disso, a Universidade define uma política interna de avaliação que se dá através da Assessoria de Avaliação Institucional. Este órgão supervisiona as ações da Universidade, possibilitando mensurar índices de natureza administrativa, através dos quais estudantes e professores avaliam as condições estruturais (PPI, 2016, p. 92-95). O referido órgão também realiza a avaliação de elementos da atuação pedagógica, com vistas a averiguar questões mais específicas da atuação docente e da própria participação estudantil no processo de ensino e aprendizagem na UERN, que vai da dinâmica de oferta de disciplinas até a produção intelectual dos docentes através da participação em eventos e da publicação dos resultados de pesquisa em periódicos das respectivas áreas. Esse processo avaliativo da gestão da Universidade compreende ainda a avaliação das instâncias administrativas em si (pró-reitorias, diretoria de registro, diretoria de inclusão, direções de unidades acadêmicas etc.), o que inclui uma política de acompanhamento de egressos, bem como um serviço permanente de ouvidoria, que coloca a Universidade em contato com a comunidade interna e externa (PPI, 2016).

Toda essa organização política e administrativa da Universidade graças a lei 11.045 de 29 de dezembro de 2021 que dispõe sobre a autonomia de gestão financeira e patrimonial da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN. Ademais, Incluem-se nessa gestão da Universidade os financiamentos de projetos advindos da ação de pesquisadores que captam recursos de órgãos externos através de ações de pesquisa e extensão, atraindo investimentos para insumos, mas também para melhorias estruturais, que ajudam a equipar a Universidade em seus respectivos departamentos acadêmicos e grupos de pesquisa. Tais financiamentos são possíveis por este reconhecimento institucional, consubstanciado pelos cadastros que as pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão realizam junto a órgãos estaduais e federais, e pela própria habilitação que os pesquisadores se submetem junto àquelas instâncias.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 153

O Departamento de Filosofia-Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Central Mossoró, tem buscado desenvolver uma atuação de âmbito administrativo e pedagógico que lhe permitiu crescer e qualificar seus professores. Até 2004, o Departamento de Filosofia contava apenas com um doutor e não as atividades de pesquisa e extensão eram quase inexistentes, depois do desenvolvimento da política de qualificação docente 08 (oito) dos professores de seu quadro efetivo são doutores e os demais mestres, além de dispor de projetos de projetos de ensino (PIM, PIBID, RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA), pesquisa (PIBIC) e extensão (CINESOFIA, FILOSOFANDO, PROJETO DE ESTUDOS E PRAXIS MARXISTAS).

Esse crescimento do departamento tem garantido uma atuação docente qualificada e com autonomia. Nesse sentido, o Departamento de Filosofia tem a sua organização estrutural e gestão pedagógica representadas da seguinte forma:

1) Chefia do Departamento: Chefe e Subchefe
2) Secretaria do Departamento: TNS - Secretário;
3) Núcleo Docente Estruturante - NDE
4) Orientação Acadêmica
5) Plenária departamental

A organização do DFI/UERN se dá em observância aos instrumentos legais da universidade, seu estatuto, Regimento Geral e PDI/PPI. Dessa forma, o departamento incentivou a criação de grupos de pesquisa, o desenvolvimento de projetos de extensão, de ensino e pesquisa pautados em princípios democráticos, obviamente, com ampla abertura à participação estudantil.

15.2 Políticas de avaliação

A política de avaliação encontra-se situado no horizonte da melhoria da qualidade do curso. Neste sentido, a universidade orienta através de seus documentos (PPI e RCG-UERN) quanto a sistematização das avalições, em documentos específicos a cada âmbito avaliativo: professores, alunos, cursos,

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 154

atividades de extensão e pesquisa. Desta maneira a avaliação é atividade constante da vida acadêmica, em particular do curso de filosofia.

15.2.1 Concepção de avaliação

Considerando a realidade conjuntural do panorama educacional brasileiro no tocante à globalização, aos campos ético e teórico da formação, torna-se indispensável (re)pensar o sistema de ensino superior no que compete à política de avaliação, expansão e competitividade, bem como em relação às ofertas de componentes curriculares, aos pré requisitos e ao perfil de docente, na perspectiva de atender, com qualidade, à demanda e, por conseguinte, minimizar as assimetrias e a massificação do quadro de formação do ensino superior.

Este PPC objetiva, de forma contextual, apontar subsídios, critérios e estratégias que visem fomentar o processo político avaliativo a ser operacionalizado na formação acadêmica dos discentes do curso de Filosofia-Licenciatura, Campus Central Mossoró. Nesse sentido, dialogando com as recomendações, de modo amplo e externo, do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), no tocante aos processos avaliativos “que, apoiados em pressupostos acadêmicos e políticos, se articulam no plano macro educacional com os processos avaliativos” (SINAES, 2004, p. 10), o presente PPC assume os seguintes pressupostos:

> a) transformação na Educação Superior brasileira para corresponder mais diretamente aos anseios da sociedade por um país democrático, cujos cidadãos participem ativamente na definição dos projetos de seu desenvolvimento;

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 155

b) preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de ideias, reflexão filosófica e do do conhecimento científico;

c) valorização das IES como instituições estratégicas para a implementação de políticas setoriais nas áreas científica, tecnológica e social;

d) afirmação do papel irrenunciável do Estado na constituição do sistema nacional de Educação Superior, comprometido com a melhoria de sua qualidade, tendo as universidades públicas como referência do sistema;

e) recredenciamento periódico das instituições públicas e privadas de qualquer natureza – particular, comunitária, confessional ou filantrópica, mediante processo de avaliação que integra a presente proposta (SINAES), ao qual se dará sempre ampla publicidade.

Na possibilidade de uma política avaliativa de ensino que tenha como base o investimento na graduação, na pesquisa e na extensão, é imperativo que se priorizem a equidade e a ética, enquanto elementos sólidos, na perspectiva de uma indispensável humanização dos discentes e, portanto, o seu reconhecimento enquanto sujeitos sociais e históricos, com papéis a defenderem no contexto social. Assim, o presente documento se reporta à seguinte proposição de avaliação concebida pelo SINAES:

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 156

> O conceito de avaliação que se constituiu nos estudos e reflexões da Comissão Especial de Avaliação (CEA) tem como ideias centrais, entre outras, as de valorização da missão pública no âmbito local, regional e nacional através de um sistema de avaliação que tenha como principal objetivo a melhoria da qualidade acadêmica e da gestão institucional (SINAES, 2004, p. 10).

Com esse entendimento, e tomando por base especificamente a avaliação voltada para o contexto da sala de aula, esta ainda continua perpassada por uma compreensão de exame, com foco na promoção e com prioridade na prova escrita no final de cada semestre. Noutras palavras, temos ainda hoje resquícios de uma avaliação jesuítica, comeniana, burguesa, bancária e, marcadamente, revestida por fetiche e por medo.

Com efeito, na perspectiva de desafiar e de otimizar as áreas pluridisciplinares e as competências transversais dos objetivos de aprendizagem, nos diferentes percursos semestrais ou plurianuais, do processo ensino/aprendizagem, não basta, tão somente, fazer testes, trabalhos ou atribuir notas às provas, pois

> [...] conceber e nomear o ' fazer testes', o 'dar notas', por avaliação é uma atitude simplista e ingênua! Significa reduzir o processo avaliativo, de acompanhamento e ação com base na reflexão, a parcos instrumentos auxiliares desse processo, como se nomeássemos por bisturi um procedimento cirúrgico. (HOFFMANN, 2000, p. 53)

Considerando o exposto, acrescentamos que é imperioso destacar a responsabilidade e, por conseguinte, o papel que a instituição escolar de um modo geral e, mais especificamente, o ensino superior tem para com a sociedade, no que compete à produção e à avaliação do conhecimento cultural, universal e local, sobretudo, se, nesses espaços de fomento educacional, a prática avaliativa não for do tipo dicotomizada. Ou, parafraseando Sacristán (1998), de um lado, os sujeitos de ensinar e, do outro, os sujeitos do aprender.

Em se tratando dessa visão dicotômica, e considerando as concepções e os procedimentos avaliativos, presentificados na literatura específica sobre avaliação, se tem, de um lado, as contribuições que elucidam de modo prescritivista e/ou tecnicista e, de outro lado, as concepções que explicitam sobre critérios e práticas sociais e políticas, as quais apontam para a urgente necessidade de repensar, de ressignificar o processo avaliativo, que, ainda, atribui prioridade e validade aos testes de sondagens, meramente associados aos modelos à moda behaviorista.

Em contraposição a esse perfil de avaliação somativa ou certificativa, e compreendendo ser urgente priorizar a construção/avaliação dos saberes e das competências dos processos de ensino e aprendizagem, faz-se necessário o conhecimento das bases conceituais e dos procedimentos metodológicos da avaliação enquanto qualidade política. A este respeito, concordamos com o Art. 23 do Capítulo VII “Do processo avaliativo e externo”, da Resolução CNE/CP 02/2019, ao sugerir que “a avaliação dos licenciandos deve ser organizada como um reforço em relação ao aprendizado e ao desenvolvimento das competências”. Esta ideia de avaliação participativa, crítica e reflexiva também aparece nas ideias de Demo (1996, p. 03), quando diz que

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 158

> [...] valoriza na avaliação os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de identidade ideológica, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que, em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania.

Em face desses critérios para a superação de uma avaliação com tendência por modelos classificatórios, é inevitável que toda a instituição educacional se empenhe no sentido de que, quanto mais a participação, a observação, a identidade e a politização estiverem em consonância com a ideia de avaliação, provavelmente, menos obstáculos afetivos e sócio cognitivos comprometerão o Projeto Pedagógico do Curso. Acerca dessa questão, Masetto (2003) relata algumas características necessárias à avaliação no ensino superior, as quais consideramos em nosso PPC, a saber:

> A primeira diz respeito à necessidade de integração ao processo avaliativo dos elementos incentivo e motivação para a aprendizagem, que poderá acontecer por meio do acompanhamento do aluno em todas as fases de seu processo de aprendizagem; a segunda é a prática do feedback, em que docente informa e discute claramente com o aluno as suas dificuldades e seus avanços, traçando com o mesmo metas a serem vencidas. Esta prática oferece ao processo avaliativo uma dimensão diagnóstica e prospectiva, pois apresenta ao discente informações sobre sua condição atual e o auxilia a se organizar e planejar-se para superar tal condição rumo a uma aprendizagem mais significativa (MASETTO, 2003, *apud* ILEEL, 2007, p. 47).

A compreensão da avaliação acima expressa orienta, portanto, as formas de avaliação adotadas no curso, bem como os procedimentos específicos para a verificação da aprendizagem. Ela se estende, além disso, tanto aos procedimentos das comissões internas à universidade, quanto das entidades externas, como veremos a seguir.

15.2.2 Avaliação Interna do Curso

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 159

A avaliação institucional se dá através de auto avaliação, entendida como processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de Avaliação Externa (Conforme Resolução 05/2020 Conselho Estadual de Educação – CEE, Seção I Art. 73; ENADE – INEP/MEC). Ela tem um papel central e articulador entre as atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades meios (planejamento, recursos humanos e administração), no sentido de diagnosticar, analisar e sinalizar procedimentos necessários para valorar os aspectos considerados eficientes e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados desejados. É um processo permanente de avaliação e aperfeiçoamento do PDI, constituindo-se em um dispositivo para acompanhamento e avaliação da gestão.

O processo de avaliação da formação acadêmica se dá por meio de disponibilização de questionários *online* para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito à dimensão didático-pedagógica e infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE - e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A avaliação institucional na UERN já tem anos de história. Iniciada em 1996, apresenta uma trajetória de muitas conquistas, mas, como todo processo, requer ainda aperfeiçoamentos e avanços. No entanto, o trabalho cuidadoso, implicado e competente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (COSES) é indispensável para que sejam alcançados os propósitos de uma avaliação consistente e retroalimentadora do que somos e fazemos na instituição.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 160

No caso do curso Filosofia-Licenciatura, os critérios e as formas de avaliação devem constituir um processo de aperfeiçoamento contínuo como garantia de crescimento qualitativo, balizado pelo que orienta a CPA/UERN em seu art. 14. (Resolução 13/2016 CONSUNI). Nesse sentido, devem ser de natureza construtiva. Esse processo deve pautar-se:

I. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos deste Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Filosofia – Licenciatura;

II. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;

III. pela orientação acadêmica individualizada;

IV. pelo reconhecimento da atuação sistemática da coordenação do Curso;

V. pela aplicação de rigorosos padrões de qualidade quanto à estrutura orgânica do currículo, quanto aos conteúdos caracterizadores ministrados, quanto à constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção científica, e quanto à Biblioteca, não só quanto à utilização do acervo, mas também da disponibilidade de obra de referências e periódicos;

VI. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna, notadamente, os propósitos do Programa de Avaliação Institucional (AAI) da UERN e da Comissão Setorial de Avaliação (COSE).

15.2.3 Avaliação externa do curso

No que diz respeito à organização da avaliação externa do curso, diversos órgãos realizam, constantemente, consultas para avaliar e modificar, pautado numa visão histórica, os critérios do processo de avaliação. Dentre os órgãos implicados com a avaliação, constam: a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB); a Associação Nacional dos Centros Universitários (ANACEU); a Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM); o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES); a Avaliação das Condições de Ensino (ACE).

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 161

O curso de Filosofia - Licenciatura também se submete a exames em âmbito nacional e estadual, conforme regulamentação vigente. No que se refere às avaliações estaduais, elas ocorrem, regularmente, em períodos de até cinco anos, por ocasião da renovação de reconhecimento de curso, que é conduzida por avaliadores membros da Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação (CEE). O processo avaliativo conta com três dimensões a serem consideradas em seus instrumentos de avaliação: Dimensão 1 – Organização Didático-pedagógica; Dimensão 2 – Corpo Docente; Dimensão 3 – Instalações físicas.

Já em âmbito nacional, temos como critério de avaliação do curso Filosofia – Licenciatura, campus central Mossoró, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados, mensurado em conjunto a outros fatores para a composição do Índice Geral de Cursos (IGC) pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O ENADE é uma das avaliações que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Os cursos devem passar por essa avaliação a cada três anos, no que é conhecido como Ciclo do SINAES, e seu resultado é ponderado pelo Conceito ENADE que vai de 1 a 5, e constitui um componente curricular obrigatório, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular com relação a essa obrigação. Essa avaliação fornece bases para que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso possa refletir sobre seus projetos pedagógicos e desenvolver ações, visando melhorias, conforme a Resolução 59/2013 CONSEPE/UERN.

O curso de Filosofia - Licenciatura participa regularmente das edições do exame. Os resultados do curso, nas últimas cinco edições do ENADE, constam na TABELA 4 reiterada a seguir:

TABELA 4 – Resultado do ENADE nos anos de 2008, 2011, 2014 e 2017

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 162

Exame Nacional do Desempenho de Estudantes – ENADE			
Ano	**Ingressantes**	**Concluintes**	**Conceito**
2008	10	27	3
2011	-	17	2
2014	-	36	2
2017	-	16	2

Fonte: INEP/MEC

Nota-se que o desempenho dos estudantes concluintes no ano de 2008 situa o curso dentro do rendimento comum. Contudo, um olhar mais acurado a partir dos índices constantes no relatório de curso (Enade 2008, SINAES, Filosofia-Mossoró, p. 7 e seguintes), demonstra um aproveitamento eficaz no triênio 2005-2008. De acordo com o relatório a nota média de nosso curso foi 56, 5 mais alta do que a média nacional que foi de 51,9; a nota média na prova de componente específico foi 26,2 enquanto a média nacional na mesma prova foi de 28,5, ou seja, muito próximo do índice nacional. A diferença entre nota máxima do nosso curso, 61,6 e nota máxima no Brasil, 70,4 revelam que o desempenho do curso 2008 o colocava no patamar de igualdade com a maioria dos cursos de filosofia do Brasil, neste sentido, a mediana revela bem essa realidade. De acordo com os dados do relatório de curso (Enade 2008) metade dos estudantes concluintes de 2008 obtiverem nota igual ou inferior a 44,4 enquanto no Brasil esse índice é de 24,9, o que corrobora a informação relativa a nota média do curso. Acrescente-se a esses dados a realidade dos ingressantes no curso de filosofia licenciatura Mossoró, na região oeste do Estado do Rio Grande do Norte e é possível interpretar esse conceito 3 como um rendimento mais do simplesmente comum.

Entretanto, não é possível desenvolver essa análise para os triênios que se seguiram. Em 2011 em função de uma série de fatores, dentre estes, a aposentadoria de professores e licenças para a doutorado, fizeram com que, com o quadro de professores efetivos reduzido e tendo estes que assumirem três ou quatro componentes e, mesmo com a liberação de contratos provisórios pela universidade, ocorreu certa adversidade no ensino, tanto quanto na pesquisa e nas atividades de extensão. Neste ano, a nota máxima do curso foi de 65,3 enquanto a mesma nota

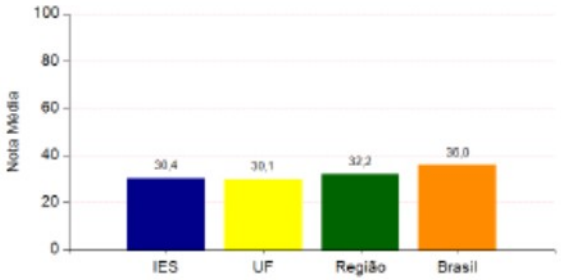
Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 163

no Brasil foi é 82,6 uma diferença considerável. Ainda que na prova de formação geral a diferença entre a nota média do nosso curso e a do Brasil não fosse muito grande: filosofia licenciatura Mossoró, 41,5 enquanto no Brasil essa média foi de 51,2; já na formação específica obtivemos uma nota média 31,3 enquanto a do Brasil 35,9 (dados coletados do Relatório Enade 2011, p. 6 e seguintes). Acrescente-se a isso que 31,3% dos estudantes concluintes de filosofia acharam a prova difícil ou muito difícil e no Brasil esse dado é de 36,2% (dados coletados do Relatório Enade 2011, p.10, Percepção dos estudantes sobre a prova). O que sugere, não obstante a percepção da dificuldade da prova, que a formação específica ou a "prova de conhecimento filosófico" tem sua média situada dentro do que foi a nota média dos cursos de filosofia no Brasil, o problema que resultou no conceito 2 - "insatisfatório" – foi a discrepância na média da nota da "prova de conhecimento geral".

Em 2014, o quadro não melhorou muito, haja vista, que o conceito 2 permanece como mostra a tabela 4 acima. Nesta prova, de acordo com os dados do Relatório ENADE 2014, a nota máxima do nosso curso foi 69,9 enquanto no Brasil foi de 84,3 e na região 84,3. Tivemos, portanto, um desempenho precário. Permanece o problema com o aproveitamento na formação geral: a nota do nosso curso, 46,0, enquanto no Brasil, 54,6, e em outros cursos de filosofia de outras instituições superiores do Estado, 50,8. Contudo, não estivemos distantes, antes muito próximos dos resultados no que refere ao desempenho na formação específica: Filosofia Licenciatura campus central Mossoró, 30,4, enquanto no Brasil essa nota média foi de 36,0 e no Estado, para o mesmo curso, foi de 32,2, conforme demonstra o gráfico a seguir, constante no Relatório ENADE 2014 Filosofia.

Assim, o desempenho insatisfatório do curso de filosofia Licenciatura campus central Mossoró, no exame ENADE 2014 deve ser compreendido à luz do fraco desempenho dos cursos de filosofia no Brasil, sobretudo, quando se observa a média das notas da prova de conhecimento específico daquele ano.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 164



O ano de 2017 para o nosso curso foi a retomada: conclusão dos cursos de doutoramento dos professores que estavam afastados para esse fim permite um incremento no número de professores doutores e a melhoria na infraestrutura do curso: melhoria nas salas de aula, reforma na secretaria do departamento, maior disponibilidade de equipamentos, tais como, computadores e datashows, além do aumento dos projetos de pesquisa e extensão. Entretanto, essa realidade ainda não conseguiu se refletir no desempenho dos estudantes no exame ENADE 2017. De acordo com o relatório deste ano, o desempenho dos estudantes na prova de Conhecimento Específico - cursos de Licenciatura – teve a média de 43,2, tendo a maior média sido obtida na região Centro-Oeste (47,1), e a menor, na região Nordeste (37,2). As demais médias foram: 37,7 na região Norte, 46,6 na região Sudeste e 45,8 na região Sul. Embora a Mediana das notas dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura de todo o Brasil tenha sido 45,6, na região Nordeste essa mediana ficou em 42,0, porém essa região deve a menor média na prova de conhecimento específico, 2,7. Esses dados, novamente sugerem que a nota insatisfatória do curso de Filosofia licenciatura campus central Mossoró no exame não reflete uma anomalia com relação a realidade do desempenho dos demais cursos de filosofia da região Nordeste, principalmente quando é levado em consideração um início de um processo de retomada da qualidade do curso na UERN.

Com o desenvolvimento das políticas de avaliação interna da instituição (conforme PPI 2016-2026 p. 95, Desenvolvimento das Diretrizes), em estreita articulação com os instrumentos de avaliação externa (MEC/ENADE e os processos

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 165

de avaliação das Instituições de Educação Superior -IES – do Estado por parte do Conselho Estadual de Educação, observando o que determina a Resolução 01/2014 CEE de março de 2015), juntamente com o intenso trabalho do corpo docente e discente do curso de filosofia, bem como os seus técnicos, espera-se que o desempenho próximos exames ENADE reflitam a qualidade do trabalho desenvolvido pela universidade, por meio de suas comissões de avaliação e, sobretudo, pela atuação didática-pedagógica de seus professores. Isso é essencial porque o curso de Filosofia Licenciatura Campus Central Mossoró representa uma das poucas possibilidades de estudantes oriundos, em sua maioria, de escolas públicas com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica -IDEB, tem para cursar uma universidade. Com efeito, o curso possibilita a esses estudantes um certo capital cultural, com o acesso a literatura filosófica que os capacita a aprovação em concursos para professores da educação básica e/ou a continuidade de sua formação em cursos de pós-graduação e outras graduações. Importante salientar ainda, que muitos dos estudantes de filosofia que constitui o quadro discente do curso são seminaristas da Diocese de Mossoró, os quais precisam da formação filosófica dentro de sua formação eclesiástica/religiosa. Daí, a necessidade e a responsabilidade de cada vez mais melhorar a qualidade do curso, expressando essa qualidade em conceitos como o do ENADE.

15.4 Políticas de pesquisa

Como um dos pilares de sustentação da universidade, a pesquisa deve ser concebida como uma prática rotineira. Ela é fundamental para descobrir, criar e, com isso, construir conhecimentos novos. Em virtude disso, deve ser concebida como “[...] espaço político de instrumento de acesso ao poder, a níveis críticos da consciência social, a domínio tecnológico diante do dado social e natural, a cultura própria [...]” (DEMO, 2011, p. 16). A pesquisa é de tal forma importante na academia que, concordando com Demo (2011), é impossível falar de universidade sem falar em pesquisa, entendida como descoberta e criação.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 166

Segundo Demo (2011), a pesquisa deve primar por qualidade formal e política. Por qualidade formal, entende-se a aquisição de conhecimentos científicos, tecnológicos, metodológicos e epistemológicos que caracterizam o fazer científico, bem como a capacidade de relacionar teoria e prática. Por qualidade política, compreende-se a formação da consciência crítica, a capacidade de aprender a aprender, de questionar, de problematizar, enfim, a capacidade de questionamento reconstrutivo.

É nesse sentido que a pesquisa é caracterizada por Demo (2011) como princípio educativo e científico. No primeiro caso, compreende-se a pesquisa como uma atividade cotidiana, inerente ao processo de ensinar e aprender. No segundo caso, como questionamento sistemático e compreensão de procedimentos, normas e valores que constituem a ciência e o fazer científico. Nesse sentido, Demo defende a indissociabilidade dessas duas dimensões: “Pesquisa como princípio científico e educativo faz parte integrante de todo processo emancipatório, no qual se constrói o sujeito histórico autossuficiente, crítico e autocrítico, participante, capaz de reagir contra a situação de objeto e de não cultivar os outros como objeto” (DEMO, 2011, p. 43).

Compreendendo a pesquisa como uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação, o Departamento de Filosofia - Licenciatura, deve desenvolver ações sistemáticas no sentido de articular o ensino à pesquisa, que se traduzem em: apoio à política de capacitação docente, incentivo à consolidação e criação de grupos de pesquisa, apoio à iniciação científica e fomento à divulgação científica.

O desenvolvimento de atividades de pesquisas no Departamento de Filosofia -Licenciatura Campus Central Mossoró, vincula-se, predominantemente, à grande área de Ciências Humanas, conforme a classificação do CNPq, com foco nos grupos de pesquisa, Epistemologia e Ciências Humanas (linhas de pesquisa, Epistemologia e Educação; Epistemologia e Linguagem) e o Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia – NEFIL (linhas de Pesquisa, Crísis: crítica da metafísica e complexidade, Paideia: filosofia da educação, Polis: ética e filosofia política).

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 167

Segue, abaixo, a lista dos projetos de pesquisa realizados junto à graduação pelos docentes do curso nos últimos anos.

PROJETOS DE PESQUISA

Título: A Filosofia da Educação na Era da Informação: uma reflexão sobre as práticas educacionais e o uso de tecnologias no ensino superior.
Coordenador: Guilherme Paiva de Carvalho Martins
Período de Execução: 2008
Grupo: NEFIL
Linha de Pesquisa: Paideia: Filosofia da Educação

Título: O um e o múltiplo
Coordenador: Maria Veralúcia Pessoa Porto
Período de Execução: 2008
Programa: PIBIC / UERN
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: Heterossexualidade e cidadania: uma perspectiva de violência social à população LGBTT na sociedade contemporânea.
Coordenador: Guilherme Paiva de Carvalho Martins
Período de Execução: 2009
Programa: PIBIC / UERN
Grupo: NEFIL

Título: Estudos do Pensamento Hegeliano
Coordenador: Adalberto Ximenes Leitão FilhO
Período de Execução: 2010
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: A Releitura sloterdijkiana de Nietzsche como busca de um novo eixo interpretativo do homem e da cultura na contemporaneidade: uma abordagem

a partir dos textos não traduzidos.
Coordenador: Elder Lacerda Queiroz
Período de Execução: 2010
Programa: CPC
Grupo: NEFIL

Título: A pragmática da linguagem e os estudos da cultura
Coordenador: Guilherme Paiva de Carvalho Martins
Período de Execução: 2010
Programa: Voluntário
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: A educação à distância e a formação de professores: um estudo sobre a experiência da UERN na capacitação de profissionais do magistério da educação básica para o uso de mídias integradas nas práticas pedagógicas
Coordenador: Guilherme Paiva de Carvalho Martins
Período de Execução: 2010
Programa: PIBIC / CNPQ
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: Perspectivas de fundamentação em ética a partir da análise da obra filosófica e literária de Jean-Paul Sartre.
Coordenador: Silvana Maria Santiago
Período de Execução: 2010
Programa: Voluntário
Grupo: NEFIL

Título: Políticas Educacionais e Igualdade de Gênero no BrasiL
Coordenador: Guilherme Paiva de Carvalho Martins
Período de Execução: 2011
Programa: PIBIC / CNPQ

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 169

Grupo: NEFIL
Linha de Pesquisa: Paideia: Filosofia da Educação

Título: O contratualismo de Thomas Hobbes
Coordenador: Adalberto Ximenes Leitão Filho
Período de Execução: 2011
Programa: Voluntário
Grupo: NEFIL
Linha de Pesquisa: Polis: ética e filosofia política

Título: A Ciência no Brasil: fomento, regionalização e desigualdades de gênero
Coordenador: Guilherme Paiva de Carvalho Martins
Período de Execução: 2011
Programa: PIBIC / CNPq
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: Análise da concepção semântica da verdade de Alfred Tarski
Coordenador: Josailton Fernandes de Mendonça
Período de Execução: 2011
Programa: Voluntário
Grupo: Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia – NEFIL

Título: Cibercultura e Música Independente: um estudo sobre a produção musical e a identidade cultural em Brasília
Coordenadores: Guilherme Paiva de Carvalho Martins e Jean Henrique Costa
Período de Execução: 2012
Programa: PIBIC / CNPQ
Grupo: Grupo de Estudos Culturais

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 170

Título: Oficina Mimesis de pesquisa em ensino de Filosofia
Coordenador: William Coelho de Oliveira
Período de Execução: 2013
Programa: CPP
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: A ideia de natureza nos escritos políticos de Rousseau
Coordenador: Telmir de Souza Soares
Período de Execução: 2014
Programa: Voluntário
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: Os caminhos da liberdade em Foucault: do cuidado de si às relações com o poder no processo de subjetivação
Coordenador: Maria Veralúcia Pessoa Porto
Período de Execução: 2014
Programa: Voluntário
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: A diferença ontológica entre ser e ente em Tomás de Aquino e Heidegger
Coordenador: Marcos de Camargo von Zuben
Período de Execução: 2015 / 2016
Programa: PIBIC
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas.

Título: Democracia e participação política: as contribuições das teorias da ação coletiva e da ação cidadã
Coordenador: Prof. Dr. Telmir de Souza Soares
Período de Execução: 2016
Programa: Voluntário

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 171

Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: Análise das condições de evidência para a distinção entre corpo e alma na metafísica de René Descartes
Coordenador: Josailton Fernandes de Mendonça
Período de Execução: 2016
Programa: Voluntário
Grupo: Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia – NEFIL

Título: Martin Heidegger e o problema do Sujeito: indícios para outro pensar na perspectiva de uma nova ontologia do homem
Coordenador: Marcos de Camargo von Zuben
Período de Execução: 2016 / 2017
Programa: PIBIC
Grupo: NEFIL

Título: O capitalismo estético: a estética da mercadoria e a exploração do sensório, 48 anos depois da sociedade do espetáculo, de Guy Debord.
Coordenador: Élder Lacerda Queiroz
Período de Execução: 2016/2017
Programa: CIPI
Grupo: NEFIL

Título: Multiculturalismo, Diversidade Cultural e Filosofia Afro-Brasileira
Coordenador: Guilherme Paiva de Carvalho
Período de Execução: 2017
Programa: PIBIC
Grupo: Epistemologia e Ciências Humanas

Título: Reconhecimento como categoria da Pesquisa Social
Coordenador: Marcos de Camargo von Zuben

Período de Execução: 2017 / 2018
Programa: PIBIC
Grupo: NEFIL

Título: Estado e Cidadania em Jürgen Habermas
Coordenador: Adalberto Ximenes Leitão Filho
Período de Execução: 2017 / 2018
Programa: Voluntário
Grupo: NEFIL

Título: Psicopolítica, sociedade do Cansaço e poder liberal
Coordenador: Francisco Ramos Neves
Período de Execução: 2020 / 2021
Programa: PIBIC
Grupo: NEFIL

Título: Psicopolítica, sociedade do Cansaço e poder liberal (Continuação)
Coordenador: Francisco Ramos Neves
Período de Execução: 2021 / 2022
Programa: PIBIC
Grupo: NEFIL

Esses projetos de pesquisa congregam um total de 50 (cinquenta) engajados na iniciação científica (remunerados e voluntários), demonstrando a abrangência e a importância de tal política. Dessa forma, a iniciação científica deve se apresentar com uma oportunidade de o aluno começar sua carreira de pesquisador, possibilitando-lhe interagir com outros pesquisadores de sua área por meio de leituras, discussões, participação em eventos e publicação de trabalhos.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 173

15.5 Políticas de extensão

Com base no preceito da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (Artigo 207 da Constituição Federal de 1988), e pautada pelo reconhecimento institucional, pela evolução das políticas públicas e pelo amadurecimento da prática acadêmica no seu interior, a UERN procura ampliar os debates internos em torno do fazer extensionista. Considerando esse preceito, a Resolução nº 14/2017 do CONSEPE aprovou o regulamento geral da extensão no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, definindo, em seu artigo primeiro, a extensão universitária como “[...] um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”.

Nesse sentido, as ações extensionistas no âmbito da UERN são guiadas pelos princípios da indissociabilidade, interdisciplinaridade, impacto social e interação dialógica, tendo como diretrizes os seguintes princípios expostos nas alíneas do artigo segundo da resolução do CONSEPE supracitada: “(I) Mediação entre a universidade e demais setores da sociedade; (II) Curricularização da extensão nos cursos de graduação a partir da lógica da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (III) Consolidação e fortalecimento da política e da institucionalização da extensão universitária; (IV) Concretização da gestão de qualidade acadêmica das ações extensionistas, observando a interação dialógica, a interdisciplinaridade, o impacto social e os resultados na perspectiva da transformação da sociedade.”

Nesses termos, o conceito de extensão como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, norteia o trabalho realizado pelo Departamentos de Filosofia-Licenciatura por meio da realização de ações abertas a toda comunidade.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 174

Título: Filosofarte

Coordenadora: Profª Maria Veralúcia Pessoa Porto

Tipo de Ação: Projeto

Período de Execução: julho de 2007 a março de 2011

Participantes Docentes:

Maria Veralúcia Pessoa Porto – Departamento de Filosofia/UERN

Ailton Siqueira de Sousa Fonseca – Departamento de Ciências Sociais/UERN

Etevaldo Almeida Silva – Departamento de Ciências Econômicas/UERN

Jucieude de Lucena Evangelista – Departamento de Comunicação Social/UERN

Regiane Santos Cabral de Paiva – Departamento de Letras/UERN

Telmir de Souza Soares – Departamento de Filosofia/UERN

Tobias Arruda Queiroz – Departamento de Comunicação Social/UERN

Número de participantes discentes: 67

Número de participantes técnicos: 03

Título: I SIMPHILO – UERN - Simpósio sobre Ensino de Filosofia

Coordenador: Prof. Francisco Ramos Neves

Tipo de Ação: Evento

Período de Execução: 02 de junho a 04 de junho de 200

Participantes Docentes:

Edinaldo Tibúrcio Gonçalo – Departamento de Filosofia/UERN

Elder Lacerda Queiroz – Departamento de Filosofia/UERN

Francisco Ramos Neves – Departamento de Filosofia/UERN

Guilherme Paiva de Carvalho – Departamento de Filosofia/UERN

João Batista Xavier – Departamento de Filosofia/UERN

João Bosco Brito do Nascimento – Departamento de Filosofia/UERN

João Maria Pires – Departamento de Filosofia/UERN

Josailton Fernandes de Mendonça – Departamento de Filosofia/UERN

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 175

José Teixeira Neto – Departamento de Filosofia/UERN Campus de Caicó
Marcos de Camargo von Zuben – Departamento de Filosofia/UERN
Myrna Suyanny Barreto – UFERSA
Número de participantes discentes na organização do evento: 26

Título: Laboratório de Estudos Avançados de Filosofia e Ciências Humanas em Língua Estrangeira
Coordenador: Prof. Elder Lacerda Queiroz
Tipo de Ação: Projeto
Período de Execução: 03 de maio de 2009 a 04 de setembro de 2009
Participantes Docentes:
Adalberto Ximenes Leitão Filho – Departamento de Filosofia/UERN
Atson Paulo de Barreto Santos – Departamento de Filosofia/UERN
Elder Lacerda Queiroz – Departamento de Filosofia/UERN
Francisco Ramos Neves – Departamento de Filosofia/UERN
João Bosco Brito do Nascimento – Departamento de Filosofia/UERN
Silvana Maria Santiago – Departamento de Filosofia/UERN
William Coelho de Oliveira – Departamento de Filosofia/UERN
Número de participantes discentes: 04

Título: Curso de Capacitação para Educação a Distância
Coordenador: Prof. Guilherme Paiva de Carvalho
Tipo de Ação: Curso
Período de Execução: 1º de março de 2011 a 30 de junho de 2011
Participante Docente: Guilherme Paiva de Carvalho– Departamento de Filosofia/UERN

Título: Núcleo de Estudos e Práxis Marxistas - NEPM
Coordenador: João Bosco Brito do Nascimento
Tipo de Ação: Projeto

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 176

Período de Execução: 2013 a 2015 / 2020-2021

Participantes Docentes:

Elder Lacerda de Queiroz – Departamento de Filosofia/UERN

Alessandro Teixeira Nóbrega – Departamento de Educação/UERN

Gilberto de Oliveira Silva – Departamento de Letras Estrangeiras/UERN

Número de participantes discentes: 14

Número de participantes técnicos: 02

Título: FILOSOFANDO: Filosofia na UERN TV

Coordenador: Prof. Josailton Fernandes de Carvalho

Tipo de Ação: Projeto/Programa de TV: UERN TV, TV Assembleia Estadual, Canal da UERN TV no Youtube.

Período de Execução: permanente a partir de 2016.

Participante Docente: Josailton Fernandes de Mendonça – Departamento de Filosofia/UERN e Prof. Fabiano Morais -Departamento de Comunicação.

Número de discentes participantes: 03 do DFI e dois do DECOM

Título: Diversidade Cultural na Educação

Coordenador: Prof. Guilherme Paiva de Carvalho

Tipo de Ação: Projeto

Período de Execução: 2017 a 2018

Participante Docente: Guilherme Paiva de Carvalho – Departamento de Filosofia/UERN

Título: Grupo de Tradução em Francês, Philo en Français

Coordenador: Prof. Telmir de Souza Soares

Tipo de Ação: Curso

Período de Execução: 2016 a 2018

Participante Docente: Telmir de Souza Soares – Departamento de Filosofia/UERN

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 177

Título: Cinesofia
Coordenador: Prof. Francisco Ramos Neves
Tipo de Ação: Projeto
Período de Execução: permanente a partir de 2009.
Participante Docente: Francisco Ramos Neves – Departamento de Filosofia/UERN
Número de Discentes Participantes: 20

Para além das atividades já desenvolvidas no âmbito da extensão universitária, o desafio que se impõe atualmente é promover sua curricularização, ou seja, integrar junto ao currículo atividades de extensão como parte obrigatória da formação humana de todos os discentes dos cursos de graduação. Tal empreendimento reafirma e ressignifica a importância da extensão dentro da universidade, ampliando os horizontes e possibilitando a inserção, nos currículos, de atividades formativas ricas em experiências e aprendizagens de natureza teórico-prática, intencional, reflexiva, interventiva e transformadora. Para atender a essas demandas, vislumbra-se, cada vez mais, o fortalecimento das atividades de extensão, por meio de novos projetos e programas que venham a ser implementados.

PROGRAMAS FORMATIVOS

O curso de Filosofia - Licenciatura objetiva estimular a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e proporciona ao graduando a compreensão de diferentes teorias e abordagens de ensino, de modo que o aluno possa atuar na construção de conhecimentos filosóficos e pedagógicos. Por isso, além de atividades de iniciação científica, de projetos institucionais, de projetos de ensino e de ações extensionistas, o curso, sob a vertente do ensino e da pesquisa, desenvolve programas formativos como o **Programa Institucional de Monitoria (PIM/UERN)**, o **Programa de Residência Pedagógica (PRP/CAPES)** e o

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 178

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), de forma a articular teoria e prática no curso, em parceria com a rede pública de educação básica. O PIM volta-se para o ensino de graduação.

É uma atividade acadêmica que propõe práticas formativas que articulam os componentes curriculares do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) por meio de disciplinas, atividades práticas, estágio supervisionado curricular obrigatório e atividades complementares.

De acordo com a Resolução nº 15/2016 – CONSEPE, o PIM apresenta os seguintes objetivos:

1 - Estimular a participação de discentes dos cursos de Graduação no seu processo formativo, articulando ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares;

2 - Promover a interação entre discentes e docentes no âmbito das atividades formativas;

3 - Criar condições para a iniciação à docência, através de atividades de natureza pedagógica, cultural, científica e tecnológica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desse campo da docência;

4 - Pesquisar e implementar novas abordagens teórico-metodológicas adequadas aos componentes curriculares, objeto da monitoria;

5 - Socializar o conhecimento com a finalidade, entre outras, de minimizar problemas de baixo desempenho acadêmico, repetência, evasão e falta de motivação.

Para atender a esses objetivos, o curso de Filosofia-Licenciatura busca, por meio deste programa formativo, possibilitar ao graduando o conhecimento sobre os rumos que as disciplinas de filosofia tomam no plano teórico e prático. Por meio dessa experiência, o aluno tem a oportunidade de inteirar-se quanto às novas problemáticas, métodos e abordagens de ensino, levando-o, assim, a refletir criticamente sobre as perspectivas teóricas adotadas nas investigações filosóficas e pedagógicas que fundamentam a formação do professor de filosofia.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 179

O Programa Residência Pedagógica, por sua vez, é um programa de formação complementar que é desenvolvido por um aluno regularmente matriculado no curso, cuja atividade pedagógica é realizada em uma escola pública de educação básica, intitulada de escola-campo de pesquisa.

O programa apresenta os seguintes objetivos:

1- Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;

2- Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;

3- Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;

4- Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O PRP apresenta a carga horária de 440 (quatrocentos e quarenta) horas de atividades, assim distribuídas: ambientação na escola, imersão com atividades de intervenção, planejamento, relatórios, socialização de atividades e avaliação. Na escola-campo, o discente é acompanhado por um professor da rede básica; na instituição de ensino, é orientado por 1 (um) professor. Na atual edição, a Residência Pedagógica do curso de Filosofia- Licenciatura tem vigência do ano de 2019 a abril de 2022 e conta, atualmente, com 10 discentes participantes (08 bolsistas e 02 voluntários), atuando na Escola Estadual Maria Stela, em Mossoró.

O PIBID é um programa da política nacional de formação de professores do MEC que visa proporcionar ao discente do curso de Filosofia- Licenciatura a sua inserção em atividades de escolas públicas da educação básica. Cada curso submete subprojetos de formação de professor com ações voltadas à formação dos

estudantes e à melhoria do ensino que serão realizadas tanto nas escolas quanto na universidade.

O curso de Filosofia-Licenciatura tem participado em todas as edições do PIBID e atualmente (edição 2019-2022) conta com 10 discentes (08 bolsistas e 02 voluntários desenvolvendo atividades na Escola Estadual Maria Estela em Mossoro.

16 RESULTADOS ESPERADOS

Com a oferta do curso de graduação em Filosofia - Licenciatura, espera-se contribuir para o aperfeiçoamento significativo do processo de ensino e aprendizagem de filosofia na educação básica do Estado. Assim, o curso visa a contribuir com o a formação filosófica de base interdisciplinar, procurando contribuir para o aprimoramento de metodologias de ensino que se constituam em elementos fundamentais para a expansão de ações com vistas à melhoria do ensino e da aprendizagem da filosofia de maneira dialogal e crítica.

Neste sentido, a operacionalização do projeto deverá favorecer um ensino centrado no conceito de competência. Isso significa um crescente nível de desempenho acadêmico por parte dos discentes, o que, consequentemente, deverá habilitá-los para o exercicio profissional docente nas escolas da educação básica com considerável nível de excelência. As práticas didático-pedagógicas desenvolvidas durante o curso de graduação, certamente, irá capacitá-los para o complexo “ensino de filosofia”.

O ensino de filosofia se efetiva no aprender a filosofar e este aprender se configura no pensar. Pensar exige certas competências e atitudes muito específicas da filosofia, tais como, rigor, precisão, análise e construção de conceitos, significar e ressignificar a realidade a partir de questionamentos e problematização, pleno dominio da tradição filosófica através de acesso a literatura e, em particular, traduzir tudo isso em ações pedagógicas em sala de aula. A execução do presente projeto, portanto, resultará num profissional docente, notadamente, mais capacitado a atuar

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 181

com competência na execução das diretrizes fixadas na BNCC-Ensino Médio e a sua formação, nesta perspectiva, cumpre o que orienta o PPI/UERN 2016-2026.

Ademais, espera-se também que uma parcela de nossos alunos, especialmente aqueles participantes de pesquisas institucionais e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica, continuem seus estudos em níveis mais elevados de especialização, tanto em cursos de pós-graduação lato sensu, quanto em cursos de natureza stricto sensu. Nesse sentido, destacamos a expectativa de continuidade da formação em pesquisa em nível de mestrado e doutorado nos Programas das Universidades Federais dos Estados vizinhos e, em particular, no Programa de Mestrado Profissional em Filosofia- núcleo UERN/Campus de Caicó, cuja coordenação nacional se encontra na Universidade Federal do Paraná-UFPR.

17 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/Campus Central Mossoró considera que a autocrítica é uma das ações que possibilita uma melhor compreensão da sua Matriz Curricular. Dentre as ações apropriadas para o fomento da autoavaliação mantém o Núcleo Docente Estruturante – NDE organizado conforme a Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (Resolução n.01 de 17 de junho de 2010) e Resolução 59/2013 CONSEPE/UERN. Contudo, reconhece que a relação com os discentes é fundamental. Nesse sentido, considera que o constante acompanhamento dos(as) discentes egressos(as) ajudará na constituição de indicadores que poderão revelar não somente os aspectos positivos, mas também os pontos frágeis da formação tendo em vista as necessidades e as dificuldades que os(as) profissionais egressos(as) encontram no seu campo de trabalho.

Assim, será criado, no âmbito do curso, um Núcleo de Acompanhamento do Egresso, constituído por três professores escolhidos em plenária departamental, os

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 182

quais apresentarão uma proposta de projeto de acompanhamento de egressos, de modo a obter o máximo de informações pertinentes a atuação e a formação continuadas destes profissionais docentes em filosofia oriundos do curso de filosofia campus central Mossoró. A partir destes dados, devidamente tabulados, serão apurados e discutidos resultados que orientarão ações do curso em favor deste egressos, tais como, cursos de pós-graduação, eventos, projetos de extensão, apoio didático-pedagógico para suas atividade em sala de aula entre outros.

Neste sentido, é bem-vindo o Portal do Egresso, instrumento criado pela universidade que (http://portal.uern.br/egressos) objetiva estabelecer a interação entre a UERN e os profissionais por ela formados. O egresso(a) da instituição pode por meio do portal postar depoimentos, avaliar o curso no qual realizou a sua formação acadêmica e solicitar serviços como a emissão de documentos. Pode, ainda, obter informações sobre eventos, estágios e a possibilidade de retorno à Instituição por meio de concursos, ingresso em novo curso e em Programas de atualização, aperfeiçoamento, especialização, Mestrado e Doutorado.

18 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

TÍTULO I
DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 1° - O Curso de Licenciatura em Filosofia tem como objetivo primordial formar profissionais com preparação teórica/prática e interdisciplinar para a atuação docente no Ensino Médio, tendo como núcleo central os conceitos de competência e habilidade definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular Ensino Médio (BNCC 2018) e pela Resolução CNE/CP nº 2 20 de dezembro de 2019.

PARÁGRAFO ÚNICO - O Curso visa a formar o profissional docente apto à investigação e à transmissão de conhecimentos da tradição filosófica, capacitando-o

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 183

para o exercício da docência no Ensino Médio e para a reflexão sobre os grandes temas e problemas da humanidade. Nesse sentido, o curso deverá proporcionar aos discentes uma formação geral nas áreas de História da Filosofia, Lógica, Ética, Ontologia, Estética e Teoria do Conhecimento, entre outras, como também uma formação específica para a atuação docente nas áreas de Psicologia, Didática, Educação Especial e Inclusão, LIBRAS, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico. Essa formação deve fomentar o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico em relação ao homem, à natureza e à realidade cotidiana, bem como a capacidade de ação-reflexão-ação para a resolução de situações-problema contextualizadas. Esses são elementos indicativos do perfil do profissional que o Curso de Licenciatura em Filosofia pretende formar.

Art. 2° - O Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia dispõe de uma carga horária mínima de 3.560 horas de efetivo trabalho acadêmico: 810 horas de base comum e fundamentos, 1380 horas de base específica do curso, 405 horas de estágio curricular supervisionado, a partir do quinto período do curso; 405 horas de laboratório de práticas educacionais (2, 4 e 6 período do curso) e 90 horas de seminário de monografia, contemplando, assim, 900 horas, conforme a exigência da Resolução n,2 do CNE/CP 20/12/2019 em seu artigo 11. Ademais, tem-se 110 horas de atividades acadêmicas complementares e 360 horas nas unidades curriculares de extensão -UCE's.

Art. 3° - O Currículo do Curso de Filosofia apoia-se na Resolução do Conselho Federal de Educação – CFE, de 20 de outubro de 1962, a qual seguiu o Parecer nº 277/62, considerando o elenco tradicional das cinco disciplinas básicas; acata também as sugestões do Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, e as Diretrizes Curriculares de Filosofia, constituindo-se em cinco áreas de formação fundamentais:

I. Histórica: Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea; além de outras disciplinas históricas complementares;

II. Ontológica: contempla disciplinas de aprofundamento sobre as concepções do ser, do homem e do universo;

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 184

III. Gnosiológica: compreende disciplinas pertinentes ao problema do conhecimento tais como Teoria do Conhecimento, Lógica e Filosofia das Ciências, além de disciplinas teórico-práticas tanto das áreas das Ciências Humanas como das Exatas e das Naturais;

IV. Axiológica: envolve a investigação sobre o problema dos valores (Ética, Política, Estética e Religião) complementada com disciplinas de Cultura, Arte e Literatura;

V. Pedagógica: corresponde às disciplinas obrigatórias e optativas que visam à formação de competências docentes, além das optativas que visam ao ensino da Filosofia.

Art. 4° - O elenco de disciplinas do Curso de Licenciatura em Filosofia organiza-se através de três grupos, baseando-se na Resolução CNE/CP nº 02 de 20 de dezembro de 2019.

Grupo I: base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

Grupo II: aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

Grupo III: prática pedagógica: estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, e prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II.

PARÁGRAFO ÚNICO - Pode haver aproveitamento de formação e de experiências anteriores, desde que desenvolvidas em instituições de ensino e em outras atividades, nos termos do inciso III do Parágrafo único do art. 61 da LDB (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009) e pela Resolução CNE/CP nº 2, de 29 dezembro de 2019.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 185

Art. 5º - O Currículo do Curso de Filosofia, além dos grupos a que se refere o artigo anterior, integraliza-se com 360 horas de atividades curriculares de extensão – UCE's e as atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes que constituem uma carga horária de 110 horas obrigatórias na integralização do Curso de Licenciatura em Filosofia, cumpridas ou não no âmbito institucional da UERN. Essa carga horária será contabilizada, mediante comprovação, e cadastrada no currículo discente pela orientação acadêmica. São consideradas atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes as seguintes atividades, dentre outras:

I. Monitoria e demais programas/projetos de Iniciação à docência,

II. Participação em projetos de natureza educacional e produção de material didático-pedagógico,

III. Iniciação científica ou participação em projeto de pesquisa,

IV. Trabalhos acadêmicos, produção e publicação de livros ou capítulos e artigos em periódicos na área da Filosofia ou em áreas afins, apresentação e publicação de trabalhos em congressos, participação em eventos acadêmicos,

V. Participação em programas, projetos e ações de extensão.

VI. Participação em entidades estudantis, eventos e congressos na área de atuação política e cultural ou em áreas afins que contribuam em sua formação acadêmica e cidadã.

Art. 6º - Considerando o regime semestral de ensino e o prazo médio de integralização curricular em oito semestres letivos, o cumprimento do Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia no turno noturno deverá atender a Matriz Curricular apresentada no capítulo 9 deste projeto pedagógico.

TÍTULO II
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 10 - O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Filosofia atende aos princípios das DCN/CNE/2002, ao Regulamento de Cursos de Graduação – RCG

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 186

(Resolução 26/2017 CONSEPE-UERN), à Resolução nº 06/2015-CONSEPE e se constitui de atividades práticas obrigatórias exercidas pelos discentes nos estabelecimentos de Ensino Médio, público ou privado, e em outras instituições indicadas pela Coordenação do Curso, dentro dos parâmetros pedagógico-metodológicos estabelecidos, em consonância com os instrumentos normativos citados, com o acompanhamento de um profissional licenciado em Filosofia ou área afim e de um docente experiente da instituição campo de estágio.

PARÁGRAFO ÚNICO - O Estágio Supervisionado obrigatório será ofertado por meio dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, definidos em seu ementário e de acordo com a proposta aprovada em plenária departamental, pelos professores supervisores de estágio e em articulação com as instituições campo de estágio, a partir do quinto período do referido curso, tendo como objetivos:

I. A aplicação, ampliação e adequação dos conhecimentos teóricos, práticos, científicos, técnicos e metodológicos necessários ao processo da educação e da atuação docente;

II. O desenvolvimento de competências didático-pedagógicas requeridas ao profissional para atuar na resolução de situações-problema em situações contextualizadas;

III. A articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica, em vista à construção de uma postura interdisciplinar para o exercício ético e competente da função docente.

Art. 11 - O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Filosofia compreende:

I. Estágio Supervisionado I, totalizando 105 horas, ofertado no 5º. período;

II. Estágio Supervisionado II, totalizando 105 horas, ofertado no 6º. período;

III. Estágio Supervisionado III, totalizando 105 horas, ofertado no 7º. período;

IV. Estágio Supervisionado IV, totalizando 90 horas, ofertado no 8º período.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 187

PARÁGRAFO ÚNICO - Os discentes matriculados nos componentes de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, em cada período, serão distribuídos em turmas de no máximo 12 discentes sob a supervisão acadêmica de um professor, denominado supervisor de estágio, devendo este ser Licenciado em Filosofia.

Art. 12 - A carga horária do componente curricular Estágio Supervisionado I, II, III, e IV será distribuída de acordo com as atividades previstas no PGCC. As atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado deverão ser registradas em portfólio.
§ 1º - Estágio Supervisionado I:

I. Orientação em sala de aula, com 30 horas destinadas a:

a) Discutir os princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito a sua importância para a formação profissional docente;

b) Oferecer subsídios teóricos, práticos e metodológicos para o ensino da Filosofia no Ensino Médio;

c) Orientar e acompanhar o discente quanto ao processo de planejamento, execução, avaliação, relatório e registro em portfólio de todas as atividades do Estágio Supervisionado, conforme Programa do Componente Curricular, aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;

d) Apresentar os instrumentos a serem utilizados no estágio como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de materiais bibliográficos.

II. Diagnóstico com 45 horas destinadas a:

a) Conhecer a realidade do campo de estágio, a sua estrutura física, administrativa e suas condições de funcionamento, por meio de instrumentos de coleta de dados, com acompanhamento do professor de Estágio Supervisionado

b) Identificar o processo de construção do projeto pedagógico da instituição escolar;

c) Caracterizar as instâncias de gestão escolar da instituição campo de estágio;

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 188

d) Conhecer os procedimentos teórico-metodológicos utilizados pela instituição escolar;

e) Identificar a interação entre os segmentos da escola e destes com a comunidade externa;

f) Diagnosticar as condições de oferta e as especificidades didático-metodológicas da disciplina de Filosofia na instituição campo de estágio.

III. Elaboração de trabalho escrito relatando as experiências no estágio, destinando-se 30 horas à sua preparação.

§ 2º - Estágio Supervisionado II:

I. Orientação em sala de aula pelo supervisor acadêmico de estágio, com 30 horas destinadas a:

a) Discutir os princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito a sua importância para a formação profissional docente;

b) Oferecer subsídios teóricos, práticos e metodológicos para o ensino da Filosofia no Ensino Médio;

c) Orientar e acompanhar o discente quanto ao processo de planejamento, execução, avaliação e relatório do Estágio Supervisionado, conforme Programa do Componente Curricular, aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;

d) Apresentar os instrumentos a serem utilizados no estágio como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de materiais bibliográficos.

II. Observação das aulas de Filosofia na escola campo de estágio: 20 horas.

III. Planejamento de aulas para aplicação no Estágio Supervisionado III: 40 horas.

IV. Elaboração de Portfólio: 15 horas.

§ 3º - Estágio Supervisionado III:

I. Orientação em sala de aula, com 30 horas destinadas a:

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 189

a) Oferecer subsídios teóricos, práticos e metodológicos para o ensino da Filosofia no Ensino Médio;

b) Orientar e acompanhar o discente quanto ao processo de planejamento, execução, avaliação e relatório do Estágio Supervisionado, conforme Programa do Componente Curricular, aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;

c) Apresentar os instrumentos a serem utilizados no estágio como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de materiais bibliográficos.

II. Regência de classe junto às instituições de Ensino Médio com 60 horas assim distribuídas:

a) Vinte horas para planejamento junto à instituição campo de estágio e docente mais experiente;

b) Quarenta horas de regência supervisionada por um docente mais experiente e pelo professor supervisor de estágio;

III. Elaboração do Portfólio: 15 horas.

§ 4º - Estágio Supervisionado IV:

I . Orientação em sala de aula, com 30 horas destinadas a:

a) Oferecer subsídios teóricos, práticos e metodológicos para o ensino da Filosofia no Ensino Médio;

b) Orientar e acompanhar o discente quanto ao processo de planejamento, execução, avaliação e socialização do Portfólio do Estágio Supervisionado, conforme Programa do Componente Curricular, aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;

c) Apresentar os instrumentos a serem utilizados no estágio como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de materiais bibliográficos.

II. Planejamento e vivência de oficinas ou minicursos junto às instituições campo de estágio com 60 horas, assim distribuídas:

a) Dez horas para identificação de temática junto à escola campo de Estágio e planejamento supervisionado pelo professor supervisor do estágio.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 190

O discente do estágio pode ser acompanhado por docente da área temática abordada pela oficina ou minicurso;

b) Vinte e cinco horas para execução das oficinas ou minicurso;

c) Vinte e cinco horas para elaboração do Portfólio das experiências envolvendo todas as etapas dos Estágios Supervisionados.

§ 5º - A carga-horária das disciplinas de Estágio Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Filosofia poderá ser utilizada em atividades de extensão comunitária, mediante:

I. A participação dos discentes em projeto específico de comprovado interesse social e educacional que contemple atividades didático-pedagógicas aprovado pelo Colegiado do Curso.

§ 6º - A carga-horária do Componente Curricular Estágio Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Filosofia, poderá ser utilizada em instituições não escolares, na modalidade de minicurso ou oficinas pedagógicas, mediante:

I. Identificação e diagnóstico de problemática pertinente à área filosófica ou educacional;

II. Acompanhamento do professor supervisor de estágio e de um docente na área da temática abordada pela oficina ou minicurso.

III. Apresentação ao supervisor acadêmico de estágio de Relatório da Experiência ou Portfólio da referida atividade.

Art. 13 – Em relação ao estágio, compete à Coordenação do Curso de Licenciatura em Filosofia:

a) Selecionar as instituições campo de estágio;

b) Fornecer materiais de expediente e didático-pedagógicos, necessários à realização dos estágios;

c) Designar os professores para ministrarem os Estágios Supervisionados I, II, III e IV dentre os docentes do Departamento de Filosofia, com Licenciatura em Filosofia ou área afim;

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 191

d) Acompanhar e subsidiar as atividades dos professores dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV.

Art. 14 - Compete aos professores dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV do Curso de Licenciatura em Filosofia:

I. Elaborar semestralmente um Plano de Ação, fundamentado nas ementas e objetivos do curso e na oferta do referido Componente Curricular em cada período;

II. Proceder à orientação dos discentes estagiários conforme as diretrizes e resoluções em vigor da Universidade;

III. Orientar os estagiários na elaboração dos seus planos de estágio, na execução das fases, avaliação e elaboração dos Relatórios Parciais, Relatos de Experiências, Relatórios Finais e/ou Portfólios do Estágio;

IV. Supervisionar as fases dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, visando acompanhar e contribuir com o desempenho dos estagiários;

V. Articular-se com a administração das instituições campo de estágio para discussão da proposta de estágios e solução de eventuais problemas, com a participação da Direção do *Campus*, Coordenação do Curso e de Equipe Pluridisciplinar, conforme o caso;

VI. Avaliar as atividades do Estágio Supervisionado por meio de mecanismos e instrumentos que envolvam os estagiários e profissionais do campo de estágio;

VII. Manter informada a Coordenação do Curso, a Coordenação de Estágio da Unidade e do Curso em Filosofia sobre o desenvolvimento do estágio;

VIII. Fornecer à Instituição campo de estágio e, especialmente, ao professor supervisor da instituição campo de estágio as informações sobre o estágio, suas normas e documentação (formulários, fichas e outros);

IX. Efetuar os registros das atividades das fases do estágio no diário de classe, conforme sua execução, inclusive, presenças e faltas dos discentes;

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 192

X. Avaliar o desempenho dos estagiários sob sua responsabilidade conforme as normas vigentes na Universidade, atribuindo-lhe os respectivos conceitos e notas;

XI. Apresentar à Coordenação do Curso e à Coordenação de Estágio um relatório avaliativo do estágio, no final de cada semestre letivo, no qual deve registrar pontos positivos e/ou negativos, dificuldades e os problemas eventuais, as providências adotadas e sugestões para estágios posteriores.

Art. 15 - É dever do Estagiário:

I. Matricular-se nos Componentes Curriculares dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, obedecendo aos pré-requisitos exigidos;

II. Frequentar e participar ativamente das fases de orientações e realizar as atividades e tarefas das demais fases do Estágio;

III. Comparecer ao Estágio em condições compatíveis requeridas pela circunstância do estágio e do ambiente escolar;

IV. Conduzir-se com urbanidade e probidade em todas as fases do Estágio;

V. Executar as atividades e tarefas de cada fase do Estágio, mediante observação e cumprimento de normas e procedimentos metodológicos pelo Curso de Licenciatura em Filosofia;

VI.Manter o professor informado do desenvolvimento do Estágio e comunicar-lhe com brevidade qualquer ocorrência que possa afetar as atividades ou que não estejam previstas no plano;

VII. Proceder avaliação sistemática e contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las sempre que necessário;

VIII. Elaborar os Relatórios, Relatos de Experiências e/ou Portfólios do Estágio e apresentá-los ao professor no prazo estabelecido.

Art. 16 - É direito do Estagiário:

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 193

I. Receber do professor do Componente Curricular dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV os formulários, fichas e demais documentos utilizados no estágio;

II. Ser encaminhado oficialmente pela Coordenação do Curso e/ou Supervisor de Estágio à Instituição campo de estágio;

III. Receber assistência e orientação do professor de Estágio;

IV Requerer à Coordenação do Curso e à Coordenação de Estágio, em casos especiais, devidamente justificados e comprovados, o adiamento ou antecipação do Estágio;

V. Recorrer à Coordenação do Curso e Coordenação de Estágio contra decisões do professor dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV mediante justificativa comprovada;

VI. Ser informado previamente sobre os critérios de avaliação dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV e dos prazos a serem cumpridos.

VII. Solicitar à Coordenação do Curso aproveitamento de até dois anos de experiência docente, devidamente comprovada, obedecendo aos seguintes percentuais não cumulativos na Educação Básica:

i. Educação Infantil: 5%;
ii. Ensino Fundamental: 5%;
iii. Ensino Médio: 10%;
iv. Disciplina de Filosofia no Ensino Médio: 20%.

PARÁGRAFO ÚNICO - É vedado ao estagiário realizar o Estágio sob a supervisão de outro estagiário ou executar os Estágios Supervisionados I, II, III e IV em sala de aula cujo docente seja um outro estagiário do Curso de Licenciatura em Filosofia.

Art. 17 - O estagiário será avaliado quanto aos aspectos de assiduidade e aproveitamento previstos no Regulamento de Cursos da UERN ou em normas complementares do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 194

Art. 18 - O professor dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, se necessário, poderá solicitar aos professores pertencentes ao quadro docente do Curso orientações específicas relacionadas às suas disciplinas, para os estagiários, conforme necessidades apresentadas.

Art. 19 - Os resultados dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, sistematizados em relatórios semestrais, deverão ser apresentados e discutidos na plenária do Curso de Licenciatura em Filosofia e servirão de subsídios para superar as possíveis lacunas detectadas na formação profissional.

TÍTULO III

DA MONOGRAFIA

A Monografia consiste de três seminários monográficos obrigatórios: Seminário de Monografia I, Seminário de Monografia II e Seminário de Monografia III, com dois créditos, ofertados a partir do sexto período letivo, conforme seu ementário: o primeiro consiste na produção do projeto de pesquisa; o segundo, no desenvolvimento da pesquisa com produção textual, e o terceiro, na elaboração final do trabalho monográfico e sua defesa.

CAPÍTULO I

DA AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 20 - O processo de avaliação da Monografia obedece aos seguintes procedimentos:

I. 45 dias antes do término do período letivo fixado no calendário universitário da UERN, após a anuência e autorização por escrito do professor orientador, o discente deve entregar três cópias impressas para defesa da Monografia à Coordenação do Curso;

II. No caso de a Banca Examinadora sugerir reformulações no texto da

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 195

Monografia, o discente terá o prazo de quinze dias para efetivá-las, sob o acompanhamento do professor orientador;

III. Após o parecer favorável e final do orientador, o discente terá um prazo de dez dias para catalogar a Monografia junto à Biblioteca Central da UERN e providenciar dois exemplares padronizados pela UERN a serem depositados junto à Coordenação do Curso: um impresso e um digital;

IV. Na avaliação do trabalho monográfico, cada examinador deverá registrar, em ficha própria fornecida pela Coordenação do Curso, uma nota de zero a dez pelo texto e uma nota de zero a dez pela defesa;

V. A nota final constitui-se da média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora;

VI. Considera-se aprovado o graduando que obtiver na monografia média igual ou superior a 7,0;

VII. Considera-se reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso, Seminário de Monografia III, o graduando que deixar de cumprir os prazos fixados para entrega do trabalho monográfico.

CAPÍTULO II

DO ORIENTANDO

Art. 21 - Constituem-se deveres do aluno orientando de Monografia:

I Desenvolver atividades de acordo com o ementário dos Seminários de Monografia I, II, III e seus respectivos planos de curso;

II. Cumprir o organograma de trabalho previsto no Plano de Orientações de Monografia definido junto ao professor orientador;

III. Entregar à Coordenação do Curso a versão preliminar da Monografia sob anuência por escrito do professor orientador 45 dias antes da data do término do semestre letivo da UERN;

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 196

IV. Providenciar, após cumprimento das etapas previstas na avaliação da Monografia, a reprodução do trabalho em duas vias (uma impressa e outra digital) e encaminhá-las à Coordenação do Curso no prazo máximo de dez dias.

§ 1º - As cópias da Monografia encaminhadas à Coordenação do Curso devem ter a seguinte destinação:

a) Uma para a Biblioteca Central da UERN;

b) Outra para o Departamento de Filosofia.

§ 2º: Poderá, a critério do aluno, ser encaminhada uma terceira cópia da monografia, a ser devolvida para ele após ser registrado o parecer final da Banca Examinadora;

Art. 22 - Constituem-se direitos do aluno orientando de Monografia:

I. Ter designado pelo departamento de Filosofia um professor para orientá-lo no desenvolvimento da pesquisa a partir do Seminário de Monografia I;

II. Requerer à coordenação do curso a substituição do orientador, em casos especiais devidamente justificados;

III. Requerer, em casos especiais, à coordenação do curso a designação de um coorientador da monografia.

IV. Requerer à coordenação do curso o adiamento ou antecipação da defesa de monografia, em casos especiais devidamente justificados e comprovados.

Art. 23 - No caso de publicação do trabalho monográfico, em qualquer órgão de divulgação, o orientador pode ser considerado coautor do referido trabalho, desde que tenha a sua anuência.

CAPÍTULO III
DO ORIENTADOR

Art. 24 - Cabe ao professor orientador:

I. acompanhar a elaboração do projeto e o desenvolvimento da pesquisa;

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 197

II. Emitir parecer, ao término de cada seminário de monografia, sobre o desenvolvimento da pesquisa do orientando;

III. Presidir e coordenar os trabalhos da Banca Examinadora e encaminhar o resultado à Coordenação do Curso, nos prazos fixados em calendário e nestas normas.

PARÁGRAFO ÚNICO - Por solicitação escrita do professor orientador, sob anuência do Colegiado do Curso, pode haver mudança de orientador de monografia.

CAPÍTULO IV

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 25 - A Banca Examinadora de Monografia deve ser designada pela Coordenação do Curso em um prazo de 15 dias antes da data definida para defesa, devendo ser constituída de três professores: um professor orientador; dois professores do Departamento de Filosofia ou de outros departamentos com formação condizente na área da temática objeto da pesquisa monográfica;

PARÁGRAFO ÚNICO - O professor orientador deve ser o Presidente da Banca Examinadora.

Art. 26 - Compete à Banca Examinadora avaliar a monografia de acordo com os requisitos definidos nestas normas e entregar a ata à Coordenação do Curso nos prazos estabelecidos.

TÍTULO IV

CRITÉRIOS PARA AFERIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 198

Art. 27 - A aferição das 200 horas obrigatórias de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes do Curso de Licenciatura em Filosofia será computada como atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, obedecendo aos critérios definidos no Regulamento de Cursos de Graduação – RCG e na Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015, segundo os critérios de pontuação a seguir:

§ 1º - Atividades de ensino:

I. Projeto de monitoria em disciplina do Departamento de Filosofia da UERN: 80 horas pela atividade integralizada em um semestre letivo;

II. Projeto de monitoria em outros departamentos: 40 horas pela atividade integralizada em um semestre letivo;

III. Participação como docente em projetos de natureza educacional tais como redução do analfabetismo, educação de adultos, formação filosófica, político-cultural e educação inclusiva, nas seguintes modalidades:

a) Curso de aperfeiçoamento a partir de 180h/a: 180 h/a
b) Curso de atualização a partir de 40 h/a: 40 h/a;
c) Oficinas e minicursos a partir de três h/a: três h/a.

IV. Participação como auxiliar, assistente ou monitor em projetos de natureza educacional:

a) Curso de aperfeiçoamento a partir de 180 h/a: 90 h/a;
b) Curso de atualização a partir de 40 h/a: 20 h/a;
c) Divulgação dos resultados de participação a partir de 20 h/a: 10 h/a.

V. Produção de material didático-pedagógico, resultante de projeto ligado à uma instituição educacional pública ou privada:

a) Livro, vídeo ou disco: 60 h/a (na área de filosofia), 30 h/a (em áreas afins);
b) Texto ou artigo (de livro ou periódico): 50 h/a (na área de filosofia); 15h/a (em áreas afins);

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 199

PARÁGRAFO ÚNICO - As atividades de monitoria podem totalizar no máximo 100 horas de atividades teórico-práticas.

§ 2º - Atividades de pesquisa:

a) Bolsista de iniciação científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UERN: 80 horas pela atividade e mais 10 horas por cada semestre;

b) Voluntário em projeto de iniciação científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UERN: 80 horas pela atividade e mais 10 horas por cada semestre;

c) Participante em projeto de pesquisa vinculado a outras instituições: 40 horas pela atividade e mais quatro horas por cada semestre;

d) Trabalhos acadêmicos na área de Filosofia ou em área correlata, inéditos, publicados em periódico, 50 h/a;

e) Publicação de livro na área de Filosofia ou em áreas afins (autoria), que tenha sido aprovado por comissão editorial: 60 h/a; publicação de livro na área de Filosofia ou em área correlata (coautoria), que tenha sido aprovado por comissão editorial: 40h/a

f) Apresentação de trabalhos em congressos ou atividades semelhantes: de âmbito internacional: 30 h/a; de âmbito nacional, 20 h/a; de âmbito regional ou local, 15 h/a;

g) Trabalhos completos publicados em Anais de eventos científicos: 20 h/a;

h) Monografia premiada em concurso público: de âmbito internacional, 60h/a; de âmbito nacional, 40 h/a; de âmbito regional ou local, 20 h/a.

§ 3º - Atividades de extensão:

a) Participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia ou em áreas afins tais como cursos, congressos, seminários, conferências: de âmbito internacional ou nacional, 20 h/a; de âmbito regional ou local, 10 h/a;

b) Atividades acadêmicas na área de Filosofia: toda carga horária correspondente até o limite de 40h/a;

c) Atividades acadêmicas em áreas afins: toda carga horária correspondente até o limite de 20 h/a;

d) Representante estudantil: nos colegiados superiores da UERN, quatro h/a por plenária; na Plenária Departamental e no Colegiado do Curso de Filosofia, duas h/a por plenária;

e) Membro eleito para entidade estudantil (CAFIL, DA, DCE, entre outras) da UERN, 30 h/a por semestre;

f) Participação em apresentações artísticas em instituições públicas ou privadas tais como espetáculo de teatro, música, poesia, dança, exposição de pinturas e fotografias. As apresentações devem estar vinculadas a projetos acadêmicos ou sociais: 20 h/a por montagem;

g) Promoção e/ou participação em atividades culturais e/ou Grupos de Estudo regulares em instituições públicas e privadas: 20 h/a por semestre.

Art. 28 - Para obterem o registro das horas de atividades teórico-práticas, os discentes da Licenciatura em Filosofia deverão entregar à Coordenação do Curso, no prazo legalmente fixado a cada semestre, um relatório das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. As horas correspondentes às atividades teórico-práticas só poderão ser contabilizadas uma única vez.

Art. 29 - A cada semestre letivo o Coordenador do Curso de Filosofia determinará, em consonância com o Colegiado do Curso, o período para entrega dos relatórios de atividades teórico-práticas e a data da divulgação dos resultados.

Art. 30 - O Orientador Acadêmico do Curso será responsável pela análise e computação das atividades teórico-práticas.

Art. 31 - Após aprovada a computação das horas de atividades teórico-práticas, o Orientador Acadêmico do Curso de Filosofia fará as devidas anotações na Ficha

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 201

Individual dos discentes e, em seguida, enviará os dados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para fins de registro no histórico escolar.

Art. 32 - O Colegiado do Curso de Licenciatura em Filosofia poderá definir normas complementares para cada tipo de atividade e exigir documentos que julgar necessários para computar horas de atividades teórico-práticas.

Art. 33 - Só serão contabilizadas as atividades realizadas durante o período em que o discente estiver vinculado ao Curso de Filosofia.

Art. 34 - Os casos omissos neste regulamento serão objeto de decisão do Colegiado do referido Curso.

TÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 35 - Os casos omissos nestas Normas devem ser tratados, em primeira instância, pelo Colegiado do Curso; em segunda instância, pelo CONSAD do *Campus*; em terceira instância, pela Câmara de Ensino e em quarta e última instância, pelo CONSEPE.

Art. 36 – Estas Normas entrarão em vigor a partir de sua aprovação e publicação.

19 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

A consecução do projeto será garantida com a realização de diversas ações para este fim, que englobarão um sistema de avaliação e constante revisão de desempenho por meio das agências gestoras da Universidade e do Departamento Acadêmico, considerando as necessidades para melhoria das dimensões de ensino,

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 202

pesquisa e extensão e infraestrutura dos cursos. Nesse sentido, as ações desenvolvidas são concebidas de acordo com um plano de metas a ser elaborado pelos docentes e reavaliado e atualizado a cada quadriênio e levando em conta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN.

Para o cumprimento das ações planejadas, será essencial também o debate sobre as novas demandas da sociedade da Região do Oeste Potiguar para a execução dos novos planos de metas, no que diz respeito ao tipo de professor de filosofia que deve ser formado, quais as funções sociais e habilidades a serem agregadas aos aprendizes em formação, incluindo a especificidade de novas tecnologias ou modalidades de ensino que estão surgindo constantemente, sem perder de vista o campo de atuação desses profissionais.

Quanto à aquisição de conhecimento, considerando que esta é uma atividade individual que envolve esforço intelectual e que extrapola a memorização e, ainda, que é inviável a cada disciplina do curso abordar todo o conhecimento atualmente disponível no âmbito de sua especialidade, é necessário: selecionar informações essenciais (conteúdos conceituais e procedimentais de cada disciplina), as quais, obrigatoriamente, os alunos deverão ter acesso, minimizando o excesso de detalhes; escolher procedimentos ou atividades de ensino que proporcionem acesso às informações consideradas centrais.

A opção por uma ou mais alternativas metodológicas é uma escolha do professor, que deve levar em conta o seu estilo de trabalho, suas habilidades de ensino, a natureza do conhecimento abordado em sua disciplina e, também, a possibilidade de articular o acesso a informações com o desenvolvimento de determinadas habilidades e competências. Seriam exemplos de procedimentos e atividades de ensino que têm a função de criar condições de acesso à informação: exposição oral e/ou dialogada, estudo de textos, levantamento e leitura de bibliografia específica. Ademais, é preciso criar condições nas atividades em sala de aula para que os alunos: estabeleçam relações entre as novas informações e o conhecimento prévio sobre o assunto abordado; construam relações entre as diferentes informações a que tenham acesso na disciplina; sejam capazes de propor

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 203

generalizações e aplicar o conhecimento obtido em distintas situações. Como no caso anterior, há várias alternativas metodológicas para se estimular o exercício do pensamento crítico, tais como debates, seminários, mesas redondas, entre outros.

Assim, cabe aos docentes, em conjunto com a chefia do Departamento de Filosofia da UERN em Mossoró, o empreendimento de um esforço conjunto para implementarem todas as atividades programadas para a execução deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Cabe a todos desenvolver práticas em diálogo com a sociedade para formar e, formar bem, profissionais que deverão atuar no campo do ensino da filosofia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Educação (CFE). **Decreto n. 71.406/1972 - CFE** de 21 de novembro de 1972. Reconhecimento dos cursos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. DF, 1972.

BRASIL. Conselho Federal de Educação (CFE). **Resolução n. 05/1979 de 11 de julho de 1979.** Estabelece normas sobre aproveitamento de Estudos. DF, 1979. BRASIL**. Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Portaria n. 874 de 17 de Junho de 1993**. Reconhece a Universidade Regional do Rio Grande do Norte. Brasília, DF, 1993.

BRASIL. Conselho Federal de Educação (CFE). **Resolução n. 01/1994.** Altera a Resolução 05/79 e estabelece normas sobre aproveitamento de Estudos. DF, 1994.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n. 9.394**, 20 de dezembro de 1996.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 204

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Parecer n. 776/97 de 03 de dezembro de 1997**. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. DF, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 01,** de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 2,** de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, 2019.

BRASIL**. Lei n. 10.861/2004 de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. DF, 2004.

BRASIL. **Parecer CNE/CES n. 103/2007**, de 19 de abril de 2007. Solicita esclarecimentos sobre aplicação da Resolução CFE no 12/1984 e do Parecer CNE/CES no 365/2003, em relação ao aproveitamento de estudos em caso de transferência de estudante entre instituições de educação superior. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Parecer CNE/CES n. 492 de 03 de abril de 2011**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. DF, 2011.

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 205

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. DF, 2015.

DEMO, P. Formação permanente de formadores: educar pela pesquisa. In: MENEZES, L. C. (Org.). **Professores**: formação e profissão. São Paulo: NUPES, 1996. p. 267-297.

BRASIL**. Educar pela pesquisa**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
.

HOFFMANN, J. **Avaliação - Mito e Desafio**: Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

_____. **Parecer 277/62 – Conselho Federal de Educação**. Institui o currículo mínimo do curso de Filosofia. Brasília-DF, 1962

Rio Grande do Norte. **Decreto nº 5.025, de 14 de novembro de 1968**. Autoriza a inscrição e funcionamento da Fundação Universidade Regional do Rio grande do Norte, onde tem sede e foro, para o funcionamento da Universidade. [Diário Oficial do Rio Grande do Norte] Natal-RN, n. 1. 692, de 14 de novembro de 1968.

_____. **Lei nº 14.831, de 28 de março de 2000**. Altera a denominação Fundação Universidade Estadual do Rio grande do Norte FURRN, para Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN**.** Diário Oficial do Rio Grande do Norte. Natal-RN, n° 29 de março de 2000. Seção 1, p. 2.

_____. **Lei nº 5.546, de 08 de janeiro de 1987**. Incorpora a Fundação Universidade Regional do Rio grande do Norte à Administração Pública Estadual. Diário Oficial do Rio Grande do Norte. Natal-RN, n. 6.474, 10 de janeiro de 1987.

_____. **Lei nº 7.761, de 15 de dezembro de 1999**. Altera a denominação da Universidade Estadual do Rio grande do Norte para universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Diário Oficial do Rio Grande do Norte. Natal-RN, n° 9.652 de 16 de dezembro de 1999. Seção 1, p. 1.

SACRISTÁN, G. Os professores como Planejadores. In: SACRISTÁN, G.; GÓMEZ, P. A.I. **Compreender e transformar o ensino**. 4º ed. São Paulo: Artmed, 1998. p. 271-293.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). **SINAES** – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 006/2002 – CONSUNI.** Altera Regimento Geral da URRN. Mossoró, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **PDI-UERN. Plano de desenvolvimento institucional 2016-2026.** Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. CONSUNI, 2016a.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **CONSEPE**. **Resolução n. 15/2016**. Atualiza as normas que regulamentam o Programa Institucional de Monitoria – PIM -, e revoga a Resolução Nº 17/2011-CONSEPE. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte: Mossoró, 2016b. **CONSEPE**. **Resolução n. 14/2017**. Aprova o Regulamento Geral da Extensão da UERN, e

Projeto Pedagógico - PPC Filosofia (sem marcações) (45028972) SEI 04410194.000192/2026-55 / pg. 207

revoga resoluções. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte: Mossoró, 2017a.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 25/2017– CONSEPE**. Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Mossoró, 2017b.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 26/2017– CONSEPE**. Aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN e revoga a Resolução Nº 5/2014 - CONSEPE. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte: Mossoró, 2017c.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Instrução Normativa n. 01/2018– PROEX/PROEG/UERN.** Estabelece normas complementares para a curricularização da extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Mossoró, 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 19/2019- CONSUNI.** Aprova o Estatuto da UERN e revoga a Resolução Nº 09-1997-CONSUNI. Mossoró, 2019a.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 21/2019 – CONSEPE**. Regulamenta o aproveitamento da carga horária cursada no Programa Residência Pedagógica para o(s) componente(s) de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura.. Mossoró, 2019b.